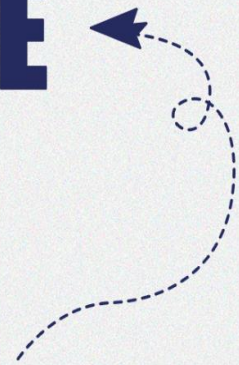




CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA



2023

Secretaria de
Educação



UBERABA
PREFEITURA

Secretaria de
Educação



UBERABA
GOVERNO MUNICIPAL

Av Dom Luiz Maria Santana, 141 – Mercês
CEP.: 38061-080- Uberaba - MG - Tel.: (34) 3318-2000

**CURRÍCULO DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS
ADULTOS**

EJA

**UBERABA – MG
2023**

Volume 12 - Ensino Fundamental/ EJA - 2º Segmento/ 1º, 2º , 3º e 4º Períodos

Volume 1 – Educação Infantil/Bebês; Crianças Bem Pequenas; Crianças Pequenas

Volume 2 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Arte)

Volume 3 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ciências da Natureza (Ciências)

Volume 4 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Educação Física)

Volume 5 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ensino Religioso (Ensino Religioso)

Volume 6 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ciências Humanas (Geografia)

Volume 7 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ciências Humanas (História)

Volume 8 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Língua Inglesa)

Volume 9 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Língua Portuguesa)

Volume 10 – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Matemática (Matemática)

Volume 11 - Ensino Fundamental/ EJA - 1º Segmento/ 1º, 2º e 3º Períodos

Volume 12 - Ensino Fundamental/ EJA - 2º Segmento/ 1º, 2º, 3º e 4º Períodos

Uberaba, Secretaria de Educação.

Currículo da Rede Municipal de Ensino: Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Uberaba: PMU, 2023.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Elisa Gonçalves de Araújo
Prefeita Municipal de Uberaba

Celso de Almeida Afonso Neto
Secretário de Educação

Juliana Bernardi Petek Silva
Secretária Adjunta de Educação

Eliana Pereira Silva Oliveira
Diretora de Ensino

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Celso de Almeida Afonso Neto
Secretário de Educação

Juliana Bernardi Petek Silva
Secretária Adjunta de Educação

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Eliana Pereira Silva Oliveira
Diretora de Ensino

Departamento de Educação Física Escolar
Luiz Gustavo Raposo Silva

Departamento de Educação Infantil
Priscilla de Moraes Pinto

Departamento de Ensino Fundamental
Raquel Beatriz Dias de Oliveira

Departamento de Formação Profissional
Mirella Ribeiro Pinto

Departamento de Inspeção Escolar
Telma Célia Silveira

Coordenação Geral
Ana Cristina de Almeida Silva

Organizadores dos Currículos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Ana Raquel da Silva
Andrea Angela Celestino Toledo
Adriene Cristina Pontes Alves Silva
Carina Beatriz Nascimento
Cinayana Silva Correia
Denise Cristina Ferreira
Flavia Tiago Bernado Fontana
Leandro Manuel da Silva
Pedro Dias Mangolini Neves
Renato Duarte Bezerra
Renato Florencio Pavanelli Ortega
Soraia Abud Ibrahim
Wellington Félix Cornélio

REVISÃO TEXTUAL

Maria Beatriz Domingos Cunha

FORMATÇÃO

Maria Isabel Alves Damas

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Conselho Municipal de Educação

Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino

CAPA – DESIGNER GRÁFICO

Amanda Rezende Lopes

Maria Victória dos Santos Faria

1. APRESENTAÇÃO

Prezadas equipes pedagógica e docente,

É com imensa satisfação que lhes apresentamos o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, construído de forma coletiva e democrática, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), com a participação de renomados profissionais e especialistas da educação municipal.

Ressaltamos que o presente documento, norteador do processo ensino e aprendizagem, originou-se das Matrizes Curriculares elaboradas no ano de 2019, que, doravante, passam a denominar-se **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA**, conforme aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, por meio da Resolução nº 01, de 13 de março de 2023.

Consideram-se fatores preponderantes para transformar as Matrizes em Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, a saber:

- o Município de Uberaba possui Sistema Próprio;
- o currículo é o documento que traz para a rede as aprendizagens estabelecidas pela BNCC, contextualizadas e de acordo com a realidade local;
- a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é o documento que indica as aprendizagens essenciais em cada etapa escolar (conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes têm o direito de desenvolver). Referência obrigatória para todas as escolas, públicas e privadas, do Brasil;
- as Matrizes da Rede Municipal de Ensino abrangem a identidade de um território e suas especificidades, e as habilidades prioritárias¹, configurando-se, assim, como um currículo.

É importante destacar que, após mais de dois anos de suspensão das atividades pedagógicas presenciais nas Unidades de Ensino, em decorrência da pandemia do coronavírus, ainda vivenciamos inúmeros desafios para reverter o retrocesso histórico na educação. Estamos no segundo ano do retorno à presencialidade e deparamo-nos com desafios urgentes, tais como: a recomposição, o reforço e a recuperação da aprendizagem. Diante dos fatos, é necessário unir esforços (entre a Secretaria de Educação e as Unidades de Ensino da Rede Municipal) para enfrentamento das defasagens e dos impactos causados pela pandemia de Covid-19.

¹ Habilidades prioritárias: conhecimentos necessários à elaboração do planejamento do professor que considere as continuidades e as rupturas, os novos e os antigos saberes da educação para o pleno desenvolvimento de competências, assegurando a formação integral dos educandos e o direito à aprendizagem.

Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba

Destacamos que, no início deste ano, a equipe da Secretaria de Educação realizou visitas às Unidades de Ensino da Rede Municipal, reuniões com os diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, monitoramento dos resultados de avaliações diagnósticas, reestruturação do quadro de pessoal da SEMED, Semana Pedagógica, realinhamento dos projetos estratégicos com base no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 -Educação de qualidade, em consonância com o Plano de Governo Municipal, com o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – MG (PDME:2015-2024) e com o Plano de Gestão da Educação Municipal, para **“assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.”**

Nesse contexto educacional, é imprescindível voltar ao currículo, que define “o que ensinar, o porquê ensinar e o como ensinar”, e revisitar o Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Ensino, para identificar, registrar, analisar as aprendizagens e reorientar o processo ensino e aprendizagem, a fim de oferecermos educação de qualidade e alcançarmos o sucesso escolar dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Uberaba.

“Assim como uma andorinha só não faz verão, um jogador só não faz seleção, e um líder só não faz transformação.” Sigamos juntos e de mãos dadas.

Bom trabalho a todos!

Juliana Bernardi Petek Silva
Secretária Adjunta de Educação

Celso de Almeida Afonso Neto
Secretário de Educação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO REFERÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA/MG

2. INTRODUÇÃO

3. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL/ EJA

4. COMPONENTES CURRICULARES DA EJA - 2º SEGMENTO..... 19

4.1 Linguagens (Arte)

1º Período..... 23

2º Período..... 23

3º Período..... 23

4º Período..... 23

4.2 Ciências da Natureza (Ciências) 33

1º Período..... 37

2º Período..... 45

3º Período..... 53

4º Período..... 61

4.3 Linguagens (Educação Física) 69

1º Período..... 73

2º Período..... 73

3º Período..... 79

4º Período..... 79

4.4 Ciências Humanas (Geografia) 85

1º Período..... 91

2º Período..... 99

3º Período..... 107

4º Período..... 115

4.5 Ciências Humanas (História) 123

1º Período..... 129

2º Período..... 137

3º Período..... 143

4º Período..... 149

4.6 Língua Inglesa..... 157

1º Período..... 159

2º Período..... 165

3º Período..... 171

4º Período..... 177

4.7 Linguagens (Língua Portuguesa)	183
1º Período.....	193
2º Período.....	201
3º Período.....	213
4º Período.....	223
4.8 Matemática (Matemática)	233
1º Período.....	241
2º Período.....	255
3º Período.....	267
4º Período.....	277

1. INTRODUÇÃO

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA À LUZ DA BNCC

Marisa Borges

O presente documento intitulado Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é o resultado de um movimento coletivo e democrático, realizado sob a Coordenação Geral da Diretoria de Ensino, que contou com a participação de seus Departamentos, representantes dos profissionais do magistério da Rede Municipal.

Esta versão atende às exigências legais que asseveram sobre a necessidade de realinhar o presente documento com a BNCC (2017), documento de caráter normativo que define o processo ensino e aprendizagem, indica os conhecimentos e as competências que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2013).

Ressalta-se que a construção deste documento também está alicerçada nos seguintes marcos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 205, expressa que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”; e em seu artigo 210, orienta que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996: versa sobre os princípios que regem o ensino no país, e aponta no inciso IV do artigo 9º, que “cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. (BRASIL, 1996);
- Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024;
- Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP nº2, de 22 de dezembro de 2017: institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 4, de 13 de julho de 2010: define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs), com o objetivo

de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino (BRASIL, 2010);

- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº7, de 14 de dezembro de 2010: fixa a Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos (BRASIL, 2010);
- Resolução CEE/MG nº 470, de 27 de junho de 2019: institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais;
- Lei Municipal nº 12.200, de 22 de maio de 2015: aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba (PDME) para o decênio 2015-2024;
- Resolução do Conselho Municipal de Educação de Uberaba nº 03, de 02 de outubro de 2020: institui e orienta a adesão ao Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG, como documento obrigatório ao longo das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental e respectivas modalidades, nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Uberaba.

O Currículo da Rede Municipal de Ensino, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Uberaba, por meio da Resolução nº 01, de 2023, expressa o compromisso com uma educação humanizadora, que produza transformação e dignidade humana, percorrendo, por meio do processo de ensino e aprendizagem, um caminho que impulse a revisão permanente da prática educativa das Unidades de Ensino, a fim de romper com o processo fragmentado do conhecimento.

Assim, as aprendizagens não estão nem na partida e nem na chegada, elas se constroem na travessia. Remete-se à ideia que o “caminho se faz caminhando” e, nesse caminho, há atravessamentos. Travam-se diálogos, argumentações, histórias, experiências e instituem-se novas rotas, de modo histórico e singular, para tecer uma educação que se efetiva no momento e reconhece essa travessia como ato solidário, dialógico, humano, democrático e transformador.

O alinhamento do Currículo da Rede Municipal de Ensino, processo de travessia, contou com vários grupos de trabalho, destacando-se a participação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores e técnicos da SEMED, e seguiu as recomendações do Ministério da Educação (MEC), ao exercer de maneira autônoma e democrática os currículos, de acordo com as proposições da Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017). Da mesma forma, cada Unidade de Ensino, de posse deste documento, deve contextualizá-lo e adaptá-lo ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Trata-se de compreender que o trabalho realizado não implica uma transposição da BNCC ao Currículo da Rede Municipal, e este, por sua vez, também, não será “adesivado” ao cotidiano escolar, pois exigirá de cada escola visitar seu PPP e destacar as questões pertinentes à comunidade escolar, momento em que se efetivará a materialidade do currículo escolar.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG coaduna com as ideias de Saviani (2008, p.16) que assevera: “[...] currículo é o conjunto das atividades nucleares

desenvolvidas pela escola”.

Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob a pena de perder a sua especificidade. O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas apresentados pela realidade. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é secundário), o que é ditado “[...] pelas condições da situação existencial concreta em que vive o homem” (SAVIANI, 2008, p. 39).

Tal assertiva expressa que o currículo deverá vincular-se à explicação do cotidiano social, oferecendo subsídios para compreender o que determina os contextos sócio-históricos do aluno e as condições históricas atuais.

Assim, o uso adequado do Currículo da Rede Municipal de Ensino aos contextos escolares, diversos entre si, poderá contribuir para o avanço da aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino, pois esse documento carrega consigo a possibilidade de direcionar a prática pedagógica inovadora tão necessária neste século XXI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/norma/579494/publicacao/16434817>. Acesso em: 13 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/>. Acesso em: jun. 2009.

_____. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2010a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 23 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Resolução Nº 7 de 14 de dezembro de 2010b**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 23 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 ago. 2018.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10ª ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

UBERABA. Prefeitura Municipal de Uberaba/MG. Secretaria Municipal de Educação. Lei nº 12.200, de 22 de maio de 2015. Aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – PDME para o decênio 2015-2024, e dá outras providências. **LEX Informativo Municipal 1**. Uberaba, 2015. p. 131-148. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/educacao/arquivos/LEX/LEX%2001/LEX_X_INFORMATIVO%20MUNICIPAL%201.pdf. Acesso em: 08 ago. 2019.

2. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL/ EJA

Para se realizar a leitura dos organizadores curriculares do Ensino Fundamental/EJA (quadros referentes a cada componente curricular que contém os Direitos de Aprendizagem e os Objetivos de Aprendizagem), é necessário entender a estrutura prevista na BNCC (BRASIL, 2017) e no Currículo Referência de Minas Gerais (2019) , e a significação dos códigos alfanuméricos como abaixo:

Por exemplo, EF67EF01 é código alfanumérico de estrutura que indica as seguintes informações:

EF = Primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental.

67 = Primeiro par de números indica o ano (01 a 09) a que se refere à habilidade, ou no caso de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, o bloco de anos como a seguir:

- Língua Portuguesa/Arte: 15 (1º ao 5º anos); 69 (6º ao 9º anos).

- Língua Portuguesa/Educação Física: 12 (1º e 2º anos); 35 (3º ao 5º anos); 67 (6º e 7º anos); 89 (8º e 9º anos).

EF = O segundo par de letras indica o Componente Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	PAR DE LETRAS
Arte	AR
Ciências	CI
Educação Física	EF
Ensino Religioso	ER
Geografia	GE
História	HI
Língua Inglesa.	LI
Língua Portuguesa	LP
Matemática	MA

01 = O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos.

Seguindo a orientação do Parecer CNE/CP no 2 de 2017 e a LDB, o Currículo Referência de Minas Gerais possui parte diversificada integrada ao documento, respeitando a diversidade local e adaptativa a cada contexto. Desta forma, diversos objetivos e direitos de aprendizagem, bem como habilidades e competências foram alteradas para oferecer uma perspectiva regional e contextualizada quando necessário.

As habilidades modificadas foram divididas em 04 tipos (MINAS GERAIS,2019, p.202):

- Objetivo/Habilidade Alterada:** Habilidade alterada da BNCC dentro das possibilidades estabelecidas pelo MEC. Seguem o código alfanumérico definido na BNCC, seguido pela letra X.

Exemplo: (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência (Original BNCC);

(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as

populações ameríndias e identificar as formas de resistência, observando as diferentes estratégias de resistência dos distintos grupos indígenas que povoavam Minas Gerais. (Modificada MG).

2. **Objetivo/Habilidade Criada:** Habilidade que não existia na BNCC, mas prevista no novo currículo. Seguem o código alfanumérico estabelecido pelo MEC, seguidas pelas letras MG ou URA. (Grifo nosso)

Exemplo: (EF08CI17MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia. (Habilidade criada MG).

(EF01HI01URA01) Identificar a noção de tempo, (manhã, tarde e noite) e as mudanças e permanências ocorridas na sociedade.

3. **Objetivo/Habilidade Desmembrada:** Habilidade que possui grande número de verbos, tornando-a complexa para ser avaliada e desenvolvida. Segue o código alfanumérico estabelecido pela BNCC, complementada pelas letras A B, C, etc. dependendo do grau de desmembramento.

Exemplo: (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Original BNCC).

(EF15AR23A) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR23B) Experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Desmembrada MG).

4. **Objetivo/Habilidade com Progressão:** Habilidade que, na BNCC, era a mesma para diversos anos de escolaridade. No Currículo, a opção foi alterar estas habilidades ano a ano, de formar a graduar a complexidade de acordo com o desenvolvimento dos estudantes.

Exemplo: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas (Original BNCC).

(EF12EF01P1) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e perpetuados nos contextos familiares e comunitários.

(Progressão 1º ano) (EF12EF01P2) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto do estado de Minas Gerais, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e recriados nos contextos familiares e sociais (Progressão 2º ano).

4 COMPONENTES CURRICULARES

4.1 COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

A importância da Arte na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Ana Raquel da Silva

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que busca desenvolver novas habilidades, formar cidadãos críticos, questionadores e conhecedores de seus direitos e deveres, sujeitos plenos e conscientes do seu lugar na sociedade. Essa modalidade, idealizada para as pessoas que não tiveram a oportunidade de iniciar ou concluir seus estudos em idade escolar, no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, não é apenas uma reposição de escolaridade, e sim uma luta histórica pelo direito ao conhecimento, com base na leitura da realidade em que os sujeitos estão inseridos.

Paulo Freire, educador, escritor e filósofo, defende uma educação na qual a construção do conhecimento é capaz de transformar vidas. “[...] mundo do trabalho é um ensino emancipador para contribuir na formação de sujeitos que identifiquem os próprios interesses e leiam o mundo e ajam nele, transformando-o.” (FREIRE, 2009, p. 13)

A educação abre portas para o mundo do conhecimento, e a Arte amplia o olhar do sujeito para o entorno. Ao estimular a educação do olhar, contribuimos para novos e críticos olhares, sugerindo uma diferente forma de ver o mundo. Segundo Barbosa (2010), historicamente a arte vem mostrando suas múltiplas funções e ampliando o olhar para o mundo. Em épocas de crise, ela é fundamental para ajudar a humanidade a atravessar, documentar e transformar a sua realidade. Para a autora, o Ensino da Arte no Brasil, ao longo da história da educação busca garantir seu espaço e sua importância na formação humana, o contato com a Arte nos ajuda a desenvolver a percepção, a observação, a criatividade e a sensibilidade, ampliando a nossa visão de mundo.

A Arte é considerada uma das primeiras formas de expressão do ser humano e está presente nas diferentes linguagens, como: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Nas diretrizes da educação, ela se apresenta nas seis dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, percorrendo a vida social, cultural, histórica, econômica, estética e ética do homem. No mundo contemporâneo, o ensino da Arte propõe uma busca por novas metodologias que implicam estudos e remetem ao histórico da cultura visual.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), concebe-se o ensino da Arte na perspectiva da formação humana, na educação do olhar, no respeito à diversidade cultural, nas vivências e nos conhecimentos adquiridos pelo alunos ao longo de sua vida. O retorno dos jovens e adultos para a sala de aula precisa ser entendido como uma oportunidade renovada, na qual o professor é o mediador do conhecimento e a Arte torna-se uma importante aliada.

Para Paulo Freire (1996, p. 46): [...] uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos [...].

Assim, a importância do ensino da Arte para jovens e adultos torna-se real quando o aluno reconhece sua vivência, compreende, contextualiza, em seu âmbito histórico social, e a expressa por meio do fazer artístico. Ao compreender esse processo de autorreconhecimento, ele entende o sentido de estudar arte e sua importância como registro material e imaterial da história humana.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1979. Disponível em: <https://brasilecola.vol.com.br/biografia/paulofreire.htm>. Acesso em: 24 mar. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2009. Disponível em: www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf. Acesso em: 24 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE ARTE

2º SEGMENTO DA EJA

1º, 2º, 3º e 4º PERÍODOS

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Expor obras de arte de diversas culturas e períodos, por meio de slides, impressões ou o próprio objeto artístico (esculturas, fotografias, pinturas, instalações, vídeos, objetos trazidos pelos próprios alunos, etc.), propondo aos alunos análise, apreciação, individual e coletiva e pesquisa de informações adicionais, referentes às obras apresentadas.
		(EF69AR01URA01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas locais e regionais.	Criar roteiro para leitura de obras de arte, por meio de um questionário que oriente o olhar dos alunos, instigando-os a prestar atenção às características específicas do estilo ou da época.
		(EF69AR02A) Pesquisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Exibir aos alunos capas de discos, ilustrações, textos, filmes, videocliques, vídeos de espetáculos musicais, etc., e, em seguida, propor uma roda de conversa na qual serão discutidas e destacadas as semelhanças e as diferenças de cada manifestação artística e como elas se integram às artes visuais.
		(EF69AR02URA01) Reconhecer a produção artística visual enquanto produto social, cultural e histórico.	Criar uma linha do tempo com a história da arte, destacando os estilos e os períodos históricos, sociais e culturais nos quais as peças estão inseridas.
	Contextos e práticas	(EF69AR02URA02) Pesquisar e analisar diferentes estilos e manifestações visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, da pré-história (30-2000 AC) a outras civilizações antigas (500 AC).	Apresentar aos alunos obras de arte de diversas culturas e períodos, por meio de slides, impressões ou o próprio objeto artístico (esculturas, fotografias, pinturas, instalações, vídeos, objetos trazidos pelos próprios alunos, etc.), propondo-lhes analisar e apreciar, individual e coletiva, e destacar a presença de elementos constitutivos das artes visuais.
		(EF69AR02URA03) Perceber e analisar as formas visuais presentes na natureza, no ambiente e nas diversas culturas, aplicando-as em suas produções artísticas.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	Observar o cotidiano, o entorno escolar e o ambiente natural, buscando identificar a presença de elementos das artes visuais como: formas, linhas, pontos, etc. Selecionar um artista e apresentar e analisar suas obras, juntos aos alunos, propondo que produzam trabalhos inspirados na técnica ou estilo desse artista apresentado como referência: releitura ou produção própria, de forma coletiva ou individual.
		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Selecionar, junto aos alunos, um estilo (Renascimento, Cubismo, Pop Art, etc.), oportunizando explorar e analisar várias obras, seus conceitos básicos, as temáticas que abordam e seus processos de criação, por meio de: visitas presenciais e virtuais à museus, imagens impressas, reprodução em slides, games, etc.), roda de conversa e produções baseadas no estilo estudado.
	Materialidades	(EF69AR05) Analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	Propor pesquisas referentes às várias profissões envolvidas e que trabalham no sistema das artes visuais e, em seguida, promover roda de conversa e/ou seminário, apresentando as informações colhidas e discutindo sobre as semelhanças e diferenças entre cada profissão.
		(EF69AR05URA01) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística, explorando práticas tradicionais (locais e regionais).	Promover palestras com profissionais das artes, de várias áreas diferentes, oportunizando aos alunos conhecerem o processo de criação e os desafios de cada profissão.
	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Organizar uma exposição de trabalhos, propiciando
		(EF69AR08MG) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais locais, regionais e nacionais do sistema das artes visuais.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES VISUAIS	Sistemas da linguagem		<p>aos alunos experiências de diversas atuações no sistema das artes visuais. Ex.: a atuação de um produtor cultural, na montagem da exposição; de um curador, ao escolher as obras a serem expostas, e de um mediador/ monitor, ao produzir material de apoio e receber o público na exposição, além de identificar e classificar os objetos artísticos, de acordo com a categoria de atuação de cada autor (artista, artesão, designer, etc.)</p> <p>Apresentar e usar termos específicos das artes visuais no decorrer das aulas (durante todo o ano letivo), de forma oral, ou com a proposta de pesquisa dos termos. Ex.: proporção, equilíbrio, composição, etc.</p> <p>Usar vídeos, imagens, games, matérias de revista/ jornais, visitas virtuais (Google Maps ou Google Earth) e presenciais a áreas de preservação que contenham pinturas rupestres, com o intuito de apresentar aos alunos as primeiras manifestações artísticas da humanidade.</p> <p>Inspirados nos registros das pinturas rupestres e egípcias, propor aos alunos que se manifestem artisticamente (por meio de desenhos, pinturas, esculturas, etc.), usando-os como tema, a fim de apresentar os costumes e/ou as ferramentas da humanidade na atualidade.</p> <p>Propor aos alunos que entrevistem artistas visuais locais e socializem, com a turma, as informações colhidas em uma roda de conversa.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
DANÇA	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas	Pesquisar e analisar vídeos, videoclipes, documentários, filmes, etc. , comparando as diferentes formas de expressões.
		(EF69AR09URA01) Conhecer e valorizar as danças de rua, como o <i>hip-hop</i> , funk e grupos locais.	Observar e analisar movimentos do cotidiano e promover reflexões, por meio de perguntas dirigidas aos alunos, sobre o motivo de determinado gesto (o que levaria alguém a se movimentar de determinada forma; qual reação que certo gesto pode causar em outras pessoas; qual sentimento este ou aquele gesto pode comunicar, etc.), levando-os a reconhecerem a potencialidade expressiva do gesto e do movimento cotidiano, para transformar isso em dança.
		(EF69AR09URA02) Valorizar grupos de dança, ou artistas da dança do local, da região e do Brasil.	
		(EF69AR09URA03) Apreciar espetáculos de dança vistos na TV, em sites de busca da internet, ao vivo, apresentados por colegas, ou por grupos diversos.	
Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Pesquisar e apreciar apresentações de artistas e grupos de dança, de diferentes culturas, e jogos e brincadeiras diversos, com o intuito de enriquecer seu repertório, e propor a criação de coreografia, individual e/ou coletiva autoral.	
Processos de	(EF69AR13MG) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo	Propor aos alunos a elaboração de uma apresentação de dança, explorando diferentes elementos da composição de um espetáculo (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.).	
			Ao término das aulas que envolvam pesquisa, análise e/ou prática, promover uma roda de conversa sobre os temas abordados e as experiências de cada aluno. Oportunizar visitas a espetáculos, vivências e

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
DANÇA	criação	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	momentos de criação com a dança.
MÚSICA	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Criar linha do tempo, destacando as primeiras manifestações de estilos musicais e seu contexto histórico, social, cultural e político em relação aos locais que surgiram.
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical	Ouvir músicas de cada estilo e trabalhar esses estilos, individualmente, em futuras aulas. Possibilitar aos alunos a escuta de músicas de diversos estilos e de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR20URA02) Perceber as diversas formas de execução musical como vocal, instrumental e mista.	Propor : - pesquisas e visitas a espaços de criações, ensaios e apresentações musicais na cidade de Uberaba. Ex.: Concha Acústica, Feirarte, Circo do Povo, etc.; - pesquisa e análise de vídeos, letras de músicas, documentários, biografias de artistas da música (local, nacional e internacional), buscando entender suas trajetórias.
Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Pesquisar, analisar e cantar músicas de diversos estilos, comparando as semelhanças e diferenças. Refletir sobre as transformações e as mudanças no mundo da música.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MÚSICA	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Apreciar e analisar músicas variadas, identificando os elementos básicos da linguagem musical. Criar, com os alunos, músicas, usando o corpo, instrumentos musicais e objetos do dia a dia. Propor aos alunos: - a criação de uma música simples, por meio da percussão; - registrar, no caderno, as onomatopeias dos sons criados e a apresentação dessa música composta.
	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
		(EF69AR23URA01) Interpretar ou cantar músicas já existentes, ou criadas pelos colegas e por si mesmo, bem como cantar em grupos ou em corais.	
	Contextos e práticas	(EF69AR25URA02) Appreciar, criticamente, espetáculos teatrais ao vivo e/ou registrados em vídeos.	Pesquisar e analisar vídeos, livros, documentários, filmes, novelas, biografias de artistas do teatro (local, nacional e internacional), para melhor compreensão da trajetória desses artistas.
	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Criar linha do tempo, destacando as primeiras manifestações de estilos teatrais e seu contexto histórico, social, cultural, político, em relação aos locais que surgiram.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TEATRO	Processos de criação	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Escolher uma obra como referência e identificar, os elementos básicos do teatro (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia), nomeando-os. Usar imagens e músicas como base para improvisações e criação de cenas teatrais que explorem os elementos do teatro. Oportunizar visitas a museus, espetáculos, vivências cênicas e momentos de criação.
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33URA01) Identificar, analisar e vivenciar as diversas manifestações folclóricas locais e regionais.	Propor aos alunos que: - escolham um período histórico (década) do Brasil, e pesquisem os aspectos político, social, cultural e econômico e as manifestações artísticas, da época, analisando-os; - dialoguem entre si e abordem, artisticamente, as suas impressões, acontecimentos, ou situações da época (atual ou do período histórico escolhido), explorando diversas linguagens da arte. Apresentar aos alunos imagens de obras de arte renomadas e de artesanatos populares, e instigá-los a dialogarem sobre essas imagens, buscando perceber as semelhanças, as diferenças e os contextos e temas dos trabalhos analisados. (Obs.: atentar-se para o artesanato e sua desvalorização no Brasil).
	Patrimônio Cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
		(EF69AR34URA01) Reconhecer, analisar e valorizar o patrimônio material e imaterial, bem como todo tipo de manifestação artística presente ou produzida no município.	
		(EF69AR34URA02) Apreciar filmes e documentários nacionais, de acordo com a lei Federal nº13.006, de 2014.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º E 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	(EF69AR35URA01) Fazer uso do laboratório de informática, aparelhos celulares, tablets, computadores, projetores, caixas de som e/ou demais dispositivos tecnológicos disponíveis na escola, como recurso didático-pedagógico.	Exibir documentários, mostrando diferentes culturas (indígena, africana, cigana, europeia, etc); organizar uma roda de conversa sobre esses documentários e propor que os alunos se manifestem, artisticamente, em relação às influências dessas culturas, no cotidiano.
	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	Enriquecer as pesquisas e as práticas artísticas, no decorrer do ano letivo, propondo aos alunos a utilizarem ferramentas e instrumentos tecnológicos , tais como:
	Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	<ul style="list-style-type: none"> - editores de: imagem, vídeo e áudio; - sites de visitas virtuais (Google Maps, Google Earth, etc.), e tablets, computadores, games, aplicativos para smartphones, etc. <p>Propor atividades de leitura de imagens estáticas ou em movimento, acompanhadas ou não de som, devendo ser entendidas como mediadoras de valores culturais estabelecidos por metáforas; conduzir os estudantes a compreender e manipular esses códigos.</p> <p>Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>

4.2 COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

Carina Beatriz Nascimento

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (Freire, 1996).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino da Educação Básica, atende, segundo o artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, pessoas que não cursaram esse nível de escolaridade na idade própria ou que não continuaram os estudos nos Ensinos Fundamental e Médio e visa oferecer aprendizagem e qualificação ao longo da vida, favorecendo uma compreensão crítica do mundo e um exercício ético da cidadania.

Os alunos dessa modalidade de ensino apresentam diferentes tempos e modos de aprender. Isso evidencia uma necessidade explícita de diversificação de estratégias pedagógicas humanizadoras, alicerçadas em princípios andragógicos, que se remetem à valorização e à ressignificação dos saberes preexistentes dos adultos na (re)construção de conhecimentos para a vida. Freire corrobora

Na idade adulta, o indivíduo é autônomo, assim a aprendizagem não pode mais ser vista a partir de meras transmissões de informações e conhecimentos impostos pelo professor, e sim a partir de sua vivência, conhecimentos e da necessidade que tem de aprender o que lhe faz falta (Freire, 1996).

Uma vez identificada a existência de um público estudantil formado por adolescentes e adultos que descontinuaram seus estudos, faz-se necessário pensar em ações que contribuam para o acesso e a permanência desses cidadãos na escola, garantindo-lhes o término da escolarização e, conseqüentemente, a erradicação do analfabetismo; afinal, a educação é um direito de todos!

Destaca-se que uma dessas ações se fundamenta na (re)estruturação de conteúdos e de métodos de ensino que reconheçam a multipluralidade histórica e sociocultural desse grupo enquanto condição primordial para um planejamento do trabalho docente que fidelize os alunos. Essa (re)configuração deve considerar as experiências vividas, o direito a uma aprendizagem significativa, as limitações dos indivíduos e o anseio por superação na escolha de temas a serem estudados e de métodos a serem aplicados. É preciso agir com intencionalidade e com a consciência de que professor e aluno são sujeitos ativos da construção do conhecimento.

A fim de assegurar os pressupostos descritos acima e de orientar os processos educacionais alusivos ao componente Ciências da Natureza, apresentamos o Currículo de Ciências da Rede Municipal para a Educação de Jovens e Adultos. Este documento foi elaborado

à luz das diretrizes, competências e habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), com vistas ao atendimento das especificidades dessa modalidade de ensino, bem como ao cumprimento das metas, em especial a 4.4 e a 4.6, descritas no documento Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS 4 - Educação de Qualidade - elaborado pela ONU, em prol do desenvolvimento humano equitativo.

As habilidades e condições didáticas apresentadas neste documento primam pelo desenvolvimento das oito competências específicas para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental, previstas na BNCC, a saber:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito

da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O Currículo de Ciências da Rede Municipal para a EJA deve ser atrelado às Unidades Temáticas “Matéria e energia”, “Vida e Evolução”, “Terra e Universo” e “Ciência e Tecnologia” e estar em consonância com o Projeto Político-Pedagógico das Unidades de Ensino, assim como é o da modalidade regular, porém é preciso romper a visão de que os conteúdos e as habilidades que o compõem sejam reduzidos com vistas ao mero ajuste da carga horária regulamentada para o segmento. Espera-se superar tal concepção e dar vez à perspectiva de que as condições didáticas planejadas sejam aquelas que favoreçam a interação do conteúdo com o conhecimento prévio do estudante e que as habilidades sejam prioritárias, ou seja, aquelas que fazem sentido para os sujeitos (jovens e adultos) da aprendizagem e que contribuam para uma vida de qualidade em sociedade.

Diante disso, propõe-se que o ensino de Ciências na EJA seja desenvolvido por meio de práticas de investigação, de análises de situações-problema, de estudos de caso, de relatos pessoais, de interdisciplinaridade, de trabalhos em grupo, dentre outras estratégias que propiciem a contextualização e superem as atividades habituais e frequentes de memorização e de exposição de conteúdos descontextualizados do meio em que os discentes estejam inseridos. Um trabalho pedagógico de qualidade se constrói na variedade da abordagem de recursos, de métodos e de assuntos que levam os alunos a desenvolver pensamento crítico.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação, Brasília. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 16 de março de 2023.

_____. Ministério da Educação. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**. Disponível em: . Acesso em: março. 2023.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CIÊNCIAS

2º SEGMENTO DA EJA 1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MATÉRIA E ENERGIA	Misturas homogêneas e heterogêneas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). (EF06CI01URA01) Definir o conceito de matéria, suas propriedades e suas constituições, possibilitando a compreensão do mundo que o cerca.	Evidenciar práticas de investigação, observação e comparação que valorizem os conhecimentos prévios dos alunos, baseados em senso comum, e ofereçam oportunidades de construção de senso crítico e autônomo de seu aprendizado por meio do letramento científico. Apresentar o tema/assunto, por meio de demonstração (concreta/prática ou simulação virtual/gravuras) de misturas simples encontradas no cotidiano dos estudantes da EJA, seguida de exposição dialogada, acompanhada de recursos didáticos como: gravuras, infográficos ou esquemas para sintetizar as informações. (Retomar os estados físicos da matéria). Identificar visualmente (real/prática ou simulação virtual/gravuras) a formação de misturas em situações do cotidiano dos estudantes, observando, durante o processo, possíveis evidências de transformação química: a mudança de cor, a formação de bolhas, a liberação de odores. Classificar misturas em homogêneas ou heterogêneas de acordo com seus aspectos visuais. Demonstrar imagens, objetos concretos ou simular situações que possibilitem as primeiras noções sobre a matéria e suas propriedades. A partir da análise das misturas investigadas, identificar os solutos e solventes e suas fases e substâncias. Analisar, junto aos estudantes, situações-problema que evidenciem a necessidade de separação de misturas
	Separação de materiais	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.) observando a mudança de cor, formação de bolhas, liberação de odores e etc. (EF06CI03X) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>para obtenção de produtos utilizados no dia a dia deles; em seguida, construir os conceitos de métodos de separação de misturas.</p> <p>Viabilizar a resolução de exercícios sobre substâncias, misturas e separação de misturas.</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	Célula como unidade da vida	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI05URA01) Compreender a origem e a discussão sobre a teoria celular e suas organelas.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p>	<p>Apresentar imagens, obtidas a partir de microscópios, de tecidos de plantas e de animais ou de células de microrganismos, para que os alunos analisem e reconheçam a célula como unidade básica estrutural e funcional de todos os seres vivos.</p> <p>Realizar atividades interativas sobre as organelas, seus formatos e funções; em seguida, realizar o registro coletivo das principais informações.</p> <p>Construir, apresentar ou adaptar recursos audiovisuais e/ou tecnológicos de esquemas reais que demonstrem os níveis de organização da vida (de átomos a organismos), a interdependência entre tecidos, órgãos e sistemas e relacioná-los às funções vitais do organismo: nutrição, reprodução, relação e coordenação.</p>
	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	<p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06CI10X) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas e suas possíveis consequências (distúrbios, doenças e etc.).</p>	<p>Caracterizar e comparar seres unicelulares e pluricelulares, além dos diferentes tipos de células.</p> <p>Viabilizar a resolução de exercícios sobre os níveis de organização dos seres vivos, células e organelas.</p>
	Drogas	<p>(EF06CI27MG) Discutir o efeito das drogas no organismo e suas alterações no corpo e no ambiente onde ele vive avaliando as consequências do seu uso no convívio social.</p>	<p>Apresentar animações gráficas ou vídeos alusivos (completos ou fragmentos) ao papel do sistema nervoso na coordenação e no controle do organismo, promovendo, em seguida, uma conversa com os alunos</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>sobre situações vivenciadas por eles que se relacionam às animações e/ou aos vídeos apresentados.</p> <p>Oportunizar a análise e o reconhecimento das células e estruturas do sistema nervoso, bem como do mecanismo de transmissão de impulsos nervosos, por meio de imagens gráficas.</p> <p>Problematizar a integração dos sistemas muscular, ósseo e nervoso, por meio de esquemas e/ou de imagens de situações cotidianas dos estudantes.</p> <p>Com o auxílio de microscópio óptico, observar lâminas contendo exemplares de tecidos animais, identificando as características dos tecidos musculares. É possível realizar esse procedimento utilizando fotos reais de lâminas.</p> <p>Apresentar vídeos, imagens e/ou relatos alusivos ao efeito das drogas no organismo, promovendo, em seguida, uma conversa com os estudantes sobre opiniões pessoais ou relatos de situações envolvendo transtornos causados pelo mau uso das drogas lícitas e/ou pelo uso das drogas ilícitas.</p> <p>Explanar sobre os efeitos nocivos causados ao organismo pelos diversos tipos de drogas (lícitas e ilícitas) possibilitando o registro das principais informações.</p> <p>Viabilizar a resolução de exercícios sobre sistemas nervoso, ósseo e muscular, bem como sobre os efeitos das drogas no organismo humano.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TERRA E UNIVERSO	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12X) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos compreendendo a importância dos fósseis como evidências para remontar a evolução dos seres vivos. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	Identificar as camadas da Terra em desenhos e esquemas gráficos. Caracterizar as camadas do planeta Terra, desde as três camadas internas mais básicas (crosta, manto e núcleo) até a atmosfera. Orientar procedimentos investigativos para exploração dos tipos de solo, observar as partículas que os compõem, construir coletivamente os conceitos de permeabilidade, porosidade e compactação e associar os tipos de solo às atividades humanas próximas à realidade dos alunos. Promover análise de materiais coletados de diferentes tipos de rochas (sedimentares, magmáticas e metamórficas), caracterizando e associando-os à aplicabilidade delas em atividades humanas. Em seguida, relacionar os diferentes tipos de rochas aos tipos de solo, evidenciando os processos de formação e uso do solo. Visitar o Museu de Paleontologia, em Peirópolis, como referência dos temas abordados em sala (origem dos fósseis), caso a visita não seja possível, analisar as fotos dos pontos de escavação, das peças expostas no Museu e de reportagens sobre os achados fósseis da região. Viabilizar a realização de exercícios referentes às camadas da Terra e ao solo. Explicar sobre a origem do Universo e a formação do
TERRA E UNIVERSO	Forma, estrutura e movimentos da Terra		

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>Sistema solar, utilizando imagens.</p> <p>Oportunizar a análise de imagens que retratam evidências dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</p> <p>Simular, por meio de objetos concretos (lanterna e bola de tênis), a Terra, o Sol e os movimentos realizados pelos astros.</p> <p>Reconhecer o movimento das sombras projetadas pelo Sol ao longo do dia.</p> <p>Representar o movimento da sombra de um objeto projetada pelo Sol ao longo de um dia, concomitantemente, conduzir um diálogo com os estudantes sobre a relação deste movimento com o movimento de rotação da Terra.</p> <p>Comparar as mudanças na projeção da sombra de um gnômon em distintos períodos de tempo, relacionando os dados obtidos à observação da posição do Sol e aos movimentos da Terra.</p> <p>Viabilizar a realização de exercícios referentes aos movimentos da Terra.</p>
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	<p>Materiais sintéticos</p> <p>Bioética</p> <p>Conhecimento científico</p> <p>Sustentabilidade</p>	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	<p>Construir coletivamente, no quadro, uma lista de materiais sintéticos conhecidos pelos estudantes, estabelecendo, em seguida, um diálogo sobre a origem, a utilidade e o impacto socioambiental da produção dos mesmos.</p> <p>Analisar, junto aos estudantes, um mapa conceitual sobre materiais sintéticos, contendo: identificação de</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>exemplos, origem, produção e impacto sócio ambiental.</p> <p>Utilizar publicações científicas sobre as vantagens e as desvantagens do uso de fontes não-renováveis de energia no mundo atual, em especial, na obtenção de materiais sintéticos.</p> <p>Oportunizar ao aluno a leitura de reportagens que demonstrem o papel da ciência e tecnologia na produção de medicamentos a partir de pesquisas com plantas e animais.</p> <p>Assistir a vídeos que retratem tecnologias sustentáveis voltadas para o tratamento da água e cultivo do solo.</p> <p>Sugestão: https://www.youtube.com/watch?v=yUKB5CmjRd8</p> <p>Propor pesquisas e discussões sobre a importância da ciência no que se refere à melhoria da qualidade de vida da humanidade (novos medicamentos, descobertas de vacinas, curas de doenças).</p> <p>Observação: Ainda que exista um eixo temático específico para Ciência e Tecnologia, salienta-se que esse assunto deve perpassar os demais eixos estruturantes do conteúdo de Ciências, pois é fundamental para a construção de uma alfabetização científica pautada no pensamento crítico, reflexivo, significativo e ético.</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CIÊNCIAS

2º SEGMENTO DA EJA 2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MATÉRIA E ENERGIA	Formas de propagação do calor	(EF07CI02X) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas estabelecendo relações entre eles. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	Evidenciar práticas de investigação, observação e comparação que valorizem os conhecimentos prévios dos alunos, baseados em senso comum, e ofereçam oportunidades de construção de senso crítico e autônomo de seu aprendizado por meio do letramento científico. Motivar os alunos a serem protagonistas da sua aprendizagem. Promover debates nos quais haja respeito ao contexto sociocultural em que os saberes são construídos. Problematizar situações de fluxo de calor, por meio do uso de imagens de situações cotidianas e de funcionamento de equipamentos, construindo, durante a mediação, os conceitos de temperatura, calor e sensação térmica.
	História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.	Classificar materiais como condutores ou isolantes térmicos. Promover diálogo sobre diferentes tipos de energia e máquinas térmicas. Oportunizar a interdisciplinaridade com Geografia e História, no que se refere às transformações tecnológicas e às relações com a sociedade e economia.
VIDA E EVOLUÇÃO	Diversidade de ecossistemas	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura	Proporcionar a identificação, as inter-relações e a descrição de características de ecossistemas como Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampas, Pantanal e Mata Atlântica, de modo a compreender os fatores

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	(Diversidade e classificação dos seres vivos; Microorganismos)	<p>etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07CI37MG) Utilizar como características para agrupamento dos seres vivos os seguintes critérios: modo de nutrição, modo de obtenção de oxigênio, modo de reprodução e tipo de sustentação do corpo.</p> <p>(EF07CI10URA03) Identificar os sistemas organizados de classificação taxonômica dos seres vivos.</p> <p>(EF07CI38MG) Identificar as principais características dos cinco reinos (Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia) e dos Vírus.</p> <p>(EF07CI40MG) Identificar as principais doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários e fungos.</p>	<p>abióticos e bióticos que os constituem.</p> <p>Apresentar imagens que possibilitem a identificação de características comuns aos seres vivos: células, funções vitais, ciclo vital.</p> <p>Detalhar em esquemas visuais a diversidade celular (procarióticas, eucarióticas, animal e vegetal), o metabolismo e a nutrição celular (fotossíntese e respiração aeróbica).</p> <p>Analisar trechos de diferentes fontes trazendo informações sobre um mesmo ser vivo em que apareçam nomes populares diferentes entre si, podendo causar confusão na identificação da espécie. Deduzir a partir dessa análise a importância da nomenclatura científica.</p> <p>Detalhar em esquemas visuais as características específicas dos vírus, bactérias, protozoários, fungos, animais e plantas.</p> <p>Propiciar atividades experimentais que demonstrem a ação dos microrganismos na natureza.</p> <p>Demonstrar o processo de fermentação por meio de atividades práticas investigativas (sugestão utilização de fermento biológico, água morna e açúcar representando o processo de fermentação; e a fabricação de pão caseiro).</p> <p>Usar filmes para iniciar uma conversa, uma discussão, um debate, ou mesmo para complementar o conhecimento.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
VIDA E EVOLUÇÃO	Programas e indicadores de saúde pública	<p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI09URA01) Inferir, dentro dos princípios legislativos municipais, os cuidados específicos quanto à saúde e ao bem-estar animal (vacinação, denúncia contra maus-tratos, adoção responsável).</p> <p>(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI10URA02) Empreender mudanças de hábitos individuais e coletivos para redução da produção de lixo, colaborando também com a reciclagem e o descarte correto, observando o Código de Posturas do município de Uberaba.</p>	<p>Identificar as principais características e funções dos indicadores usados em saúde pública no Brasil.</p> <p>Avaliar os projetos e as políticas públicas locais e nacionais destinados à saúde e à qualidade de vida.</p> <p>Promoção de debates e ações para a redução das desigualdades.</p> <p>Propor ações individuais e coletivas quanto aos cuidados com os animais como, por exemplo: campanhas de vacinação animal, controle populacional e adoção responsável.</p> <p>Descrever o funcionamento das vacinas no organismo.</p> <p>Avaliar a importância das vacinas por meio da análise de dados históricos de sua aplicação em epidemias no Brasil e no mundo.</p> <p>Valorizar a importância das vacinas para a saúde individual e coletiva.</p> <p>Conscientizar os alunos sobre a importância das medidas de segurança pré e pós vacinação contra a Covid.</p> <p>Realizar estudos de caso do município envolvendo problemas de saúde coletiva decorrentes da produção de lixo e descarte incorreto de resíduos. Evidenciar, durante a realização, causas, consequências e propostas de intervenção individual e coletiva.</p> <p>Divulgar ações para minimizar os riscos de doenças de</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			veiculação hídrica, ar e solo, dentro do espaço escolar.
TERRA E UNIVERSO	Composição do ar	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, camadas da atmosfera, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	Representar a composição do ar por meio de esquemas e animações enfatizando que o ar atmosférico é uma mistura de gases, dando destaque para o nitrogênio, o oxigênio e o gás carbônico. Demonstrar que o ar atmosférico também pode conter vapor de água, material particulado (poeira e fuligem) e microrganismos.
	Efeito estufa	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	Explorar e identificar, em textos ou imagens, processos naturais e antrópicos que liberam ou absorvem alguns dos principais gases que compõem a atmosfera. Relacionar a ocorrência de fenômenos naturais (queimadas naturais, erupções vulcânicas, efeito estufa, entre outros) com a alteração da composição do ar e do regime do fluxo de ventos. Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, reconhecendo como esse fenômeno mantém a temperatura do planeta adequada à manutenção da vida. Reconhecer e avaliar ações que contribuam para a redução do impacto da ação humana no aumento artificial do efeito estufa.
	Fenômenos naturais	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	Identificar os fenômenos como vulcanismo, terremotos e tsunamis, descrevendo-os com base na estrutura das camadas internas da Terra e das placas tectônicas. Relacionar a baixa frequência ou intensidade desses fenômenos no Brasil com o fato de o território não estar localizado no limite entre placas tectônicas.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>Assistir a documentários que retratem os seguintes fenômenos naturais: vulcões, terremotos e tsunamis, ao final, descrever, cientificamente, as causas naturais desses eventos.</p> <p>Utilizar fatos que provocaram destruições no ambiente, cujos efeitos atingiram populações no Brasil e no mundo.</p>
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Inovações tecnológicas	(EF07CI11X) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida, associando os problemas causados pelo uso inadequado das tecnologias e recursos midiáticos.	<p>Elaborar uma linha do tempo evidenciando a descoberta de recursos e objetos que facilitaram a vida do homem em sociedade.</p> <p>Enfatizar os problemas ambientais e a destruição dos ambientes naturais originados do uso indevido e exagerado causado pela utilização de máquinas, exploração de recursos, entre outros fatores.</p> <p>Apresentar soluções tecnológicas que beneficiam a sociedade como nas áreas de medicina, engenharia, comunicações e serviços como a robótica.</p> <p>Identificar aplicações de novos materiais e novas tecnologias na vida cotidiana e no mundo do trabalho.</p> <p>Observação: Ainda que exista um eixo temático específico para Ciência e Tecnologia, salienta-se que esse assunto deve perpassar os demais eixos estruturantes do conteúdo de Ciências, pois é fundamental para a construção de uma alfabetização científica pautada no pensamento crítico, reflexivo, significativo e ético.</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CIÊNCIAS

2º SEGMENTO DA EJA 3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MATÉRIA E ENERGIA	Fontes e tipos de Energia	(EF08CI01X) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis), os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e analisar os impactos ambientais gerados. (EF08CI06URA01) Conhecer alternativas de combustíveis que não agriam o ambiente.	Evidenciar práticas de investigação, observação e comparação que valorizem os conhecimentos prévios dos alunos, baseados em senso comum, e ofereçam oportunidades de construção de senso crítico e autônomo de seu aprendizado por meio do letramento científico. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem a consciência socioambiental, em âmbito local, regional e global, frente às críticas das questões do mundo contemporâneo.
	Transformação de Energia	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI03URA01) Reconhecer o risco do choque elétrico no corpo humano, identificando materiais isolantes e condutores de energia, decidindo por formas seguras de sua utilização.	Propiciar a identificação, em situações próximas à realidade dos alunos, de fontes renováveis e não-renováveis de energia, envolvendo os estudantes em discussões nas dimensões sociopolítico-econômicas e ambientais. Apresentar imagens de equipamentos usados no cotidiano dos estudantes propondo a identificação

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola	<p>dos tipos de energia e das transformações ocorridas durante o funcionamento deles.</p> <p>Problematizar, por meio de casos, objetos concretos, imagens, infográficos ou esquemas, o uso de materiais condutores e isolantes de eletricidade, seus usos e riscos de choques elétricos.</p> <p>Promover, por meio de textos, gráficos e imagens, a análise do funcionamento de termelétricas, de hidrelétricas e de usinas eólicas, evidenciando semelhanças e impactos socioambientais decorrentes dos processos de construção e de uso.</p> <p>Apresentar artigos de jornais/ revistas/ sites específicos de ciências, ou outra situação concreta, para propor uma problematização e envolver a turma na respectiva discussão.</p> <p>Reconhecer a ética como princípio necessário à produção do conhecimento científico.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
VIDA E EVOLUÇÃO	Funções de nutrição (Integração dos sistemas digestório, respiratório, circulatório e excretor)	<p>(EF08CI48MGURA01) Associar hábitos alimentares saudáveis aos cuidados com o corpo e às transformações ocorridas na adolescência.</p> <p>(EF08CI48MGURA02) Identificar nutrientes, vitaminas e sais minerais como princípios básicos para uma vida saudável.</p> <p>(EF08CI50MG) Reconhecer que o sangue é composto por elementos figurados e, principalmente, água (onde se encontram dissolvidos materiais nutritivos e resíduos metabólicos).</p>	<p>Sensibilizar os estudantes quanto à importância da alimentação saudável e das práticas de atividades físicas para a manutenção da saúde.</p> <p>Utilizar rótulos de alimentos para comparar dados nutricionais dos alimentos frequentemente consumidos pelos estudantes.</p> <p>Apresentar esquemas, imagens, animações ou simulações do sistema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - digestório e de seus componentes, evidenciando as transformações sofridas pelo alimento ao percorrer o tubo digestório e o mecanismo de absorção de nutrientes; - respiratório, evidenciando os mecanismos de absorção de gás oxigênio e de liberação de gás carbônico ocorridos nos alvéolos pulmonares. <p>Problematizar a distribuição de nutrientes e de gás oxigênio no corpo humano.</p> <p>Utilizar animações/simulações relacionadas ao sistema cardiovascular e ao sangue humano.</p> <p>Sensibilizar os alunos quanto à doação de sangue como uma ação de responsabilidade social.</p> <p>Conduzir um diálogo com os estudantes a respeito do conceito de reprodução, de modo geral, e das forma</p>

	<p>Mecanismos reprodutivos</p>	<p>(EF08CI07X) Reconhecer e comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EF08CI08URA01) Identificar as principais glândulas e suas funções.</p> <p>(EF08CI08URA02) Compreender o controle do sistema endócrino, nos processos químicos que ocorrem em várias glândulas relacionadas aos hormônios, mantendo o organismo em equilíbrio.</p> <p>(EF08CI09X) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).</p>	<p>de reprodução das plantas conhecidas pelos estudantes.</p> <p>Construir mapas mentais com a definição do termo reprodução e as diferenças entre os tipos sexuada e assexuada. Sugerir a inserção de desenhos representativos.</p> <p>Apresentar aos estudantes um quadro comparativo sobre as principais características evolutivas dos diferentes grupos de plantas.</p> <p>Propiciar o reconhecimento do papel do sistema nervoso e dos hormônios sexuais nas transformações que ocorrem na puberdade.</p> <p>Esquematizar o funcionamento do sistema endócrino por meio de imagens e informações breves.</p> <p>Explicar as diferentes dimensões da sexualidade humana, reconhecendo-as em diferentes situações e contextos.</p> <p>Explicar a ação dos diferentes métodos contraceptivos na prevenção à gravidez na adolescência e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)</p> <p>Diferenciar os métodos contraceptivos e classificá-los de acordo com sua adequação à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gravidez</p> <p>Promover rodas de conversa sobre: IST, gravidez na adolescência, prevenção e saúde do sistema reprodutor.</p>
<p>TERRA E</p>		<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu,</p>	<p>Caracterizar e explicar os aspectos observáveis da Lua (cheia, minguante e nova), de modo a relacionar</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
UNIVERSO	Sistema Sol, Terra e Lua	<p>a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p>	<p>e descrever sua ocorrência com base no modelo Sol, Terra e Lua.</p> <p>Propiciar o uso de aplicativos digitais ou de imagens na observação da movimentação da Lua e da Terra.</p> <p>Explicar e esquematizar os fenômenos dos eclipses solares e lunares.</p> <p>Apresentar modelos tridimensionais para representar o movimento da Terra em torno de si mesma (rotação) e o seu movimento em torno do Sol (translação).</p> <p>Relacionar o movimento orbital do planeta e a exposição aos raios solares com as quatro estações.</p>
	Clima	(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.	<p>Analisar informações sobre o clima em gráficos, tabelas e reportagens.</p> <p>Explicar como as regiões climáticas são determinadas pela circulação atmosférica e oceânica, aquecimento desigual causado pelo formato geoide e pelos movimentos da Terra, além das características do relevo e da vegetação.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Sustentabilidade Transformações de energia	(EF08CI05URA01) Associar os impactos ambientais resultantes do uso excessivo de fontes de recursos fósseis.	<p>Ler e interpretar gráficos sobre a ocorrência e a distribuição de acidentes de derramamento de petróleo, refletindo quanto aos danos ambientais causados ao meio ambiente.</p> <p>Utilizar como recurso didático vídeos sobre as diversas fontes de energia.</p> <p>Observação: Ainda que exista um eixo temático específico para Ciência e Tecnologia, salienta-se que esse assunto deve perpassar os demais eixos estruturantes do conteúdo de Ciências, pois é fundamental para a construção de uma alfabetização científica pautada no pensamento crítico, reflexivo, significativo e ético</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CIÊNCIAS

2º SEGMENTO DA EJA 4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MATÉRIA E ENERGIA	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde Modelos Atômicos	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. (EF09CI03URA03) Identificar, por meio de consulta à tabela periódica, elementos químicos e seus respectivos números atômicos e de massa. (EF09CI55MG) Nomear as mudanças de estado físico da matéria e associar essas mudanças com a permanência das unidades estruturais, isto é, reconhecer que a substância não muda.	Evidenciar práticas de investigação, observação e comparação que valorizem os conhecimentos prévios dos alunos, baseados em senso comum, e ofereçam oportunidades de construção de senso crítico e autônomo de seu aprendizado por meio do letramento científico. Propiciar a construção do conceito de átomo e a compreensão da evolução dos modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr para o estudo da estrutura atômica. Analisar a tabela periódica e, em seguida, estabelecer um diálogo com os estudantes sobre os elementos que eles já conhecem e onde podem ser encontrados e a utilidade dos demais. Utilizar modelos para descrever a estrutura da matéria e explicar as mudanças de estado físico. Justificar transformações de estado com base na estrutura atômica e molecular da matéria.
		(EF09CI04URA01) Associar a reflexão da luz com as cores dos objetos e com a formação de imagens em espelhos e propagação retilínea da luz (refração e reflexão da luz).	Utilizar animações que demonstrem reagentes e produtos de uma reação química, bem como evidências da ocorrência de transformações químicas.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	<p>Apresentar um simulador ou construir com cartolina, alfinete e palito de picolé o disco de Newton para estudo da composição e decomposição da luz.</p> <p>Utilizar lanternas grandes e pequenas, bolas de tênis (ou outra similar) para demonstrar a propagação retilínea da luz, bem como a formação de sombra e penumbra.</p> <p>Utilizar esquemas para demonstrar as cores dos objetos.</p> <p>Realizar experimentos simples para demonstrar a presença de vibrações em fenômenos de produção de sons.</p> <p>Problematizar, por meio da análise de imagens contendo situações cotidianas, o funcionamento de equipamentos que utilizam radiações eletromagnéticas (ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raios x e raios gama).</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>Núcleo Celular</p> <p>Divisão Celular</p> <p>Hereditariedade</p> <p>Ideias evolucionistas</p>	<p>(EF09CI63MG) Identificar na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas, reconhecendo as funções de cada estrutura celular.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p>	<p>Interpretar esquemas e desenhos que representem os níveis de organização da célula ao gene.</p> <p>Simular situações que envolvam a transmissão de características hereditárias, dominância e recessividade.</p> <p>Discutir informações sobre Charles Darwin e sua histórica viagem a bordo do Beagle, com destaque às evidências que o conduziram à elaboração da Teoria da Seleção Natural, criando uma linha do tempo.</p> <p>Destacar as atividades de melhoramento genético realizado no município, principalmente na pecuária - a</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
VIDA E EVOLUÇÃO	Preservação da biodiversidade	(EF09CI09URA01) Avaliar a utilização da genética na economia, saúde e sociedade: transgênico, clonagem e melhoramento genético. (EF09CI09URA02) Identificar a raça zebuína e as técnicas de melhoramento genético, por meio do trabalho desenvolvido pela ABCZ no município de Uberaba.	história do Zebu no Brasil (Museu do Zebu-ABCZ) – e na agricultura – EPAMIG (Fazenda Modelo) Avaliar a importância dos avanços na área de biotecnologia em diferentes contextos.
		(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Apresentar, por meio de textos, vídeos ou imagens, casos e situações que envolvam problemas ambientais globais e locais, conduzindo diálogo para a identificação das causas, consequências e propostas de solução para os problemas apresentados. Propiciar a compreensão de que a sustentabilidade pressupõe o equilíbrio dinâmico e socioambiental na utilização dos recursos naturais e artificiais. Defender a importância dos modelos de desenvolvimento sustentável. Utilizar vídeos e outros tipos de materiais que demonstrem a divisão celular.
TERRA E UNIVERSO	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Comparar algumas características dos astros do Sistema Solar (distância do Sol, raio, composição da atmosfera, estado físico, temperatura). Esquematizar hierarquicamente e indicar as ordens de grandeza das seguintes estruturas: Sistema Solar, Via Láctea e Universo.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra	<p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p> <p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p>	<p>Descrever a composição de planetas e corpos menores do Sistema Solar.</p> <p>Apresentar materiais de Astronomia, como simuladores digitais, vídeos e documentários favorecendo a exploração e o diálogo sobre curiosidades, descobertas e tecnologia.</p> <p>Reconhecer as relações que os seres humanos estabelecem entre o céu e as alterações no ambiente imediato e como elas levaram à elaboração dos calendários.</p> <p>Reconhecer como o conhecimento astronômico permitiu a elaboração de ferramentas e soluções que propiciaram o avanço de algumas atividades humanas, como agricultura e caça.</p> <p>Argumentar sobre quais seriam os astros candidatos a abrigar vida, tanto no contexto dos microrganismos como da vida humana, conduzindo o diálogo para as condições de suporte à vida em outros ambientes fora da Terra</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Biotecnologia	(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	<p>Apresentar uma linha cronológica dos avanços tecnológicos e da utilização da radiação da medicina conduzindo um diálogo sobre o reconhecimento da ética como princípio necessário à produção do conhecimento científico.</p> <p>Enfatizar a bioética como conjunto de pesquisas, discussão e práticas esclarecendo questões éticas pelos avanços e aplicação na medicina e biologia.</p> <p>Recorrer a referenciais bibliográficos e sites da internet, construindo conhecimentos sobre os avanços tecnológicos e científicos para a humanidade.</p> <p>Inferir diferentes posicionamentos de cientistas quanto aos assuntos ligados à biotecnologia, avaliando os argumentos e as fundamentações teóricas criados por eles.</p> <p>Observação: Ainda que exista um eixo temático específico para Ciência e Tecnologia, salienta-se que esse assunto deve perpassar os demais eixos estruturantes do conteúdo de Ciências, pois é fundamental para a construção de uma alfabetização científica pautada no pensamento crítico, reflexivo, significativo e ético.</p>

4.3 COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

Anelise Cunha Santos Oliveira
Renato Duarte Bezerra

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país e “será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”, conforme prevê o artigo 37 da LDB nº 9394/96.

O componente curricular de Educação Física está inserido na área de Linguagens.

Ela é compreendida como forma, meio de expressão e comunicação repleta de sentidos e significados produzidos e reproduzidos, criados e recriados nos espaços de mediação social e cultural. Daí surge a delimitação do objeto de estudo da Educação Física escolar: as práticas corporais organizadas como Cultura Corporal de Movimentos. (CRMG,2018.p.557).

Entender a Cultura Corporal de Movimentos como objeto de conhecimento da Educação é estar em consonância com os princípios formativos que sustentam as práticas pautadas em respeito à diversidade, inclusão, formação cidadã, protagonismo e cooperação. É entender, também, que as aulas de Educação Física Escolar constituem-se em espaços para o desenvolvimento integral dos estudantes, a fim de aprender a ser, conviver, conhecer, valorizar, preservar, transformar, recomeçar.

A BNCC trouxe uma nova organização para os saberes que devem ser trabalhados nas aulas de Educação Física, contemplando o desenvolvimento de habilidades e competências a partir de seis Unidades Temáticas: Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas e Práticas corporais.

Ao observar o conjunto de Competências Específicas da Educação Física, percebe-se que os professores devem criar condições para que os alunos tenham oportunidade de aproveitar brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, com o objetivo de apoiá-los a compreender: origens culturais; modos de aprender e ensinar essas práticas; presença de valores, condutas sociais, emoções; modos de viver e perceber o mundo; padrões de beleza; relações entre cultura corporal, mídia e consumo; presença e questionamento de preconceitos e estereótipos nas práticas, bem como as marcas de identidade presentes em cada prática. A ideia é que os alunos construam autonomia para usufruir, criar e recriar essas práticas com posturas éticas e responsáveis

para eles e para os demais.

As habilidades definidas na BNCC (BRASIL, 2017) para Educação Física, **anos iniciais do Ensino Fundamental**, estão organizadas em blocos/ciclos. Ou seja, habilidades que devem ser desenvolvidas no primeiro e segundo anos; e habilidades para o terceiro, quarto e quinto anos. Em Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos; Danças; Lutas e Esportes.

Com o objetivo de garantir um maior repertório de possibilidades para ampliar a experiência, foi mantida, neste Currículo, a Unidade Temática “Corpo: saúde e qualidade de vida”, para proporcionar maiores vivências e oportunidades aos educandos.

As habilidades da BNCC (BRASIL, 2017), para os anos finais do Ensino Fundamental, estão organizadas em dois blocos: habilidades a serem desenvolvidas no sexto e sétimo anos; e habilidades para o oitavo e nono anos. Em Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos; Ginásticas; Danças; Lutas e Práticas Corporais de Aventura. No sexto e sétimo ano, foi mantida, neste Currículo, a Unidade Temática “Saúde e Qualidade de vida”.

Ao tematizar as práticas, elas podem e devem ser ajustadas ao contexto escolar. Não há necessidade e nem indicação que sejam vivenciadas com equipamentos, materiais, regras e espaços oficiais. O importante é garantir que, mediante experimentação, apropriação, uso e análise, os alunos possam compreender as práticas corporais no contexto cultural.

Na Educação de Jovens e Adultos, as aulas de Educação Física devem propiciar aos estudantes a oportunidade de reconhecer e ampliar seu repertório corporal, por meio de “princípios e valores solidários, inclusivos e sustentáveis, capazes de conhecer a produção humana de práticas corporais, entendendo-as mutáveis, vivas, fruto da cultura e das interações sociais e assim podendo refletir e agir criativamente sobre elas”. (CRMG,2018).

Para assegurar e orientar o processo ensino e aprendizagem referente ao componente curricular de Educação Física, apresentamos o Currículo da Rede Municipal de Ensino, elaborado em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Assim, espera-se que o currículo de Educação Física, em cada ano de escolaridade, possa auxiliar os professores de Educação Física das escolas municipais a planejar aulas significativas e motivadoras, pautadas nos princípios de uma educação integral, criando condições para que os alunos tenham oportunidade de compreender, valorizar e vivenciar as práticas corporais no contexto cultural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, 7 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 14 out. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 08 ago. 2018.

DARIDO, S. C. et al. **Práticas corporais: educação física: 1º e 2º anos**. Manual do Professor. São Paulo: Moderna, 2017a.

_____. **Práticas corporais: educação física: 3º a 5º anos**. Manual do Professor. São Paulo: Moderna, 2017b.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <<http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**2º SEGMENTO DA EJA
1º E 2º PERÍODOS**

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º e 2º PERÍODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
BRINCADEIRAS E JOGOS	Jogos populares, Jogos eletrônicos e Brincadeiras	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Compreender os aspectos históricos sociais relacionados aos jogos e brincadeiras. Propor debates sobre os benefícios e malefícios do uso dos jogos eletrônicos para um estilo de vida saudável.
		(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	Adaptar os recursos pedagógicos a serem utilizados pelos alunos de acordo com a realidade oferecida pela escola. Vivenciar as diferentes possibilidades de jogos no contexto escolar, buscando desenvolver a construção de valores sócio-afetivos.
		(EF67EF02URA01) Desenvolver os aspectos cooperativos e trabalho em equipe, promovendo a autonomia do aluno na elaboração de estratégias em grupo, para alcançar os objetivos propostos dentro dos jogos.	Conhecer as regras, os movimentos e as estratégias dos diversos tipos de jogos de tabuleiro.
		(EF67EF02URA03) Entender e contextualizar a história dos jogos de dama, xadrez, torrinha, etc., utilizando as regras específicas.	Despertar, por meio dos jogos cooperativos, a consciência de colaboração de cada indivíduo do grupo, com foco no resgate dos valores humanos como amizade, solidariedade, cooperação, trabalho em equipe e respeito às diferenças.
ESPORTES	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Entender e contextualizar a história das modalidades esportivas coletivas e individuais.
		(EF67HEF03URA01) Entender e contextualizar a história das modalidades esportivas coletivas e individuais.	Respeitar as diferenças individuais para uma

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º e 2º PERÍODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			convivência harmoniosa, praticando atitudes não discriminatórias dentro ou fora das competições.
LUTAS	Lutas no Brasil	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Identificar os aspectos históricos sociais relacionados às lutas. Propor alternativas para o desenvolvimento das capacidades técnicas das lutas.
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Adaptar espaços e materiais para a realização de esportes simultâneos, envolvendo diferentes objetivos de aprendizagem. Conscientizar o aluno de que a luta não é violência.
ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS DANÇAS	Danças urbanas	(EF67EF13URA03) Expressar ideias, vivências e sentimentos por meio de movimentos rítmicos como a dança, valorizando as manifestações culturais da comunidade ou um tema determinado.	Promover pesquisas para conhecer os esportes de aventuras urbanas. Apresentar as origens das práticas corporais de aventuras urbanas e como praticá-las.
GINÁSTICAS	Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	Atentar-se para os itens de segurança, vestimenta adequada, equipamentos, etc. Cultivar a cultura corporal de movimento por meio da cultura popular (regional, folclórica, etc).
		(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a	Estimular a participação dos alunos nas festividades promovidas pela Unidade de Ensino (Festa Junina, Festa da Primavera, Festas Folclóricas, Festival de Danças, etc.).

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º e 2º PERÍODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GINÁSTICAS	Exercícios físicos Atividades físicas Saúde e qualidade de vida.	saúde.	Assistir a filmes, reportagens e documentários educativos sobre os vários tipos de ginásticas e sua importância, para uma melhoria da qualidade de vida. Compreender os aspectos históricos sociais relacionados aos diferentes estilos de ginástica. Apresentar aos alunos a diferença de atividade física e exercício físico Criar dinâmicas e/ou atividades diversificadas sobre a importância da prática de exercícios físicos regulares para manutenção da saúde física e mental.
		(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	
SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	Alimentação Higiene pessoal Hábitos saudáveis	(EF67EF22URA02) Compreender que hábitos saudáveis relacionados à alimentação, ao sono e aos exercícios físicos contribuem para uma melhor qualidade de vida	Debater com os alunos o objetivo da proposta da educação física para melhoria da saúde e qualidade de vida. Propor pesquisas sobre os benefícios da atividade física diária para o corpo humano. Conscientizar os alunos sobre a importância de adotar hábitos saudáveis de alimentação e higiene corporal. Reconhecer a importância da hidratação e alimentação equilibrada para a prática de exercícios físicos. Dialogar sobre os riscos e as causas da falta de atividades físicas para o indivíduo.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**2º SEGMENTO DA EJA
3º E 4º PERÍODOS**

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º e 4º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos	(EF89 EFM GP9) Compreender e analisar a importância dos jogos e das brincadeiras ao longo da vida dos sujeitos, identificando princípios, valores e atitudes éticos e estéticos presentes nos tempos e espaços de experimentação, vivência e fruição, interpretando sua realização na comunidade, na região e no país.	Compreender os aspectos históricos sociais relacionados aos jogos e às brincadeiras. Propor debates sobre os benefícios e malefícios do uso dos jogos eletrônicos para um estilo de vida saudável. Adaptar os recursos pedagógicos a serem utilizados pelos alunos de acordo com a realidade oferecida pela escola.
		(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Conhecer as regras, os movimentos e estratégias dos diversos tipos de jogos de tabuleiro.
ESPORTES	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico- combinatórios	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Despertar, por meio dos jogos cooperativos, a consciência de colaboração de cada indivíduo do grupo, com foco no resgate dos valores humanos como amizade, solidariedade, cooperação, trabalho em equipe e respeito às diferenças.
		(EF89EF04URA02) Respeitar a si e as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades esportivas..	Entender e contextualizar a história das modalidades por meio de filmes, documentários e entrevistas relacionadas aos eventos esportivos.
		(EF89EF05P8) Identificar e interpretar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.).	Respeitar as diferenças individuais e limites dos outros para uma convivência segura, praticando atitudes não discriminatórias dentro ou fora das competições.
		(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º e 4º PERÍODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
LUTAS	Lutas no Brasil	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Identificar os aspectos históricos sociais relacionados às lutas. Propor alternativas para o desenvolvimento das capacidades técnicas das lutas.
		(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Adaptar espaços e materiais para a realização de esportes simultâneos, envolvendo diferentes objetivos de aprendizagem.
		(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Conscientizar o aluno de que a luta não é violência. Apresentar as origens das práticas corporais de aventuras na natureza e como praticá-las.
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Sugerir passeios/excursões em parques, bosques, pontos turísticos da região que sejam propícios à vivência com as práticas corporais de aventura na natureza, utilizando as várias possibilidades de prática de aventura como: arvorismo, corrida de orientação, trilhas, escalada, etc, atentando-se para os itens de segurança, vestimenta adequada, equipamentos, etc. (Obs. Convidar a comunidade escolar).
ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS DANÇAS	Dança de Salão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. (EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Cultivar a cultura corporal de movimento por meio da cultura popular (regional, folclórica, etc).

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º e 4º PERÍODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GINÁSTICAS	Ginástica de condicionamento físico	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	Estimular a participação em festividades promovidas pela Unidade de Ensino (Dia da Família, Festa Junina, da Primavera, Festas Folclóricas, Festival de Danças, etc.).
	Ginástica de Conscientização Corporal	(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	Assistir a filmes, reportagens e documentários educativos sobre os vários tipos de ginásticas e a sua importância para a melhoria da qualidade de vida.
		(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Compreender os aspectos históricos sociais relacionados aos diferentes estilos de ginástica. Criar dinâmicas e/ou atividades diversificadas sobre a importância da prática de exercícios físicos regulares para manutenção da saúde física e mental. Debater com os alunos o objetivo da proposta da educação física para melhoria da saúde e qualidade de vida. Dialogar sobre os riscos e as causas da falta de atividades físicas para o indivíduo.

4.4 COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

Ana Lúcia Vieira
Luís Afonso Bernardeli
Pedro Dias Mangolini Neves

O geógrafo é, antes de tudo, um filósofo, e os filósofos são otimistas, porque diante deles está a infinidade (Milton Santos).

A escola configura-se como um *lócus* primordial para a construção de conhecimentos científicos, sociais e humanos, dentre outros. Esses conhecimentos, em diferentes vertentes, geram organizações e transformações do espaço no qual a comunidade escolar se encontra inserida. Nesse sentido, a Geografia constitui-se como importante ferramenta para reflexão, visão e ação no mundo em que se vive. Reflexões que se ancoram na construção científica e na sistematização vinculada às escolhas.

Milton Santos, conceituado geógrafo brasileiro, aborda o lugar, em seu aspecto relacional, como o que se insere no mundo e o mundo se insere no lugar. Nessa perspectiva, o lugar é interpretado como construção social que se estende do global ao local e revela-se tanto como expressão de resistência como de adaptação à ordem global. As singularidades dos lugares serão compreendidas dentro do contexto global e devem ser diferenciados não somente por seu ambiente físico, mas pelas respostas humanas às oportunidades e limitações apresentadas pelo ambiente. Assim, o debate sobre o lugar não se fundamenta na experiência e nos sentimentos dos indivíduos em relação ao espaço vivido, mas se constitui no par dialético entre o local e o global. Tais realidades diversas fazem-se presentes, também, no ensino (SANTOS, 2014).

Entende-se que o domínio de conhecimento também é poder, e a humanidade passou por algumas etapas em sua relação com o meio e o domínio dele. De acordo com Santos (1996), o meio natural seria aquele no qual a humanidade dependia da natureza para se desenvolver, e o meio técnico insere as tecnologias no espaço produtivo, substituindo a mão de obra. Para a transformação do ensino de Geografia é preciso pensar o meio como gerador de aprendizagens vinculadas à Teoria Crítica Libertadora de Freire (1996) e os reflexos da globalização sobre esse meio a partir da Geografia crítica de Santos. Esses são lugares nos quais o dialógico e os relacionais estão presentes, meios que precisam estar inseridos no ensino desse componente curricular. Portanto, faz-se necessário que o aluno saiba se posicionar de forma crítica sobre o aprendizado contextualizado, haja permanente diálogo entre aluno e professor que, por sua vez, também, deve exercitar a criticidade sobre a sua prática pedagógica.

Para Vygotsky (1984), o pensamento ocorre através da interação social, pois é com essa atividade prática que o homem conhece a realidade objetiva e estabelece relações com os outros indivíduos, e só assim, ele vai desenvolver as funções complexas do pensamento. É a partir desse contato social que o homem se apropria da linguagem e dos instrumentos disponíveis na sociedade, os quais promoverão seu desenvolvimento. Assim, por meio da interação com outras crianças e adultos, a criança vai se apropriando do saber já produzido e acumulado por meio de instrumentos, ou seja, Vygotsky ressalta a importância da apropriação da experiência histórico-cultural já existente.

Os embasamentos filosófico e pedagógico dos processos ensino e aprendizagem de Geografia, acima apresentados por Milton Santos e Paulo Freire, estão presentes na elaboração de diretrizes que atendam às necessidades dos alunos nesse processo, possibilitando aos professores orientações adequadas à prática educativa. Trata-se de enorme desafio para toda a comunidade escolar: professores, alunos, gestores, familiares, que, em conjunto, devem elaborar e sistematizar as diretrizes norteadoras e orientadoras do ensino de Geografia. Essa elaboração deve ser fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), documento normativo que norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino, e as propostas pedagógicas de escolas públicas e privadas da Educação Básica, em todo o Brasil, em consonância com o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais (CRMG).

Ressalta-se que estudar Geografia é oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades e nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a memória social; na identidade cultural; e na consciência de sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos de diferenças (BRASIL, p. 357).

A BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora, o espaço seja o conceito mais amplo e complexo, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem. (BRASIL, p. 359). Segundo a respectiva Base, o ensino geográfico articula-se entre o “eu” e a sociedade no qual está inserido. O “eu” configura-se

como o indivíduo em sua formação primordial, em consonância com o mundo social (sociedade).

No Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG, Componente Curricular de Geografia, esses conceitos estão organizados em Unidades Temáticas que reúnem Objetos de Conhecimentos (conteúdos, conceitos e procedimentos) para que alunos desenvolvam Habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), por meio de condições didáticas (metodologias e recursos instrucionais que devem ser planejados, executados e avaliados durante todo o processo de ensino-aprendizagem). As progressões de habilidades, em cada ano de escolaridade, convergem para a aquisição de Competências Específicas (transcritas abaixo), da Área de Conhecimento em Ciências Humanas, na qual está inserido o Componente Curricular Geografia, a saber:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 364).

Essas competências específicas devem ser conquistadas pelo educando e, em conjunto, confluem para a aquisição das seguintes Competências Gerais da BNCC que resguardam o seus Direitos de Aprendizagem. (BRASIL, 2017):

Nº	COMPETÊNCIAS GERAIS	DESCRIÇÃO DA DIMENSÃO DA APRENDIZAGEM
1	Conhecimento	Utilizar conhecimentos para entender a realidade e continuar a aprender. Autonomia intelectual.
2	Pensamento científico, crítico e criativo	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas.
3	Repertório cultural	Fruir manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas de sua produção.
4	Comunicação	Empregar diferentes linguagens.
5	Cultura digital	Compreender, usar e criar tecnologias de informação.
6	Trabalho e projeto de vida	Entender relações de trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida.
7	Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.
8	Autoconhecimento e autocuidado	Cuidar da própria saúde física e emocional.
9	Empatia e cooperação	Dialogar e resolver conflitos sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Responsabilidade e cidadania	Agir com autonomia e tomar decisões de acordo com princípios éticos.

A BNCC define competência como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Assim, **para o Primeiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, o principal eixo norteador é a identificação deste “eu” ao promover a compreensão social e, **para o Segundo Segmento**, pretende-se que o aluno compreenda sua participação como sujeito ativo desta sociedade, ao partir do “eu” individual para o sujeito coletivo (BRASIL, 2017, p. 352-353).

Portanto, a escola tem a função de democratizar o conhecimento e ampliar o universo cultural dos alunos, que envolva saberes específicos e imprescindíveis, como os de Geografia, para a formação cidadã. Cabe ao professor a mediação no processo de ensinar e aprender, responsabilizar-se por práticas didático-pedagógicas motivadoras, significativas e inclusivas, que promovam as finalidades educativas consideradas em pauta neste Currículo e ter formação e domínio sobre Objetos de Conhecimento geográficos para contextualizá-los de acordo com as especificidades cotidianas de cada unidade escolar. Ressalta-se, ainda, que neste lugar está inserida uma comunidade de seres humanos com conhecimentos prévios, experiências individuais, direitos humanos, sociais e políticos que devem ser acolhidos e respeitados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc_p00217-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 abr. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 52. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, p.20. 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019a**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 set. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019a. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

UBERABA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Uberaba- MG: Ensino Fundamental/ 1º ao 9º ano/Todos os Componentes Curriculares**. Uberaba, 2014, 1ª ed.

Conferir esta referência

SANTOS, Milton de. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.

_____. **Da totalidade ao lugar**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 176 p.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE GEOGRAFIA

**2º SEGMENTO DA EJA
1º PERÍODO**

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Identidade sociocultural no espaço vivenciado	(EF06GE01X) Descrever e comparar modificações das paisagens rurais e urbanas nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	<p>Promover possibilidades de observação e de descrição das paisagens próximas ou distantes, utilizando imagens.</p> <p>Visualizar, com os alunos, fotos antigas de Uberaba, comparando-as com as atuais.</p> <p>Analisar o que modificou nas paisagens locais, assim como apontar quais intervenções humanas ocorreram ao longo do tempo.</p> <p>Incentivar os alunos a falarem livremente sobre suas hipóteses a respeito da importância de estudar os diferentes lugares, para, com base nas exposições, conduzir a discussão, no sentido de ressaltar a relevância de estudar não somente os lugares perto de onde se vive, mas também os mais longínquos.</p> <p>Incentivar a investigação e a sistematização de informações sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro, contribuindo para a promoção do respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.</p> <p>Promover pesquisa sobre as Folia de Reis e Terno de Congada e Moçambique de Uberaba.</p>
		(EF06GE02X) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários, tais como os indígenas brasileiros e as comunidades afrobrasileiras (quilombolas).	
		(EF06GE02URA02) Destacar a importância	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		dos indígenas brasileiros e das comunidades afrobrasileiras (quilombolas) e sua contribuição para a formação cultural do Brasil.	
CONEXÕES E ESCALAS	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03X) Descrever os movimentos do planeta (rotação e translação) e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos	Promover debates para que os alunos realizem o levantamento de hipóteses a respeito das diferenças entre os conceitos de tempo e clima, de modo a estabelecer, junto a eles, relações de distinção.
		(EF06GE03URA01) Entender a estrutura da Terra, a formação dos continentes, o movimento das placas tectônicas e suas implicações na formação do relevo.	Analisar, no laboratório de informática, imagens de satélite e das massas de ar que atuam no território brasileiro, solicitando aos alunos o registro, no caderno, das nomenclaturas relativas a esses aspectos.
		(EF06GE03URA02) Compreender a evolução da Terra, a partir das eras geológicas, e reconhecer a importância do sítio paleontológico de Peirópolis, assim como sua contribuição histórica, científica e cultural.	Realizar trabalho de campo em Peirópolis e conhecer o Projeto Geoparque Uberaba.
		(EF06GE02UR03) Analisar e compreender as dinâmicas da sociedade atual e sua relação com os lugares de vivência.	Elucidar que as placas tectônicas se referem a gigantescos blocos, responsáveis pela formação da camada sólida externa da Terra, além de expor que esses “blocos” estão em constante movimento, podendo formar zonas de convergência de placas (áreas de colisão entre elas) ou zonas de divergência de placas (áreas em que se afastam umas das outras).
		(EF06GE04URA01) Relacionar as ações antrópicas e as consequências da canalização dos córregos, da impermeabilização do solo e da degradação das nascentes na cidade de Uberaba.	Explicar que os terremotos são causados, na maioria das vezes, pelo encontro de diferentes placas tectônicas.
		(EF06GE05X) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais (biomas) no Brasil e no mundo.	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF06GE05URA02) Reconhecer os elementos que constituem a natureza: rochas, solo, relevo, clima, hidrografia, atmosfera, vegetação, entre outros, compreendendo suas inter-relações e sua apropriação pelas populações.	<p>Incentivar a investigação e a sistematização de informações sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro, contribuindo para a promoção do respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.</p> <p>Explorar mapas que apresentam a configuração atual dos continentes, comparando-os.</p> <p>Exibir o vídeo “Novos continentes”, produzido pela TV Cultura e disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: https://tvcultura.com.br/videos/60187_materia-de-capa-novos-continentes-05-03-2017.html.</p> <p>Sugerir que os alunos assistam ao filme “Inferno de Dante”, de Roger Donaldson, lançado em 1997 e estrelado por Pierce Brosnan.</p>
MUNDO DO TRABALHO	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	<p>(EF06GE06X) identificar e analisar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE06URA01) Compreender o processo histórico-geográfico do desenvolvimento da agropecuária, na região do Triângulo Mineiro, com destaque para a cidade de Uberaba.</p>	<p>Fazer uso, em sala de aula, de charges, tirinhas de jornais ou outros tipos de imagem, que possam auxiliar os alunos a compreenderem, criticamente, fatos e acontecimentos relacionados ao espaço geográfico.</p> <p>Promover o acesso a sites importantes, referentes ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), à Empresa Brasileira de</p>

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF06GE07X) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, enfatizando as transformações do espaço percebido.	<p>Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), dentre outros, de modo a aproximar os alunos dos conteúdos abordados.</p> <p>Realizar visita de campo ao Arquivo Público de Uberaba e a diversos museus, bem como a ABCZ. Reconhecer que o fenômeno da urbanização consiste na transformação de espaços naturais ou rurais em espaços urbanos.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08A) Identificar e descrever escalas gráfica e numérica.	<p>Conhecer e utilizar os pontos cardeais e colaterais. Utilizar, sistematicamente, o programa “Google Earth”, para localizar e visitar, virtualmente, lugares ou regiões próximas e distantes.</p> <p>Discutir sobre leitura, análise, interpretação e produção sistemática de mapas, tabelas, gráficos e infográficos, referentes aos estudos realizados.</p>
		(EF06GE09X) Elaborar modelos tridimensionais (maquetes), blocos-diagramas (representação do relevo) e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	<p>Elaborar croquis e maquetes, envolvendo assuntos abordados em sala de aula e relacionados ao cotidiano dos alunos.</p> <p>Trabalhar com instrumentos e sistemas que auxiliem no processo de localização e orientação, tais como bússola, Sistema de Posicionamento Global - GPS e outros.</p>
		(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem	<p>Analisar, criticamente, a canção “Planeta Água”, do compositor e cantor Guilherme Arantes.</p> <p>Realizar um debate, abordando a importância da</p>

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Biodiversidade e ciclo hidrológico	como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	<p>água para os seres vivos nas atividades econômicas, assim como a distribuição desse recurso no território brasileiro e entre os continentes, de forma a ressaltar possíveis atitudes para sua preservação.</p> <p>Promover a conscientização ambiental, em sala de aula, esclarecendo aos alunos que a água não se trata de um recurso infinito, sendo necessários seu uso racional e a preservação de sua qualidade.</p> <p>Utilizar contas de água para comparar o consumo nos diferentes meses do ano e, a partir desses dados, proceder à elaboração de gráficos representativos.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de atividades de campo, ao possibilitar visitas à Estação de Tratamento de Água – ETA da cidade e à nascente do rio Uberaba.</p>
		(EF06GE11X) Identificar e analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais e populacionais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	
		(EF06GE12X) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.	
		(EF06GE12URA01) Destacar a importância do rio Grande e do rio Uberaba para o abastecimento de água da cidade.	
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13URA01) Compreender a dinâmica climática como um fenômeno natural que se manifesta, de maneira diferente, nas diversas escalas, a partir da ocupação do espaço.	<p>Propor, em sala de aula, a enumeração das situações em que a previsão do tempo contribui para a sociedade.</p> <p>Possibilitar a realização de trabalhos que abordem as causas e consequências das chuvas ácidas e da formação das ilhas de calor, além de apontar quais países do mundo e cidades brasileiras são mais afetados por esses fenômenos, de maneira a estimular a busca por soluções para esses problemas de ordem ambiental, econômica e social.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE GEOGRAFIA

2º SEGMENTO DA EJA 2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01URA01) Entender como se deu a ocupação e a expansão do território brasileiro, compreendendo sua divisão política, seus limites e fronteiras.	Realizar atividade em grupo sobre as definições de território, Estado e nação, propondo que os conceitos sejam construídos, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos e das discussões desenvolvidas em sala de aula.
		(EF07GE01URA02) Compreender a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional.	Apresentar aos educandos exemplos dos meios de comunicação, com a finalidade de discutir e avaliar as ideias a respeito das paisagens no processo de formação territorial do país.
CONEXÕES E ESCALAS	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Apresentar dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes à renda, escolaridade e mortalidade da população, para que os alunos percebam sequelas, como a escravidão, a desigualdade de oportunidades, o racismo, entre outras questões que ainda impactam a população brasileira.
		(EF07GE02URA01) Comparar o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, local e regional, com a capacidade de uso e apropriação do espaço.	Reconhecer os processos migratórios e as características populacionais, mediante aspectos provenientes da diversidade étnico-cultural, presente e marcada no território brasileiro. http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49891.pdf . https://terrasindigenas.org.br .
CONEXÕES E ESCALAS	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Caracterizar aspectos da demografia brasileira, considerando dados relacionados ao crescimento da população, densidade demográfica, estrutura etária, renda, fluxos migratórios externos e internos, entre outros.
		(EF07GE04URA01) Reconhecer o crescimento da população brasileira, identificando os	Reconhecer contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos para a formação sociocultural da população brasileira, identificando

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		significados dos indicadores demográficos e seus reflexos para a organização espacial.	a distribuição pretérita e atual desses povos no território nacional. Contextualizar a luta de comunidades remanescentes de quilombos, indígenas e demais povos tradicionais na busca pelo reconhecimento de seus territórios de referência.
MUNDO DO TRABALHO	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05X) Identificar e analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista (expansão ultramarinha) e o advento do capitalismo, no Brasil e no mundo.	Analisar, junto aos alunos e por meio de pesquisas, fatos e situações representativas de alterações espaciais, decorrentes do mercantilismo e do estabelecimento do capitalismo. Realizar pesquisas que abordem fatos e situações representativas de mudanças espaciais, provenientes das conjunturas mercantil e de estabelecimento do capitalismo, associando tais aspectos ao desenvolvimento das monoculturas no Brasil (sistema de exploração do solo herdado do colonialismo e relacionado à ausência de uma reforma agrária consistente).
		(EF07GE06X) Identificar e discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, nas relações de trabalho formais e informais em diferentes lugares.	
	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07URA01) Reconhecer o papel das diferentes redes, para a produção, circulação e consumo das mercadorias, em Minas Gerais e no Brasil.	Identificar formas de trabalho existentes nas diversas etapas de extração/produção, circulação e venda de alimentos e mercadorias.
		(EF07GE07URA02) Compreender a evolução dos meios de produção e as transformações socioespaciais geradas como resultados desse processo.	Contextualizar quais são os mecanismos de produção voltados à exportação, a partir da análise da concepção de Brasil como “o celeiro do mundo”. Relacionar mudanças técnicas e científicas

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MUNDO DO TRABALHO	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE08X) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro, no campo e na cidade.	<p>decorrentes do processo de industrialização com transformações no mundo do trabalho em diversos setores da economia brasileira.</p> <p>Reconhecer que as formas de produção e os padrões de consumo provocam diversos impactos socioambientais.</p> <p>Propor debates e atividades que favoreçam a construção de uma postura responsável dos estudantes, como usuários e consumidores, a favor da preservação dos recursos naturais e de condições dignas ao trabalhador.</p> <p>Ressaltar a ideia de que a indústria representa uma das principais atividades econômicas do Brasil, apesar de sua irregular distribuição no território nacional, decorrente da concentração da produção industrial nos grandes centros urbanos, em especial nas regiões Sul e Sudeste, com destaque para as áreas metropolitanas.</p> <p>Promover um debate em torno do conteúdo da nota técnica “Mulheres e trabalho: breve análise do período 2004-2014”, publicada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, com o objetivo de apresentar um panorama de como tem sido, nos últimos anos, a participação das mulheres no mercado de trabalho, além de expor quais são os postos de trabalho que ocupam e a evolução de seus salários ao longo do tempo.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	Propor a elaboração de mapas, por meio da utilização de tecnologias (sejam elas digitais ou não), com o objetivo de o aluno vivenciar e reconhecer os significados do alfabeto cartográfico em sua estrutura.
		(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	Propiciar aos alunos a interpretação e a produção de mapas temáticos, a partir do desenvolvimento da alfabetização cartográfica, que inclui, basicamente, a leitura de pontos, linhas e áreas, de modo a levá-los a um melhor entendimento dos fenômenos geográficos contidos, por exemplo, em um fundo de mapa plano. Realizar estudos de observação, análise e comparação de diferentes mapas temáticos do Brasil, por meio de imagens projetadas em sala de aula.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11X) Identificar e caracterizar os domínios morfoclimáticos a partir da dinâmica dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária), enfatizando esses aspectos no território mineiro.	Identificar, por meio de pesquisas, os distintos domínios morfoclimáticos do Brasil, associando-os ao processo de interdependência entre os elementos do quadro físico. Explicar aos alunos as características de uma importante floresta tropical brasileira, assim como o processo que tem impactado sua vegetação, ao longo dos anos, desde a chegada dos portugueses em território nacional até os dias atuais. Possibilitar aos alunos a compreensão da dinâmica formadora da Floresta Amazônica e do equilíbrio natural entre a vegetação e o regime de chuvas, ao ressaltar como esses processos são interligados.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Propor aos alunos, após a realização de estudos prévios, a elaboração de uma carta, endereçada à Prefeitura da cidade, a fim de solicitar visita a uma Unidade de Conservação local e/ou palestra a ser ministrada, na escola, por um representante da Secretaria de Meio Ambiente.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE GEOGRAFIA

2º SEGMENTO
3º PERÍODO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01URA01) Identificar a divisão territorial e a política mundial, para entender o fluxo migratório nos diferentes contextos e períodos.	Compreender a migração como um movimento característico da história da humanidade, geralmente realizado por um indivíduo ou grupo de pessoas, que passa de um lugar para outro, atravessando fronteiras políticas ou administrativas, com o desejo de se instalar, definitiva ou temporariamente, em um local diferente do de origem.
			Apresentar aos alunos os motivos para que uma migração ocorra: mudanças climáticas, catástrofes naturais, conquistas militares, insegurança na terra de origem, perseguição, povoamento de um novo território, insatisfação com o governo do país, esperança de encontrar melhores condições de vida em outro local, busca por oportunidades de trabalho ou de estudo, etc. Descrever as principais rotas de migração e compreender a natureza de cada processo, ao ressaltar as diferenças existentes no deslocamento dos europeus e dos africanos para a América, assim como entender o processo migratório no período da Segunda Guerra Mundial, as migrações recentes de refugiados na Ásia e na Europa, etc.
		(EF08GE02URA01) Entender a circulação migratória das famílias que constituíram os primórdios de formação da população de Uberaba, considerando aspectos	Realizar debates sobre a origem familiar dos alunos e de seus antepassados. Relacionar as histórias familiares dos educandos,

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	socioeconômicos e culturais, bem como fatores referentes ao Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.	com o intuito de proporcionar, no contexto escolar, a compreensão da dinâmica de ocupação do lugar de vivência, assim como da relevância do aspecto da diversidade na formação territorial e populacional do Brasil.
		(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Possibilitar, em sala de aula, a compreensão dos conceitos de migração, emigração e imigração. Apresentar aos alunos os diferentes tipos de migração - permanente, temporária e sazonal, êxodo rural, externa e interna, intracontinental e intercontinental, clandestina e legal, a fim de explicar as suas principais consequências nas áreas de partida e de chegada
CONEXÕES E ESCALAS	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05) Identificar, diferenciar e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Diferenciar conceitos de Estado, nação, território, país e governo, reconhecendo que o Estado-nação é a principal forma de organização política do mundo contemporâneo. Indicar as razões de o fim da Segunda Guerra ser um marco no surgimento de organizações internacionais multilaterais.
		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais (ONU, OMC, OIT, FMI, entre outros) nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	Reconhecer: - a importância da ONU nas relações diplomáticas internacionais, identificando seus principais objetivos, formas de ação e desafios para a promoção da paz;
		(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na	- formas de atuação de organizações internacionais de natureza distintas, como

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		ordem mundial do pós-guerra (nova ordem mundial globalizada).	financeiras, econômicas, militares, ambientais, entre outros. Explicar as principais características do período Guerra Fria, analisando suas marcas na geopolítica contemporânea. Analisar a influência geopolítica e econômica dos Estados Unidos no cenário internacional atual e sua relação diplomática recente com a China e o Brasil.
MUNDO DO TRABALHO	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	Caracterizar, por meio da proposição de pesquisas, as distintas formas de organização do trabalho, originadas em decorrência do desdobramento das novas relações produtivas do século XX e de seus impactos sobre o perfil do trabalhador, no campo e cidade, de modo a correlacioná-las aos lugares de vivência dos alunos. Identificar atividades econômicas de destaque desenvolvidas em países africanos e latino-americanos e a inserção da tecnologia nas atividades de trabalho nestes países.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO	Cartografia: anamorfose, croquis	(EF08GE18X) Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	Analisar, com os alunos, por meio da elaboração de mapas e de outras representações cartográficas, fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço, nos continentes americano e africano.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ESPACIAL	e mapas temáticos da América e África	(EF08GE19) Interpretar cartogramas (anamorfoses), mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes com informações geográficas acerca da África e América.	Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas, com informações acerca da África e da América, a partir da leitura e da análise de: dados, mapas temáticos e outras representações cartográficas.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	<p>Analisar dados demográficos e socioeconômicos de países da América e da África.</p> <p>Identificar as principais razões que impulsionam fluxos migratórios voluntários e forçados no continente americano e africano.</p> <p>Propor atividades que adentrem nos desafios enfrentados por refugiados latino-americanos e africanos, que se deslocam fugindo de guerras, conflitos, perseguições (políticas, étnicas, culturais, religiosas) ou desastres ambientais, e enfrentam nos locais de destino situações como a incerteza, o isolamento e o preconceito.</p> <p>Analisar o fenômeno da urbanização acelerada e concentrada na América Latina, que foi acompanhada de um impressionante fluxo migratório campo-cidade. Hoje apresenta-se marcada por metrópoles que enfrentam diversos desafios no âmbito de infraestrutura, habitação, saneamento, entre outros, e apresentam paisagens marcadas pela segregação socioespacial e diversos impactos ambientais.</p>
	Diversidade ambiental e as	(EF08GE23X) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da	Relacionar diferentes paisagens naturais com os modos de viver de diversos povos da América

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	transformações nas paisagens na América Latina	cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geologia, da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	<p>Latina.</p> <p>Análise inter-relacional dos elementos naturais (com o auxílio da interpretação e elaboração de representações cartográficas), avaliando transformações ocorridas na paisagem por conta da ocupação territorial, da produção, do uso da terra e de diferentes modos de vida dos diversos grupos humanos nos continentes americano e africano.</p> <p>Utilizar, em sala de aula, pesquisas de jornais e revistas, assim como imagens de satélite, que representem as distintas espacialidades produtivas da América Latina, para que os alunos possam identificar as grandes disparidades existentes entre os conjuntos de países que a constituem. Estabelecer, junto aos alunos, comparativos sobre as características produtivas dos países latinoamericanos, ressaltando os traços oriundos do processo colonial e de sua inserção, na economia do mundo, durante as últimas décadas.</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE GEOGRAFIA

2º SEGMENTO 4º PERÍODO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	Apresentar e analisar, junto aos alunos, a reestruturação da economia global após os anos de 1980, a organização toyotista da produção e o arranjo da economia atual, que inclui blocos econômicos, hegemonia compartilhada e domínio do capital financeiro.
		(EF09GE01URA01) Analisar o mundo multipolar e as guerras mundiais do século XX.	Estimular, em sala de aula, o reconhecimento do percurso do continente europeu mediante o enfrentamento das adversidades e dos conflitos, das guerras e das disputas, além da observação de sua influência cultural no mundo. Propor a realização de um levantamento histórico sobre a formação e a consolidação do mapa da Europa, após a Segunda Guerra Mundial, para auxiliar o aluno a compreender o panorama atual e a analisar a hegemonia exercida por esse continente em outras regiões do globo. Apresentar a formação e a organização da economia global, a partir do continente europeu, para que os educandos possam conhecer o percurso de consolidação de sua hegemonia e a formação da União Europeia.
		(EF09GE02) Identificar e analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Reconhecer o papel central das empresas trans - nacionais na globalização, identificando o que são e principais estratégias de atuação.
		(EF09GE02URA01) Compreender a	Realizar debates, com a finalidade de apresentar aos alunos quais são as organizações internacionais, ou seja, os órgãos multilaterais

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Corporações e organismos internacionais	influência das Organizações Internacionais Mundiais, para entender as mudanças na organização social do trabalho.	responsáveis pela integração, inter-relação e estabelecimento de acordos entre diversos países. Propor pesquisas e mapeamentos, relativos ao escopo e à rede de atuação das corporações e organizações internacionais, para que o aluno compreenda como surgiram, na segunda metade do século XX, e como passaram a ser consideradas importantes agentes no cenário de integração geoeconômica global, com a missão de estabelecer o ordenamento das relações internacionais de poder e de influência política. Avaliar criticamente exemplos de atuação de corporações internacionais e organizações econômicas internacionais na vida da população.
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03URA01) Observar as diferentes manifestações culturais do Brasil, para compreender os avanços e retrocessos histórico-culturais.	Refletir, com os alunos, a partir da promoção de pesquisas, sobre o fato de os grupos minoritários (étnicos, religiosos, sexuais, políticos, entre outros) sofrerem exclusão social, desigualdade, preconceito e discriminação, pontuando que tais aspectos podem ocasionar a manifestação de atitudes hostis nos diversos setores de uma sociedade.
CONEXÕES E ESCALAS	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para compreender os fatos e arranjos do processo de integração econômica no continente europeu. Contrapor os conceitos de globalização e mundialização, a fim de analisar características

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			da ordem mundial atual. Analisar razões do aumento significativo dos fluxos de mercadorias, finanças, informações e pessoas na globalização.
CONEXÕES E ESCALAS	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06X) Associar o critério (geográfico, religioso e cultural) de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	Analisar, com os alunos, o critério de divisão em Oriente e Ocidente, esclarecendo que essa classificação foge da conotação dos pontos cardeais, associando-se às formas de dominação e de expansão do sistema capitalista. Reconhecer que alguns países do mundo exercem domínio (militar, político, econômico ou cultural) sobre outros. Analisar diferentes tipos de regionalização do mundo por critérios históricos, políticos e econômicos.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE08X) Reconhecer e analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos (povo Basco, Curdos, palestinos e Israelenses, etc.) e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE09X) Identificar e analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus	Propor aos alunos que avaliem o papel da Organização das Nações Unidas - ONU e dos Estados Unidos, na tensão contínua entre árabes e israelenses (Oriente Médio), de modo a estabelecer um paralelo que associe o contexto das relações econômicas internacionais aos interesses das grandes potências mundiais, na eclosão de conflitos e tensões. Analisar alguns conflitos político-territoriais que colocam em risco a paz e a segurança de populações na Ásia, na Europa e na Oceania, identificando suas razões e consequências. Analisar, junto aos alunos, os impactos do processo de industrialização na produção e

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		ambientes físico-naturais	<p>circulação de produtos e culturas, na Europa, na Ásia e na Oceania, além de evidenciar o modo de vida de grupos que fazem uso sustentável dos recursos naturais, mesmo diante das Revoluções Industriais ocorridas na história da humanidade.</p> <p>Abordar, no contexto educativo, as manifestações culturais e a valorização de identidades e interculturalidades regionais.</p> <p>Possibilitar, por meio de pesquisas, que os alunos percebam quais são as características populacionais e urbanas dos países europeus, asiáticos e da Oceania.</p>
MUNDO DO TRABALHO	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	<p>Propor, em sala de aula, a análise de indicadores socioeconômicos, tomando, como base, a interpretação de diversos gráficos.</p> <p>Instigar o senso crítico dos alunos, em relação às alterações no mundo do trabalho, decorrentes da Revolução Técnico-Científica e de seus impactos sobre a empregabilidade, o consumo e o acesso à informação.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em</p>	<p>Possibilitar aos alunos a construção de diferentes formas de representação, relacionadas a indicadores demográficos, à circulação de pessoas, mercadorias e serviços, nos continentes europeu, asiático e na Oceania.</p> <p>Interpretar e/ou elaborar mapas temáticos relacionados às diferentes formas de regionalização do espaço mundial.</p> <p>Compreender os distintos processos de</p>

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	constituição dos domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania, recorrendo à análise de representações cartográficas. Propor aos alunos a análise das similaridades existentes entre as características do quadro físico da Europa, da Ásia e da Oceania e as particularidades do Brasil, compreendendo as definições e a lógica de interdependência entre paisagens.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE17) Explicar as características físiconaturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania	Utilizar, em sala de aula, mapas e recursos tecnológicos, para delinear, em relação ao continente europeu, à Ásia e à Oceania, os impactos ambientais oriundos do uso de recursos minerais e de fontes de energia, ao relacioná-los às políticas de preservação e de sustentabilidade, propostas pelos Estados que constituem tais continentes. Destacar, em referência à Europa, à Ásia e à Oceania, os danos causados pelas queimadas, pelo desmatamento e pelos resíduos que prejudicam o solo.

4.5 COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

**Luiz Fernando de Souza Miranda
Michelly Dias de Barros
Vinícius Borges de Andrade
Renato Florêncio Pavanelli Ortega**

Para o historiador Bloch (2001), referência obrigatória para a compreensão da historiografia moderna, o passado deve dialogar com o presente, sempre! É, exatamente, essa relação entre passado e presente que demonstra, de forma inevitável, que as questões do tempo dirigem o olhar do historiador para o estudo do passado. As reflexões propostas ajudam a compreender os problemas atuais, influenciam sobremaneira as ações no presente e, portanto, no futuro. Essa é uma das principais novidades que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz para o ensino de História, ao afirmar que o “passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual” (BRASIL, 2017, p. 395).

Embora outros aspectos sejam considerados, de acordo com a BNCC, é preciso transformar a história de modo a torná-la uma ferramenta que deve estar a serviço de uma maior compreensão das experiências humanas ao longo do tempo, contrapondo-a, sempre, aos dramas atuais ao observar as sociedades em que se vive e os meios que as fazem interagir com o globo (o todo) - o espaço onde o ser humano vive, interage e produz a sua trajetória.

Considerando-se esse princípio, é possível conceber a ideia de que os alunos não devem idealizar ou aprender sobre os fatos de maneira a se posicionarem distantes e exclusivos de outros contextos ou fenômenos que, a princípio, julgam equivocadamente não fazerem parte. E se não o fazem, devem compreender o motivo pelo qual isso acontece. Ao se sentirem indivíduos direta ou indiretamente pertencentes aos espaços, principalmente aqueles que se referem ao tempo em que estão – o tempo presente, podem construir argumentos que os levam à criticidade e a compreensão da história como um todo, relacionando o passado com o presente e desenvolvendo uma visão crítica dos acontecimentos históricos.

Para que isso aconteça, é essencial que se sintam motivados a formularem perguntas sobre o passado e o presente, a partir dos conhecimentos que adquirem no ensino-aprendizagem em sala de aula. Devem, sobretudo, ser incentivados a apresentarem suas hipóteses e interpretações acerca dos fatos para questionar e confrontar o conhecimento histórico preestabelecido. É o que este documento, Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, relativo ao Componente Curricular História, incluído na

Área de Conhecimento Ciências Humanas, propõe que, observadas suas peculiaridades e afinidades com o referencial norteado pela BNCC, entre os estudantes e professores, exista uma pauta verdadeiramente ativa diante dos desafios da história. Estabelece, ainda, Objetivos de Aprendizagem (habilidades que são práticas cognitivas e socioemocionais) e Competências Específicas (mobilização de conhecimentos - conceitos e procedimentos) que o aluno deve desenvolver em História. Isso significa que a didática adotada em sala de aula não deve apenas focar nos fatos históricos, mas estabelecer relações entre eles e discuti-los sob uma perspectiva própria do aluno.

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) (BRASIL, 1996), a BNCC deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas como, também, as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

Atendendo a essa demanda, a Secretaria de Educação (SEMED) apresenta às equipes pedagógicas e docentes, que atuam no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Uberaba, o Currículo da Rede Municipal de Ensino, componente curricular de História, que fundamenta em quatro categorias: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento (conteúdos, conceitos, processos), Habilidades e Condições Didáticas e busca dar unidade ao fazer pedagógico nas escolas municipais, contudo, sem engessar o processo ensino aprendizagem. Cabe aos professores a opção de ir além dessa proposta de trabalho com os alunos, observando as habilidades, conforme a BNCC, dos segmentos:

✓ **Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental:** as habilidades apoiam a construção do sujeito a partir do reconhecimento do “eu”, do “outro” e do “nós”, facilitar a compreensão de tempo e espaço com base no referencial da comunidade de pertencimento ao qual o sujeito se sente integrado. Na prática, o aluno deve ser capaz de reconhecer o "eu" e o "outro" a partir da própria realidade e das referências de seu círculo pessoal e da sua comunidade; compreender e diferenciar o público do privado e o urbano do rural; conhecer como se deu a circulação dos primeiros grupos humanos; refletir sobre a diversidade de povos e culturas diferentes e suas formas de organização; desenvolver a noção de cidadania ao considerar os direitos e deveres universais; reconhecer, respeitar e aprender a conviver com a diversidade; e, analisar as diferentes formas de registros de produção de grupos sociais (BRASIL, 2017, p. 402-403).

✓ **Anos Finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental:** as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos dos Anos Finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental de

História propõem apresentar a dimensão de espaço e tempo sob a perspectiva da mobilidade, formas de inserção ou marginalização das populações em culturas diferentes; e focar processos como contextualização, comparação, interpretação e proposição de soluções. Na prática, significa que o aluno deve ser capaz de refletir sobre as formas de registro histórico e a construção da Antiguidade Clássica em contraste com outras sociedades e outras concepções de mundo; compreender o período medieval na Europa e as formas de organização social e cultural em algumas regiões africanas; estabelecer conexões entre aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV ao XVIII; compreender os processos de independência das Américas, especialmente do Brasil; conhecer a história republicana do Brasil e posicionar-se criticamente em relação ao protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos; problematizar conflitos mundiais e nacionais como as grandes guerras e a Revolução Russa; relacionar os diversos eventos que envolvem os povos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos, nos séculos XX e XXI, inclusive a história recente. (BRASIL, 2017, p. 414-417).

Em se tratando da Educação de Jovens e Adultos (EJA), é necessário que o profissional dessa modalidade de ensino proceda às adaptações das habilidades para um sujeito detentor de experiências e em fases do desenvolvimento cognitivo distintas. As condições educacionais do educando da EJA são próprias tanto no que se refere à parte biológica quanto à cultural.

Nesse contexto, sugere-se o desenvolvimento das habilidades historiográficas e cognitivas das humanidades aconteça de acordo com diagnóstico prévio por parte do profissional da educação, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade na aprendizagem e de rendimento do tempo em aula. Quanto à avaliação diagnóstica, é necessário considerar o conhecimento do educando, valorizando sua cultura, para conectar as habilidades requeridas ou para desenvolver outras que ainda não foram contempladas pelo aluno ao longo de sua experiência existencial.

Para resguardar os Direitos de Aprendizagem dos alunos por meio das habilidades, as Competências Específicas de História a serem trabalhadas neste documento e previstas na BNCC, são:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
5. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
6. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (BRASIL, 2017, p. 400).
7. Enfim, este trabalho possibilitou o diálogo entre a BNCC, o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais e as questões regionais do município de Uberaba e região. O desafio maior da equipe de redatores deste documento foi inserir, neste Currículo/ componente curricular de História, sugestões que incentivam os professores a direcionarem abordagens relevantes para a compreensão da história local.

Para tanto, a partir das prerrogativas que buscam inserir o aluno na compreensão do “eu”, do local e da comunidade em que vive, foram considerados os muitos aspectos que contemplam a História de Uberaba e os principais atores e/ou sujeitos históricos que a integram, como:

- 1º - Bairro rural de Peirópolis, geossítio que encabeça o macroprojeto “Geopark de Uberaba

– Terra de Gigantes”, voltado para desenvolver o turismo sustentável na região e que visa obter a chancela oficial junto à UNESCO (UNESCO, 2010).

2º - Zebu, raça que integra o importante legado histórico-cultural construído a partir da participação fundamental de Uberaba na edificação da pecuária nacional, desde o final do século XIX.

3º - Por último, a pluralidade da religiosidade vivenciada no Município de Uberaba e região como, por exemplo, a trajetória do espiritismo no Brasil que teve como seu maior expoente o médium Chico Xavier, cuja memória e patrimônio encontram-se, atualmente, em processo de tombamento.

REFERÊNCIAS

BLOCH, M. L. B. **Apologia da história**: ou, o ofício de historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc_p002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 08 out. 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/dcum_entocurricularmg.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

UBERABA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Uberaba- MG**: Ensino Fundamental/ 1º ao 9º ano/Todos os Componentes Curriculares. Uberaba, 2014, 1ª ed.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO do Brasil, 2010.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA

2º SEGMENTO 1º PERÍODO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos.	Esta unidade tem por finalidade apresentar noções básicas para o estudo da História, como tempo histórico, organização de calendários, periodizações, formas de registro e fontes históricas. O professor deve utilizar as metodologias ativas, com objetivo de incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais sendo responsável pela a construção de seu conhecimento. Como por exemplo: mapa mental, sala invertida, discussões e reflexões em grupo. Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente, considerar as experiências e as habilidades adquiridas nos anos anteriores. Possibilitar um trabalho articulado com a Arqueologia, por meio da proposta de atividades que evidenciem ao estudante a importância da cultura material como veículo de construção do saber e do conhecimento histórico, a partir do estudo dos povos e das sociedades antigas. É importante destacar a importância da tradição oral às sociedades antigas e, dessa forma, para a própria produção histórica.
		(EF06HI01URA02) Distinguir as diferentes sociedades humanas e suas singularidades.	
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02X) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, assim como as especificidades e singularidades das transformações históricas nas respectivas comunidades.	
(EF06HI02URA03) Compreender que todos os seres humanos são construtores da história.			

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03X) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação e comparar as diferentes visões a respeito da origem da vida no planeta.	Deve-se reconhecer, ainda, que o documento histórico não é expressão da verdade absoluta, podendo ser analisado, comparado, discutido e interpretado a partir de diversas análises. O professor pode também explorar diversas fontes e linguagens como recurso didático para possibilitar a construção mútua do conhecimento e incentivar a problematização, o questionamento, a discussão e a interpretação da realidade individual dos alunos. Assim, o aluno poderá ser capaz de relacionar o passado ao presente. Esta unidade permite um trabalho interdisciplinar com o componente de Geografia para o estudo sobre como os grupos humanos deixam vestígios e alterações na paisagem, bem como a movimentação humana pelo globo terrestre.
		(EF06HI03URA01) Compreender a diferença entre História e Pré-História e seus diferentes períodos.	
		(EF06HI03URA02) Identificar a importância da agricultura no processo de sedentarização dos povos pré-históricos, bem como nas sociedades atuais.	
		(EF06HI04X) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, refletindo sobre a importância da preservação do patrimônio arqueológico e do meio natural em que ele está inserido.	
A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	Ao abordar a questão do surgimento do homem americano, o professor deve ressaltar as principais descobertas arqueológicas no Brasil, as atuais polêmicas sobre a morfologia do crânio de Luzia (sítio de Lagoa Santa, Minas Gerais) e as datações apresentadas por Niède Guidon (Serra da Capirava, Piauí), bem como destacar o museu paleontológico dos dinossauros de Uberaba.
		(EF06HI08URA01) Identificar a história dos povos nativos do Triângulo Mineiro.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais		<p><u>Sugestão de filmes:</u></p> <p><i>A Era do Gelo</i>. Chris Wedge, 2002 <i>A Guerra do Fogo</i>. Jean-Jacques Annaud, 1981. <i>A Roda: Sobre os tempo geológicos e social</i>. Chris Stenner, Arvid Uibel, 2003 <i>Narradores de Javé</i>. Elaine Café, 2003 <i>O Elo Perdido</i>. Frank de Palma, 1991</p>
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias 	(EF06HI10URA01) Compreender a formação das cidades-estados gregas, bem como a sua organização política e social.	<p>É necessário que o aluno possa perceber que os diversos vestígios do passado (escritos ou não) podem ser transformados em documentos através do trabalho do historiador.</p> <p>Sugere-se um trabalho interdisciplinar com o componente de Literatura para a análise de diversas mitologias acerca do surgimento do ser humano. O professor pode utilizar diversas mitologias, como grega, egípcia, indígena, ioruba, inca, entre outras e fazer um comparativo com a Teoria Evolucionista, de Charles Darwin para explorar as várias maneiras de compreensão e interpretação do mundo, em diversas sociedades humanas.</p> <p>É possível também aprofundar o conhecimento sobre como cada sociedade ocupou e transformou determinados espaços geográficos, dando ênfase na importância da agricultura no processo de sedentarização, especialmente entre os povos localizados no Crescente Fértil (Egito e Mesopotâmia).</p>
		(EF06HI11X) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico, republicano e imperial.	
		(EF06HI11URA01) Compreender o processo de desenvolvimento e ascensão da civilização romana, bem como seus aspectos sociais, culturais, físicos, etc.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média</p>	<p>(EF06HI14URA02) Identificar a desagregação do Império Romano como fator decisivo para o surgimento do feudalismo.</p>	<p>Sugere-se trabalho interdisciplinar com o componente de Geografia para a construção de um mapa do Mar mediterrâneo e localização espacial dos povos que habitaram este espaço, ao mesmo tempo, para que o aluno possa compreender como se deu o contato cultural entre eles.</p> <p>Esta habilidade tem por objetivo o estudo das civilizações grega e romana para a compreensão de conceitos amplos como o que é cidade, o que é público e como a sociedade se organiza em seus espaços.</p> <p>Nesta habilidade, o professor deve trabalhar a história da civilização grega e romana sob todos os seus aspectos - econômico, político, social e cultural, dando ênfase no conceito de civilização, dominação e valorizando o legado grego-romano para a formação da cultura ocidental</p>
TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	<p>Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na</p>	<p>(EF06HI16URA01) Caracterizar o feudalismo quanto às relações sociais e de trabalho, bem como quanto à estrutura política e econômica.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, fazendo uma analogia com os tipos de trabalho na sociedade brasileira atual.</p>	<p>Sugere-se ainda, interdisciplinaridade com Ensino Religioso para que o aluno seja capaz de analisar a questão da inclusão social e perceber, que mesmo nas chamadas grandes civilizações, a comunidade cidadã nunca foi igualitária nem harmônica, levando a processos de lutas e conflitos internos.</p> <p>O tema permite estabelecer conexões com o presente, destacando a longa luta pela extensão da cidadania às mulheres, aos sem-renda, aos escravos e aos povos indígenas, demonstrando o</p>

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Antiguidade romana e no mundo medieval		quanto essa conquista é recente. Sugestão de filmes:
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18URA01) Caracterizar o papel da Igreja no feudalismo, analisando sua influência na cultura e na arte medieval, bem como a sua importância política na manutenção desse sistema	300. Zack Snyder, 2006 <i>Spartacus</i> . Robert Dornheim, 2004 O professor pode se utilizar da comparação entre diversas formas de exploração do trabalho humano, desde às antigas comunidades e civilizações, a escravidão greco-romana, até à servidão medieval.
		(EF06HI19X) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, identificando as relações de poder e dominação relacionando com a contemporaneidade.	A questão do trabalho escravo pode ser trazida para o tempo presente através de pesquisas sobre as convenções internacionais e nacionais que proíbem a servidão por dívida, o trabalho forçado, a intimidação, a violência física e psicológica, o tráfico de mulheres e crianças, o trabalho degradante, coação e privação de liberdade. O professor pode propor trabalho interdisciplinar com o componente de Ensino Religioso para abordar os traços cristãos presentes na formação da cultura brasileira. É importante ressaltar as heranças do catolicismo medieval na fundação das cidades entorno de igrejas e santos padroeiros, bem como a devoção a determinados santos e o uso do calendário religioso no país. Nesse contexto deve-se privilegiar a discussão, sem preconceitos, sobre o sincretismo religioso e a exclusão de outras expressões religiosas ao longo da história.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA

2º SEGMENTO 2º PERÍODO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente ao considerar as experiências por ele vivenciadas em seu contexto de vida.
		(EF07HI01URA02) Compreender a formação das monarquias centralizadas, como um fator que favoreceu a transformação da ordem feudal.	Utilizar as Metodologias ativas, com o objetivo de incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir da análise de problemas e de situações reais, de modo a tornarem-se protagonistas na construção do próprio conhecimento. Exemplos: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e em problemas, etc.
		(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	Propor debates para que o aluno possa refletir sobre o processo de transformação ocorrido na Europa, durante o período histórico abordado.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03X) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, cultural, política, econômica, religiosa e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Trabalhar interdisciplinarmente, a partir da integração com os demais Componentes Curriculares: Matemática - para que o aluno possa compreender os conceitos de juro, prejuízo e lucro; Geografia – por meio da leitura e da interpretação de diversos tipos de mapas antigos, propor que os alunos elaborem representações em forma de mapa, bem como localizem as rotas comerciais e de navegação das sociedades africanas, asiáticas e pré-colombianas; Língua Portuguesa e Literatura – propiciar a análise contextualizada de poemas, como “Os Lusíadas”, de Camões, entre outras possibilidades.
HUMANISMOS, RENASCIMENTOS	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	Realizar reflexões, junto aos alunos, para que

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
E O NOVO MUNDO	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06X) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI e seus desdobramentos no processo de globalização.	compreendam a formação do Novo Mundo, bem como para que haja um entendimento mais amplo acerca dos conceitos de novo e de velho. Fazer uso das Tecnologias da informação e comunicação - TIC's e do Laboratório de Informática da escola, para propor a confecção de jogos que recriem os cenários das grandes civilizações do Oriente, da Europa e da América.
		(EF07HI06URA01) Analisar o contexto e as motivações das grandes navegações, avaliando as consequências para os colonizadores e colonizados.	
A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08X) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências, ampliando a discussão do conceito de colonização sob o ponto de vista do colonizado e do colonizador.	Propor um trabalho interdisciplinar, a partir da integração com os componentes curriculares Língua Portuguesa e Literatura, para promover a análise de obras de arte de grandes pintores renascentistas e leituras de textos de importantes autores, de modo a utilizar, se possível, museus virtuais cujos acervos estejam disponíveis para acesso. Trabalhar, junto ao componente curricular de Ensino Religioso, para que o aluno possa refletir sobre as diversas crenças e matrizes religiosas existentes, bem como para que possa reconhecer os conflitos gerados pelo fanatismo e pela intolerância.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, com destaque para a ação dos distintos grupos indígenas que povoavam o Brasil a região das Minas Gerais.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO	A estruturação dos vice-reinos nas Américas	(EF07HI11URA03) Compreender e situar, espacial e temporalmente, os vários processos de expansão da colonização portuguesa: a pecuária no Nordeste, o extrativismo no Norte e as entradas e as bandeiras.	Utilizar mapas antigos, a fim de propiciar aos alunos a aquisição da noção de distância, além da compreensão referente às diferentes paisagens, de modo a propor atividades integradas ao Componente Curricular Geografia. Realizar uma abordagem comparativa a respeito das especificidades e semelhanças entre a América Espanhola e a América Portuguesa.
	Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI11URA04) Relacionar o processo de expansão do território brasileiro e a ocupação do interior do Brasil com a fundação da Freguesia de Desemboque, na região de Sacramento, Triângulo Mineiro.	Abordar a questão indígena brasileira, por meio da proposição de pesquisas sobre as populações indígenas no Brasil de hoje, de modo a sugerir, como fontes, sites oficiais (PIB Socioambiental, Portal Brasil e IBGE), priorizando, além disso, investigações referentes a povos que viveram na região onde o aluno reside.
		(EF07HI12URA01) Compreender o processo de distribuição de Sesmarias e os conflitos entre nativos e colonizadores, com enfoque na região do Triângulo Mineiro.	Trabalhar com mapas demográficos de diferentes épocas, destacando as influências dos distintos fluxos sociopolíticos, econômicos e populacionais na formação territorial do Brasil, além de dar ênfase às comunidades regionais.
LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, reconhecendo o papel da América e da África no comércio do Atlântico, relatando as interações desse comércio com outras sociedades.	Aproximar os alunos do contexto das atividades culturais afro-brasileiras, como Ternos de Congada de Moçambique, capoeira, entre outras, cujas raízes históricas se assentam na resistência ao escravismo.
	As lógicas internas das sociedades africanas;	(EF07HI16X) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as	Promover, junto ao professor de Língua Portuguesa, debates interdisciplinares sobre os conceitos de “escravo” e “escravizado”,

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados, dando enfoque na existência de um sistema escravista na África antes da chegada dos europeus.	destacando os principais autores que influenciaram a luta contra a escravidão no Brasil. Sugestão de filme: 1492: a conquista do paraíso , dirigido por Ridley Scott, 1992 .
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17X) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo, identificando e compreendendo suas diferenças e os seus impactos para a sociedade contemporânea.	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA

2º SEGMENTO
3º PERÍODO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01X) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e suas contribuições para a organização do mundo contemporâneo.	Possibilitar ao aluno mobilizar aprendizagens adquiridas no ano anterior, referentes ao Antigo Regime, para que possa compreender a importância do novo pensamento burguês na transição do mundo moderno para o mundo contemporâneo.
		(EF08HI01URA03) Compreender a atual organização política brasileira e a função dos poderes, a partir da Teoria dos Três Poderes do Montesquieu.	Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente ao considerar as experiências por ele vivenciadas em seu contexto de vida.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03X) Analisar os impactos da Revolução Industrial, suas transformações tecnológicas na produção e circulação de povos, produtos e culturas e na formação de estruturas sociais desiguais evidenciando os movimentos sociais para a conquista de direitos trabalhistas, a explosão do consumo e o processo do crescimento urbano desordenado.	Utilizar as Metodologias ativas, com o objetivo de incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir da análise de problemas e de situações reais, de modo a tornarem-se protagonistas na construção do próprio conhecimento. Exemplos: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e em problemas, etc.
O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03URA01) Conceituar e identificar o sistema capitalista emergente e a resistência dos trabalhadores à nova organização do trabalho.	Propor a investigação de questões relativas ao início do mundo contemporâneo (o Iluminismo e a Revolução Industrial), por meio de pesquisas, debates, análises de filmes, mapas políticos do século XVIII e obras de arte, além de propiciar o desenvolvimento de atividades contextualizadas e condizentes com os conhecimentos adquiridos pelos alunos nos dias atuais, a fim de demonstrar a perspectiva da continuidade histórica.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04X) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, destacando a importância da Declaração dos Direitos Humanos para a sociedade atual.	
	Rebeliões na América portuguesa: as	(EF08HI05X) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	conjurações mineiras e baiana	as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, enfatizando as conjurações mineira e baiana.	Trabalhar, de forma interdisciplinar, a partir da integração com os Componentes Curriculares Artes, Geografia, Língua Portuguesa e Literatura, de modo a utilizar, como fontes históricas, no contexto educativo, charges, fotos, quadros, esculturas, mapas geográficos e poemas.
OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	Elaborar painel explicativo para o desenvolvimento de conceitos, como Estado, Território, Nação e País, bem como para expor as principais rebeliões separatistas, ocorridas na América Latina. Propor a realização de pesquisas biográficas sobre os principais líderes hispano-americanos, com a finalidade de confrontar ideias Possibilitar ao aluno que mobilize aprendizagens adquiridas nos anos anteriores, referentes à questão indígena e à escravidão africana, demonstrando a importância dessas populações e suas respectivas participações em diversos movimentos e conflitos que marcaram a construção da história brasileira e da identidade nacional. Abordar o processo de independência do Brasil, a partir da leitura e da interpretação de obras de arte que retratem o mencionado momento histórico, bem como por meio de uma análise
		(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	
		(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	
	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central	(EF08HI12URA01) Analisar o processo de elevação de Uberaba à condição de freguesia, por meio de decreto datado de 1820 e assinado por D. João VI.	
(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado (EF08HI15URA01) Compreender o contexto e os conflitos que levaram à Proclamação da Independência do Brasil.			

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O BRASIL NO SÉCULO XIX	<p>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <ul style="list-style-type: none"> •A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado •Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai 	<p>(EF08HI16URA01) Compreender como se organizou o período regencial: os regentes, os tipos de regência, os atos instituídos e as revoltas, identificando os processos políticos que conduziram ao golpe da maioria e à ascensão de D. Pedro II ao poder.</p>	<p>crítica da intencionalidade dos autores dessas obras, com destaque para a influência que exerceram na composição da história brasileira.</p> <p>Organizar uma exposição de fotos do patrimônio histórico e cultural de Uberaba e de Minas Gerais, referentes à época do Período Joanino e início do Brasil Império, para promover aproximações entre o conteúdo abordado e a realidade local.</p> <p>Propor atividades com diferentes fontes de informação: livros, jornais, revistas, filmes, fotografias, mapas, entre outras, de modo a confrontar dados e abordagens, além de valorizar o conhecimento prévio do aluno.</p> <p>Sugestão de filmes:</p> <p>Diamante de sangue, dirigido por Edward Zwick, em 2007.</p> <p>O elo perdido, dirigido por Régis Wargnier, em 2005.</p> <p>O último samurai, dirigido por Edward Zwick, em 2004.</p> <p>Tempos modernos, dirigido e estrelado por Charles Chaplin, em 1936.</p> <p>Uma lição de vida, dirigido por Justin Chadwick, em 2014.</p>
	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p>	<p>(EF08HI18X) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, discutindo diferentes versões para o conflito, seus desdobramentos e influências para o término da monarquia e da escravidão.</p>	
		<p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o impacto da escravidão e o genocídio das populações afro-ameríndias nas Américas e no Brasil, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p> <p>(EF08HI20X) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, para combater a violência, as desigualdades e preconceitos.</p>	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA

2º SEGMENTO 4º PERÍODO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01X) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, destacando os movimentos contestatórios como parte constituinte da identidade nacional e mostrando a enorme desigualdade social entre as elites e a população pobre.	Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente ao considerar as experiências por ele vivenciadas em seu contexto de vida. Retomar a unidade temática “O Brasil no século XIX”, referente ao 8º ano, para que o aluno possa entender o processo que culminou no nascimento da República.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI01URA04) Compreender a introdução da pecuária zebuína e sua importância para o crescimento econômico da região. (EF09HI03X) Identificar os mecanismos de inserção/exclusão dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	Utilizar as Metodologias ativas, com o objetivo de incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir da análise de problemas e de situações reais, de modo a tornarem-se protagonistas na construção do próprio conhecimento. Exemplos: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e em problemas, etc. Propor, após a reflexão sobre o conceito de sociedade de consumo, a análise de todas as Constituições Federais que o país já elaborou, assim como dos direitos que a sociedade conquistou ou perdeu, nos diferentes períodos da história da República Brasileira.
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Atuar em parceria com o Arquivo Público local, para propor, no contexto educativo, a realização de pesquisas sobre o percentual de escravos que

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, considerando as particularidades da história regional e local.	existia, na cidade, antes da abolição da escravidão, por meio da análise de arquivos históricos e de jornais antigos. Propiciar a confecção de painéis explicativos, a partir da exposição dos avanços e retrocessos, presentes na atuação dos presidentes da República, no período de 1889 a 1945.
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI09X) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais enfatizando o protagonismo feminino.	Propor, no contexto educativo, a realização de pesquisa sobre os principais movimentos, correntes ideológicas e revoltas, ocorridos no país no período de nascimento da República até meados do século XX, de modo a identificar e a valorizar as classes sociais que os integraram.
TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Desencadear debates, a fim de promover contextualizações sobre a Europa no final do século XIX e início do século XX, destacando as tensões sociais, a desigualdade e a exacerbação do nacionalismo.
		(EF09HI12X) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, com ênfase na economia brasileira (crise do café e estímulo à industrialização).	Realizar atividades integradas ao Componente Curricular Ensino Religioso, para, a partir de práticas interdisciplinares, propor breve pesquisa sobre situações atuais e reais de intolerância no mundo.
	A emergência do fascismo e do nazismo	(EF09HI13X) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação	Abordar os temas da tolerância e do respeito entre os povos, tomando, como ponto de partida, o clima de hostilidade presente na Europa: acirramento das

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO	
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS	A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), trazendo a reflexão para as tendências totalitárias na contemporaneidade.	diferenças, ridicularização dos estrangeiros e defesa da supremacia de algumas etnias. Estabelecer um paralelo com o presente, ao propor um debate sobre: eleições, importância do voto, critérios para a escolha de um candidato e relevância do pleito eleitoral para um país, de modo a evidenciar as diferenças entre a propaganda utilizada pelos regimes totalitários e as atuais propagandas de partidos democráticos.	
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.		
MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVILMILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17URA01) Analisar os governos JK, Jânio Quadros e João Goulart, compreendendo os embates político-ideológicos entre eles.	Propiciar discussões sobre a realidade brasileira, no que diz respeito à presença de grupos neonazistas no país, para, posteriormente, propor a elaboração de um poema sobre tolerância, com base na conjuntura nacional.	
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência	(EF09HI19X) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	Possibilitar, no contexto educativo, a exibição de filmes, a fim de demonstrar a caricatura de diversos aspectos referentes ao nazismo: os anseios de Hitler de dominar o mundo, seus discursos enérgicos destinados ao povo alemão, os símbolos do regime, a perseguição aos judeus e a vida no campo de concentração.	
	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	(EF09HI24URA01) Relacionar as mudanças ocorridas no Brasil aos governos pós-ditadura e à integração do país ao modelo neoliberal.	Propiciar a confecção de painéis explicativos, a partir da exposição dos avanços e retrocessos, presentes na atuação de cada presidente da história brasileira, no período de 1945 até os dias atuais.
				Realizar um trabalho interdisciplinar, a partir da integração com os Componentes Curriculares

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	<p>Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	<p>Língua Portuguesa e Literatura, para propiciar estudos e análises de releituras ou adaptações de obras literárias que retratam este período da história: “Vidas Secas” e “O Quinze” (em quadrinhos, por exemplo), Morte e Vida Severina (em animação), entre outras, de modo a conduzir o debate para a abordagem de questões estruturantes, como a miséria no sertão do país e nos grandes centros populacionais.</p> <p>Promover discussões diversas, para explicar aos alunos a questão da reforma agrária, ao apontar pontos favoráveis e contrários a essa proposta de reorganização da estrutura fundiária nos dias atuais.</p>
	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba</p>	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses	<p>Organizar rodas de conversa, para discutir, junto aos alunos, alguns conceitos vinculados ao cotidiano da sociedade: racismo, homofobia, feminicídio, direitos indígenas, entre outros.</p> <p>Propor a análise de charges, desenhos e filmes de super-heróis que retratem o período histórico abordado, para que o aluno possa compreender a divisão do mundo durante a Guerra Fria.</p>
A HISTÓRIA RECENTE	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização</p> <p>Políticas econômicas na América Latina</p>	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	<p>Promover atividades de pesquisa sobre as invenções produzidas durante a Guerra Fria, revelando a importância dessas criações para a sociedade contemporânea.</p> <p>Organizar uma roda de conversa, para, com a participação dos alunos, discutir como acabou a</p>

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	<p>Guerra Fria, quais foram os motivos de seu término e quais a consequências que essa guerra deixou para as sociedades nos dias atuais</p> <p>Organizar debates, depois de propor pesquisas sobre as organizações fundamentalistas mais atuantes no século XXI: Taliban, Al-Qaeda, ISIS (Estado Islâmico), Boko Haram e Hamas, para que os alunos identifiquem sua origem, seus objetivos e ações, por meio de questionamentos diversos, como: por que essas organizações têm como alvo principal os Estados Unidos? Qual a relação entre essas organizações terroristas e o processo de globalização?</p> <p>Sugestão de filmes:</p> <p>Alô, amigos, filme dos Estúdios Disney, lançado em 1942.</p> <p>A onda, dirigido por Dennis Gansel, em 2008.</p> <p>Capitão América: o primeiro vingador, dirigido por Joe Johnston, em 2011.</p> <p>Getúlio, dirigido por João Jardim, em 2014.</p> <p>Hoje, dirigido por Tata Amaral, em 2011.</p> <p>Libertários, dirigido por Lauro Escorel, em 1999.</p> <p>Memórias da resistência, documentário dirigido por Marco Escrivão, em 2015.</p> <p>Munique, dirigido por Steven Spielberg, em 2006.</p> <p>O ano em que meus pais saíram de férias, dirigido por Cao Hamburger, em 2006.</p> <p>O grande ditador, produzido por Charles Chaplin, em 1940.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>O menino do pijama listrado, dirigido por Mark Herman, em 2008.</p> <p>Policarpo Quaresma, herói do Brasil, dirigido por Paulo Thiago, em 1988.</p> <p>X-Men: dias de um futuro esquecido, dirigido por Bryan Singer, em 2014.</p> <p>Zuzu Angel, dirigido por Sergio Resende, em 2006</p>

4.6 COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

Flavia Tiago Bernado Fontana

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino da educação básica que contempla um público bastante heterogêneo: idades, objetivos, motivações, conhecimentos e culturas distintas fortemente presentes nesse contexto educacional. Considerando essa diversidade, o ensino de língua inglesa é bastante desafiador e uma das recomendações, quanto a concepções da EJA, é “promover o princípio do direito de aprender, ampliando conhecimentos ao longo da vida e não apenas escolarizando” (BRASIL, 2016, p. 110).

Conforme observado na Confitea Brasil+6 (VI Conferência Internacional de Educação de Adultos),

A garantia do direito à educação básica para todos exige que se realize também uma avaliação rigorosa da escolarização oferecida a crianças e adolescentes. Para atingir o direito à educação para todos, é fundamental que haja políticas de EJA significativas, as quais assegurem acesso e permanência, pois a maioria dos jovens e adultos não alfabetizados, bem como dos que não terminaram o ensino fundamental, já passou pela escola e segue não alfabetizada. (CONFITEA BRASIL.+6. Brasília: MEC, 2016, p.21)

Na aprendizagem de uma língua estrangeira, faz-se de forma automática, espontânea e inconsciente, um exercício de contraste com a língua materna, que consiste em comparar elementos lexicais ou estruturas sintáticas para melhor compreender a língua estrangeira. (TECCHIO; BITTENCOURT, 2011, p. 163). Em um cenário como o da EJA, o ensino de língua inglesa passa a ser um desafio ainda maior, mas não inatingível, pois, como apontam Leite et al. (2004), ensinar e aprender envolve cumplicidade entre os atores da sala de aula e se constrói no olhar, na escuta e na busca pela compreensão da real necessidade do aluno.

Nesse sentido, o trabalho com a EJA implica conscientização do público heterogêneo com quem se está trabalhando, além de sensibilidade e ouvidos atentos aos estudantes para possíveis mudanças na aplicação do currículo, assim como empatia e abertura para o diálogo. Como salienta Gadotti (2003, p. 4), o professor “não pode ser um mero executor do currículo oficial” e a educação “já não é mais propriedade da escola, mas de toda a comunidade”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Carlos Roberto Jamil Cury (Relator). Parecer CEB nº 11/2000. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000^a.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos: versão atualizada na CONFITEA BRASIL.+6. Brasília: MEC, 2016.

TECCHIO, I.; BITTENCOURT, M. B. **A tradução no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.**

Revista Magistro, Duque de Caxias, v. 2, n. 1, p. 152-165, 2011.

GADOTTI, M. A boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. São Paulo: Ghuabras, 2003.

LEITE, S. A. da S. et al. **A afetividade em sala de aula: as condições de ensino e a medição do professor.** Campinas, SP: Papirus, 2004.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

**2º SEGMENTO
1º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ORALIDADE	Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa em diferentes contextos de uso.	<p>Incentivar a comunicação, com base em atividades que motivem e envolvam os alunos nas práticas orais, a partir da abordagem lúdica de temas atuais e diversificados.</p> <p>Apresentar diálogos sobre a rotina escolar, para que o aluno seja inserido no universo de uma segunda língua, sentindo-se integrado e integrante nesse processo, de modo a propiciar a construção cotidiana de seu aprendizado, em relação às orientações ofertadas na sala de aula.</p> <p>Incorporar à atividade de construção de diálogos, nomes de objetos escolares e “Greetings”.</p> <p>Propor a elaboração de uma ilustração como forma de representar uma casa, indicando em inglês, o nome de suas respectivas partes, possibilitando, dessa forma, que o aluno seja o protagonista de seu aprendizado.</p> <p>Trabalhar com palavras estudadas em sala de aula, ao propor atividades</p>
			(EF06LI02URA02) Aprender como usar verbo "To Be" em sua forma longa como base para a elaboração de diálogos iniciais.	
		Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares	
			(EF06LI05URA01) Apresentar vocabulário referente aos cumprimentos da língua inglesa (Greetings), por meio de uma comunicação interativa.	
	Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05URA02) Pronunciar, adequadamente, palavras relacionadas a números, dias da semana, meses do ano, partes da casa, cores e objetos escolares.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
LEITURA	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	<p>lúdicas, como “Broken Telephone” (Telefone sem Fio), com o objetivo de os alunos reconhecerem a pronúncia de cada uma delas no decorrer do semestre.</p> <p>Possibilitar aos alunos a interação com outros falantes da língua inglesa, em contextos face a face ou virtuais, em blogs, sites, por exemplo.. Nesse sentido., essa interação pode acontecer com o apoio da tecnologia.</p> <p>Propor situações significativas de uso da língua inglesa, como, por exemplo, em apresentações para a classe ou outros grupos da escola em eventos escolares.</p> <p>Desenvolver a leitura e a compreensão de vocabulários referentes às cores, aos objetos escolares, às partes da casa, etc., por meio de atividades lúdicas, como colorir imagens, atentando-se à faixa etária dos alunos.</p> <p>Possibilitar aos alunos conhecerem a organização de um dicionário bilíngue: identificando sua</p>
			(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.		
		(EF06LI11URA01) Reconhecer a estrutura de frases afirmativas e negativas.		
ESCRITA	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto	
			(EF06LI14URA01) Compreender os pronomes pessoais, sua forma escrita e seus usos.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Práticas de escrita	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI15) Produzir textos simples escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	
			Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula com ajuda do professor.	composição (ordem alfabética, divisão em duas partes para cada uma das línguas, as seções que ele apresenta, etc.), e explorá-lo na tentativa (acertada ou não) de localizar palavras selecionadas nos dois idiomas. Utilizar jogos de memória, bingos, dentre outros, para promover a assimilação vocabular. Propor escrita de textos com o apoio de linguagem não verbal (imagens, fotos, cartazes, histórias em quadrinhos, entre outros) sobre temas do cotidiano dos alunos.
	Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações que acontecem no momento da fala.	
		Caso genitivo ('s)	(EF06LI22X) Descrever relações de posse por meio do caso genitivo com o uso de apóstrofo (') + s.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras universais, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Vivenciar situações de uso da língua inglesa em sala de aula, observando expressões da rotina social relacionadas à chamada "classroom language" tais como: "May I come in?"; "May I go to the restroom/toilet?"; "Pay attention, please!" "Bye!", entre outras. O uso dessas expressões pelo professor, pelos colegas e pelo estudante contribui para que se recorra a elas quando necessário. Utilizar textos orais, escritos e multimodais, para reconhecer e caracterizar o uso do presente do

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				<p>indicativo de verbos (to be e outros verbos), para apresentar e descrever pessoas e ações de rotina diária; de verbos no imperativo, para transmitir um pedido, um convite, uma ordem, um comando, um conselho, instruções ou atividades que se quer cumpridas;</p> <p>Promover festividades, com a finalidade de apresentar aos alunos a gastronomia, o vestuário, os costumes, os fatos históricos, as tecnologias e as datas comemorativas dos países que falam a língua inglesa.</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

**2º SEGMENTO
2º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ORALIDADE	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Desenvolver atividades lúdicas e prazerosas que despertem, no educando, o interesse, a vontade e a curiosidade de conhecer uma segunda língua. Fazer uso, em sala de aula, de jogos tradicionais, como palavras cruzadas, caça-palavras, bingo, jogo da velha, forca, com temas variados, a fim de intensificar a assimilação de vocabulários. Destacar a potencialidade de habilidades referentes ao exercício da empatia, do diálogo e da cooperação.
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	
			(EF07LI04URA01) Ouvir e cantar, observando a pronúncia e a entonação, bem como comentar a mensagem das canções ouvidas.	
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado e do presente. (EF07LI05URA01) Fazer uso de texto com recursos visuais, como charges, tirinhas, etc.		
LEITURA	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas	Selecionar textos de diferentes gêneros, sugeridos pelos alunos, que sejam diversificados e que apresentem uma linguagem de fácil acesso. Buscar, em jornais, revistas e na internet, notícias e variados textos de

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	interesse dos alunos (quadrinhos, informações sobre celebridades, entre outras possibilidades), para elaborar perguntas e criar entrevistas.
	Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto de língua inglesa, a informação desejada como objetivo de leitura.	Propor aula expositiva, a partir da utilização do laboratório de informática, orientando os discentes a acessarem sites que abordem questões relacionadas à língua inglesa, tais como “Só língua inglesa”, “Brasil escola”, “Cambridge”, “Oxford”, etc.
ESCRITA	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Fazer uso de fichas ou cartazes, com frases, palavras e expressões que auxiliem o aluno a recordar e a assimilar nomes de itens em inglês.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Utilizar, em sala de aula, jogos de memória, bingos, tirinhas, para propiciar a fixação vocabular.
			(EF07LI15URA01) Promover conversas/ diálogos, estruturando frases simples.	Utilizar as preposições de lugar, para propor a elaboração de um mapa, em que seja possível localizar determinados pontos (padaria, farmácia, parque, hospital, etc.), por meio do uso de figuras que facilitem a identificação de cada um deles.
	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).		
		Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Criar um jogo de perguntas e respostas, a partir do uso das “Question Words” trabalhadas em sala de aula, assim

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Gramática	e interrogativa)	(EF07LI18URA01) Utilizar, adequadamente, <i>Wh- questions</i> e <i>Yes-no questions</i> .	como recompensar o aluno que primeiro alcançar a pontuação definida previamente.
		Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Apresentar, em sala de aula, os pronomes pessoais e o vocabulário referente a características físicas de seres humanos, para, posteriormente, propor a confecção de personagens, a partir do uso de recortes, com a finalidade de os alunos elaborarem frases descritivas sobre cada um deles e de vivenciarem a aprendizagem de forma concreta.
		Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	Apresentar aos alunos as diferenças relevantes entre o inglês britânico e o inglês americano, demonstrando que vão além do sotaque e da ortografia.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Explicitar a importância da cultura de cada povo, a fim de evitar preconceitos. Pesquisar os diferentes gêneros musicais, presentes nos diversos países que falam a língua inglesa, com o objetivo de evidenciar parte da identidade cultural de um povo, por meio de suas músicas e canções típicas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

**2º SEGMENTO
3º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ORALIDADE	Interação discursiva	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	<p>Propor atividades de preenchimento de espaços em branco em letras de música (<i>fill in the blanks</i>), a partir do registro das palavras compreendidas pelos alunos ou da ausência de opção vocabular para completar lacunas.</p> <p>Promover a realização de um autoditado, a partir da apresentação de diversos “emojis”, para que os alunos selecionem frases que identifiquem cada emoção visualizada (expressões faciais).</p>
	Compreensão Oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	<p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/ comunicar/ falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p>(EF08LI04URA01) Solicitar e fornecer informações orais nos tempos presente e futuro.</p>	
LEITURA	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	<p>Trabalhar clássicos da literatura inglesa, com linguagem simplificada, para que os alunos conheçam a cultura da língua-alvo.</p> <p>Possibilitar pesquisas em ambientes virtuais, para propor atividades em que os alunos possam compor a biografia dos autores clássicos, assim como as características de suas obras, a fim de apresentarem aos demais colegas, em</p>
	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			língua inglesa.	forma de seminário, as informações obtidas.
ESCRITA	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Propor aos alunos, a partir da leitura de textos curtos, a criação de perguntas relacionadas ao que compreenderam, para possibilitar trocas entre eles, no momento de responderem aos questionamentos criados.
				Elaborar, com os alunos, uma listagem dos seus afazeres diários (rotina), com a finalidade de demonstrar o uso do “ <i>Simple Present</i> ” e de possibilitar que se sintam protagonistas no desenvolvimento da própria aprendizagem.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Propor a criação de um jornal (em vídeo), para que grupos de alunos produzam uma breve reportagem, retratando assuntos da atualidade e incluindo, nessa atividade, a previsão do tempo referente a dias futuros.
		Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	
	Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. (EF08LI14URA01) Solicitar e fornecer informações nos tempos presente e passado.	
		Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Gramática	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.	
		Pronomes relativos	(EF08LI17X) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos com elos coesivos mais fortes.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Socializar, com os alunos, as datas comemorativas dos países anglo-saxões, como <i>Independence Day</i> , <i>Saint Patrick's Day</i> , <i>Halloween</i> , <i>Thanks Giving</i> , entre outras, para que conheçam melhor a cultura da língua-alvo. Propor a realização de pesquisas, a fim de que os alunos reconheçam as diferenças de nomes de objetos em diversas localidades.
	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

**2º SEGMENTO
4º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ORALIDADE	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Propor aos alunos que assistam a vídeos em língua inglesa, de média complexidade e sem legendas, para que haja compreensão.
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Utilizar filmes/vídeos legendados em português, a fim de propiciar a produção de um "Storyboard", com imagens e frases de cada cena.
LEITURA	Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Propor, a partir da utilização de ferramentas digitais, a análise e a elaboração de manchetes de jornais, com temas que despertem o interesse do aluno, para que aprendam como se constrói a estrutura de uma chamada jornalística.
		Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	
LEITURA	Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Promover a realização de debate e de, posteriormente, propor a tradução dos referidos textos, de modo que os alunos percebam seus erros e acertos durante a leitura/debate.
	Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em	Identificar, por meio da exibição de entrevistas em inglês (em forma de

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ESCRITA			sequência lógica.	vídeo), os argumentos do(s) entrevistado(s), para recriar o processo de persuasão referente a temas atuais e variados.
		Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Analisar temas controversos, veiculados em manchetes de jornais sensacionalistas, e compará-los com outros, divulgados em veículos de informação de fonte segura, com o objetivo de reconhecer as palavras que compõem, intencionalmente, uma notícia falsa (<i>Fake News</i>).
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Propor a elaboração de “memes” de personalidades, de modo a trabalhar os tempos verbais pertinentes à intenção de explicitar o senso crítico do aluno. Propor a realização de uma análise crítica sobre o filme “O Lorax: em busca da trúfula perdida” ou de outra obra cinematográfica que aborde temas universais, como desmatamento, poluição, ganância, etc., para, posteriormente, proceder à confecção de um mural com frases produzidas pelos alunos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			EJA 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERIODO
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Estudo do léxico	Conectores (linking words)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Possibilitar a construção de vocabulário, relacionando-o a imagens correspondentes, que propiciem a criação de um pergaminho, como no Egito antigo, de modo que os alunos consigam decifrar a mensagem proposta, ao recriarem a frase em língua inglesa.
			(EF09LI14URA01) Reconhecer as formas comparativas dos adjetivos.	
			(EF09LI14URA02) Criar novas palavras por acréscimo de prefixos e de sufixos.	
	Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).	
Verbos modais: should, must, have to, may e might		(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.		
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	Propor aos alunos que façam pesquisas a respeito da importância do inglês no mercado de trabalho, no ramo das viagens e dos jogos, assim como no contexto de surgimento de estrangeirismos na língua portuguesa, finalizando a atividade com debates.
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	

4.7.COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

Adriene Cristina Pontes Alves Silva
Fabiana Pinto Moreira
Gilcelene Matayoshi
Maria Cléria Fernandes
Renata Formiga do Nascimento

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 1996, é ofertada gratuitamente aos alunos que não tiveram acesso à escola na idade apropriada ou que interromperam a vida escolar, por motivos diversos, durante a infância, a adolescência ou a juventude. Cabe ao poder público estimular o acesso e a permanência do jovem e do adulto na escola, oferecendo-lhes condições adequadas para a aprendizagem.

Em Língua Portuguesa, o objetivo principal é oportunizar aos estudantes dessa modalidade de ensino a ampliação de suas competências discursivas e linguísticas. Assim, a Secretaria de Educação (SEMED) apresenta o Currículo Referência da Rede Municipal de Ensino, Componente Curricular Língua Portuguesa, da Área do Conhecimento Linguagens, para a Educação de Jovens e Adultos.

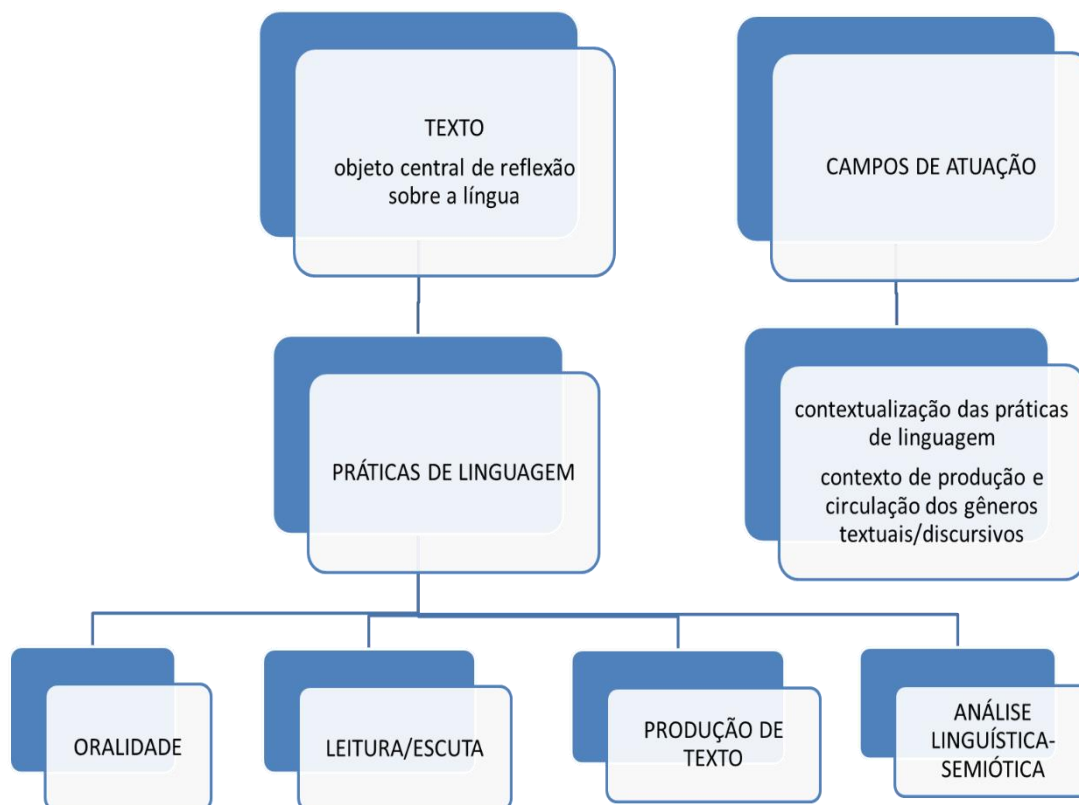
Este documento pretende orientar a participação do estudante em práticas de linguagem diversificadas, considerando o contexto do público a que se destina, em uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, conforme orientam a BNCC (BRASIL, 2017) e o Currículo Referência de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2019).

Nessa vertente de estudo da Língua Portuguesa, o texto se constitui como objeto central, em seus diferentes contextos de produção. O documento privilegia a relação entre o desenvolvimento de habilidades e o uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. As propostas pedagógicas foram construídas para repensar as práticas docentes frente à diversidade linguística do Português Brasileiro, bem como à multiplicidade de sujeitos que compõem a EJA, reconhecendo a necessidade de ressignificar o ensino de Língua Materna por meio de práticas sociais significativas e condizentes com a realidade vivida pelos alunos.

Em consonância com os documentos norteadores em nível federal e estadual, essas práticas sociais são propostas com base nos Campos de Atuação (contextualização das práticas de linguagem) e dos Objetos de Conhecimento (conteúdos, conceitos e processos de uso da língua), aplicados a partir do desenvolvimento de um conjunto de

habilidades. Os processos ensino e aprendizagem apresentam perspectiva sociodiscursiva, com vistas à ampliação das competências linguística e discursiva do aluno. Desse modo, os usos da língua e o ensino embasam-se na reflexão sobre a linguagem, nas suas diversas formas de manifestação, nas mais diversas modalidades.

Esquema de organização do Componente Curricular Língua Portuguesa



As Práticas Sociais da Linguagem contempladas no esquema apresentado compõem-se das seguintes operações de uso da língua:

1. Oralidade

A Oralidade relaciona-se aos processos de fala e de escuta, indicando, para cada período/segmento da EJA, conteúdos e habilidades a serem trabalhados, de acordo com os campos de atuação ou esferas sociais em que os alunos se encontram e/ou atuam. Ao se propor um trabalho envolvendo os gêneros orais, faz-se necessário proporcionar ao aluno a vivência de situações interativas em diversos contextos de comunicação.

Criar contextos de produção precisos, efetuar atividades ou exercícios múltiplos e variados: é isso que permitirá aos alunos se apropriarem das noções, das técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de

expressão oral ou escrita, em situações de comunicação diversas. (SCHNEUWLY e DOLZ , 2004, p. 96).

O presente documento propõe o planejamento e a produção de atividades que visam ao desenvolvimento das habilidades que envolvem a oralização dos discursos. Tais habilidades, muitas vezes, demandam a utilização de ferramentas digitais. Além das habilidades, os campos de atuação (jornalístico e midiático; práticas de estudo e pesquisa; atuação na vida pública; e artístico-literário) requerem tais ferramentas. No contexto atual, a habilidade no uso delas contribui para ampliar o acesso ao mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, as condições didáticas sugeridas apresentam atividades que ressaltam os gêneros orais públicos, a fim de se garantir não apenas uma boa leitura ou expressão oral, mas também a capacidade de enfrentar situações sociais diversas de forma satisfatória.

2.Leitura

O tratamento das práticas leitoras compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como: análise do contexto de produção; circulação/recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; estratégias, procedimentos de leitura em textos diversos; curadoria de informação; reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; dentre outros.

Para que haja uma ressignificação das práticas de leitura na escola, considerando as especificidades da EJA, e para que o professor favoreça e auxilie na construção de um sujeito leitor, adota-se, no tocante a essa prática social da linguagem, a linha metodológica ancorada em Vygotsky (2007), ao se pautar na sua concepção de interação para o desenvolvimento humano, no sentido de refletir sobre o papel do professor, o lugar do estudante no processo de construção do conhecimento e os critérios de seleção das ações propostas no processo de aquisição/desenvolvimento do hábito de leitura, para que o aluno adquira novas experiências e conhecimentos em uma junção entre o que autor escreveu e o que leitor leu, tornando-se autônomo, crítico e capaz de obter uma opinião em relação ao que foi lido.

Ressalta-se que ler é uma atividade única, e cada leitor tem estimulada sua leitura na família, na escola e na sociedade, por meio de diferentes códigos da interação ativa

com os textos escritos, orais e multissemióticos, visto que o texto não é formado apenas por palavras, mas também por imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos, etc.) e por sons (música), que acompanham e se ressignificam em muitos gêneros digitais.

Desse modo, propõe-se uma forma nova de ler e um novo fazer pedagógico, pautados na cooperação entre os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, a fim de que se construam experiências leitoras significativas, a partir das ideias da Estética da Recepção, pautadas em Iser (1999) e Jauss (1994). Esses autores defendem a ativa participação do leitor, ao explorar os aspectos estéticos e historiográficos da leitura, para que os alunos encontrem sentido nessas práticas, possam ampliar seus horizontes de expectativa e se tornem de fato, sujeitos leitores. Isso feito com o acompanhamento do professor, que se torna um mediador das práticas de leitura, ao auxiliar o aluno nesse processo de construção, para que possa transformar o mundo em que vive por meio da leitura ativa e significativa.

3. Produção de textos

A produção de textos, na perspectiva enunciativo-discursiva, propõe um sujeito do discurso, constituído na/pela linguagem, que produz textos nos níveis da oralidade, da escrita e da multissemiose. “Compreende práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto, oral, escrito e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos [...]” (BRASIL, 2017, p.74). Pretende-se que o estudante desenvolva, de maneira gradativa, estratégias de planejar, revisar, editar, reescrever (ou fazer redesign) e avaliar, ao considerar a adequação do texto aos diferentes contextos/situações comunicativas, ao modo de produção/veiculação de ideias, à variedade linguística e/ou multissemiose, aos enunciadores, ao gênero, ao suporte, entre outros aspectos.

O eixo da Produção de Textos está intimamente relacionado aos outros três – Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística /semiótica – pois esses eixos possibilitam o desenvolvimento de habilidades que tornam o usuário da língua capaz de se expressar, ao fazer uso dos diferentes recursos que a língua materna lhe propicia. A multissemiose ganha destaque nas competências/habilidades descritas, em todos os anos de escolaridade e práticas de linguagem, da leitura à produção, uma vez que é essencial para a compreensão dos textos de diferentes gêneros de circulação social. O multiletramento,

proposto por essa abordagem, envolve a presença das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TDIC).

A produção textual deve ser trabalhada na perspectiva sociointeracionista da linguagem, na qual o autor/produtor do texto deve se orientar a partir de algumas questões essenciais. Quem é o enunciador? Qual(is) é(são) o(s) enunciatário(s)? Qual é a intenção do texto e, com base nisso, em qual gênero deve ser escrito? Que tipo de linguagem deve ser usada? Além disso, todo o processo deve se realizar pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

Em relação aos períodos do primeiro segmento da EJA, a Leitura e a Produção de Textos devem ser realizadas de maneira compartilhada, com o docente e os colegas. Nessa etapa, devem-se privilegiar os gêneros mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras); bilhetes; convites; fotolegendas; manchetes e lides; listas de regras da turma; e outros; com foco maior na articulação de ideias e na grafia das palavras, sem preocupação com os aspectos morfossintáticos da língua. À medida que o estudante avança na escolarização, ganha destaque o Campo de Atuação - Da Vida Cotidiana, em que circulam gêneros familiares aos alunos, como as cantigas de roda; as receitas; as regras de jogo.

Nos períodos do segundo segmento da EJA, abordam-se gêneros que circulam nos Campos de Atuação: Da Vida Pública e no campo da vida pessoal, cidadã, investigativa; Das Práticas de Estudo e Pesquisa; Artístico-Literárias; e Jornalístico/Midiático. Nesse sentido, é imprescindível trabalhar a produção textual ao considerar o uso social da linguagem. Não se escreve para o professor ou para cumprir uma tarefa escolar, mas sim para interagir com o outro, ao dialogar com ele por meio da produção. Autor e leitor se completam na construção de sentido do texto. A refacção, ou seja, a estratégia da reescrita, deve oportunizar gradativos avanços no desenvolvimento das habilidades referentes à produção textual.

4. Análise Linguística/Semiótica

A Análise Linguística /semiótica compreende o estudo/análise dos processos mobilizados na construção textual, interligados aos processos de leitura e construção de sentido, a partir da seguinte ideia sobre texto: É no texto que a língua se revela em sua totalidade, quer enquanto conjunto de formas e de seu reaparecimento quer enquanto discurso que remete a uma relação intersubjetiva constituída no próprio processo de enunciação marcada pela temporalidade e suas dimensões. (GERALDI, 1997, p.135).

Ao considerar o texto como objeto central de estudo dos usos da língua, a prática de Análise Linguística/ Semiótica, ao apontar para a reflexão sobre os usos da linguagem, possibilita o estudo sistemático dos recursos constitutivos do gênero estudado: recursos de ordem estrutural, sintática, morfológica e fonológica. O que associa essa prática aos Objetos de Conhecimento elencados na BNCC (BRASIL, 2017, p. 92-132; p. 138-189). Frente à necessidade de reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa atualmente, ressalta-se a necessidade de ampliação dessa Prática de Linguagem que antes era chamada apenas Análise Linguística, considerando a multimodalidade e o multiletramento, advindos, sobretudo, da evolução tecnológica e da internet. Dessa forma, muda-se a concepção de texto e consideram-se outros recursos, além dos linguísticos, em sua construção.

Assim, o eixo da Análise Linguística /semiótica envolve a análise, durante os processos de leitura e de produção de textos não somente orais e escritos, mas também multissemióticos, ao reconhecer a mobilização dos recursos que envolvem as formas de composição dos textos relacionadas ao gênero textual, à situação de produção e à modalidade. Nesse sentido, esse eixo oportuniza situações de reflexão sobre a língua e as linguagens de uma forma geral, nas quais conceitos, descrições e regras operam e são, simultaneamente, construídos.

Franchi (2006) defende que a gramática internalizada (conhecimentos prévios), deve ser considerada nas aulas de Língua Portuguesa. Além disso, serem oferecidas, ao aluno, condições de domínio da modalidade culta, por meio de um trabalho contínuo e persistente, para que o educando amplie o conjunto de recursos expressivos de que dispõe para a produção e compreensão dos textos.

Ressalta-se que não se privilegia as atividades ditas metalinguísticas, de classificação e memorização de nomenclaturas. Essas devem suceder as atividades epilinguísticas (análise e reflexão sobre as práticas da linguagem) como instrumento de apoio, quando houver necessidade, e não devem ser estudadas de maneira desarticulada como única possibilidade para se descrever aspectos artificiais da língua.

O presente currículo adota abordagem que privilegia o entendimento e o reconhecimento da diferença entre fala e escrita, ao estabelecer a reflexão quanto à adequação da linguagem em decorrência da situação de interação, ao reconhecer a mobilidade de transitar entre diferentes padrões da linguagem de acordo com o contexto de uso, ao combater o preconceito linguístico e valorizar toda e qualquer manifestação da língua.

Dessa forma, as propostas de Análise Linguística/Semiótica, neste documento, reconhecem que há de se consolidar um ensino voltado à reflexão das Práticas de Linguagem nas diversas manifestações, assim como o seu aspecto sociodiscursivo, possibilitar que o aluno se aproprie de experiências linguísticas diversas, compreender e valorizar a heterogeneidade linguística, ser capaz de adequar sua linguagem nas diversas situações comunicativas, adquirir mobilidade linguística e social, e se tornar um usuário, cada vez mais competente, da língua.

Espera-se que as Unidades de Ensino da Rede Municipal de Uberaba trabalhem as Práticas de Linguagens em todos os Campos de Atuação, os Objetos de Conhecimento e Habilidades, inseridos no Currículo Referência da Rede Municipal de Ensino, Componente Curricular de Língua Portuguesa, elaborado em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Currículo Referência de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2019), para assegurar os Direitos de Aprendizagem aos alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Para tanto, este Currículo indica, também, as dez Competências Específicas da Língua Portuguesa que os alunos devem desenvolver, a saber:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. (BRASIL, 2017, p. 85).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 08 ago. 2018.

portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 08 ago. 2018.

FRANCHI, C. et al. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola, 2006.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ISER, W. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Tradução Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1999. 2 v.

JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_. **CurrículoReferênciadeMinasGerais**. 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social na mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

**2º SEGMENTO
1º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Desenvolver a leitura crítica de gêneros jornalísticos, oportunizando o acesso aos textos, por meio de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais, a fim de que o aluno tenha contato com o portador (real) do texto. Comparar notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, por meio de discussões orais e atividades de interpretação escritas, em um movimento dialógico, propiciando a compreensão de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social. Propor estratégias próprias da leitura em ambiente virtual, visando à formação de um leitor capaz de não perder o foco da leitura, quando definido previamente, em meio a tantas possibilidades. Por exemplo: tomar decisão sobre que link acessar ou não, considerando o objetivo de leitura. Propor pequenos exercícios voltados à produção de hipertextos, em que será necessário que o aluno defina, em um texto produzido por ele, palavras-chave que levarão a outros links, observando a relevância e a relação dos textos que decidir “linkar” ao seu, a fim de vislumbrar essa possibilidade de escrita.
			(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	
			(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Propor a comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, a fim de realizar uma reflexão sobre parcialidade/ imparcialidade em textos dessa esfera. Viabilizar o posicionamento do aluno, em textos orais e escritos.
		Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	Distinguir os traços característicos do discurso persuasivo. Por exemplo: reconhecer a força que um argumento de autoridade usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.
	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade	Elencar, com a turma, temas de interesse comum para a realização de entrevistas. Identificar, a partir dos temas elencados, possíveis entrevistados. Elaborar roteiros para a realização de entrevista oral. Realizar entrevista oral, gravando-a para posterior transcrição e retextualização. Finalizar as entrevistas em áudio e em vídeo, envolvendo o uso de aplicativos de captação e edição de imagem e som. SIMULAR ENTREVISTA DE TRABALHO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			temática.	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas de atendimento ao consumidor). Levantar as características e procedimentos convencionados para a apresentação das solicitações e/ou reclamações, por meio da análise dos gêneros textuais que circulam nesses espaços. Identificar o objeto da reclamação ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, por meio da análise de cartas de reclamação/solicitação.
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais	Verificar a pertinência da solicitação ou justificativa de uma carta de reclamação/solicitação.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Promover momentos de planejamento coletivo de esquemas, mapas conceituais, para sintetizar textos lidos. Produzir resumos escritos e em forma de esquemas, de diversos gêneros textuais.
	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Realizar a tomada de notas, utilizando setas, itens, abreviaturas, pequenos esquemas etc., a partir de reuniões, aulas, apresentações orais e seminários. Compartilhar as anotações, em momentos a serem planejados pelo professor.
	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Reconhecer os critérios empregados na organização dos tópicos de um texto, assim como as marcas linguísticas utilizadas para tanto. Utilizar marcadores textuais para conectar frases isoladas, constituindo uma unidade temática. Dar continuidade a fragmentos textuais,

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				utilizando marcadores de exemplificação, enumeração etc.
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27URA01). Entender o conceito de literatura como conteúdo curricular, objeto de arte e de identidade cultural de um povo.	Propiciar, em sala de aula, o contatodos alunos com obras literárias diversas, instigando-os à compreensão do conceito de literatura.
			(EF67LP27URA02) Conhecer e valorizar a literatura produzida em Uberaba e região.	Elaborar projetos de leitura que incentivem os alunos a lerem em casa, a trocarem textos entre si, a lerem para a família, entre outros, incluindo a literatura produzida em Uberaba e região
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Recriar histórias, possibilitando a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos. Promover a divulgação das produções em blogs literários ou páginas de Facebook. Incentivar e promover a participação em concursos literários.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Ofertar possibilidades do fazer criativo por meio de jogos, rimas, músicas, produção de acrósticos, quadrinhas, poemas lacunados, entre outros, utilizando recursos audiovisuais.
			(EF67LP31URA01) Conhecer e aplicar a terminologia poética: poesia, poema, verso, estrofe e rima	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Produzir textos de diferentes gêneros, utilizando os conhecimentos linguísticos e gramaticais relativos aos tempos verbais, à concordância verbal e nominal, à ortografia e à pontuação.
			(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente	Reconhecer, na leitura, a função dos sinais de pontuação. Apresentar frases e textos, omitindo os sinais de pontuação, para que sejam pontuados adequadamente.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

**2º SEGMENTO
2º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Comparar propostas editoriais, estabelecendo relações entre elas e o público a que se destina, considerando o jornal em que estão sendo veiculadas. Propor comparações entre jornais televisivos mais "populares" e "mais formais" para explorar as diferenças de linguagem e de abordagem, relacionando-os aos públicos a que se destinam.
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Investigar jornais e programas feitos para o público adolescente. Discutir o tipo de jornalismo praticado por esses veículos midiáticos. Analisar as escolhas de palavras e outros recursos semióticos utilizados nas primeiras páginas de jornais, nas manchetes (e em outras partes) para perceber como se dá a construção de sentidos nesses textos. Explorar diferentes recursos midiáticos no trabalho com propostas editoriais: TV, DVD, sites de notícias etc.
		Efeitos de sentido Exploração da multissemiiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em	Realizar leituras de textos multissemióticos, analisando os efeitos de sentido decorrentes da utilização de diferentes linguagens. Propor atividades de associação de linguagens verbais e não verbais na construção textual.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/ midiático	Leitura		notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	
		Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	<p>Propiciar a participação dos alunos nos espaços jornalísticos/ midiáticos citados, articulando a produção de textos orais e escritos.</p> <p>Propor discussões sobre a tomada de decisão quanto a não compartilhar textos duvidosos e/ou denunciar o tratamento antiético e desrespeitoso que determinado veículo ou jornalista/autor tenha dado ao tema/assunto/fato.</p> <p>Incentivar os alunos a publicarem notícias e outros gêneros de interesse do público que frequenta os espaços midiáticos, com a escrita colaborativa, criação de blogs, ou mesmo em grupos próprios nas redes sociais.</p>
		Estratégia de leitura. Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Propor atividades de análise textual, visando à distinção entre fato e opinião. Localizar "pistas" que possibilitam identificar o que é apreciação e o que é fato.
		Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor,	<p>Propor a leitura de textos de diferentes gêneros sobre o mesmo assunto.</p> <p>Realizar debates e discussões para</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Apreciação e réplica	comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	identificar a tese e os argumentos de textos lidos. Promover júris simulados, nos quais os alunos sejam estimulados a defender opiniões, com argumentos convincentes.
		Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	Promover atividades de análise textual, para que seja possível perceber os valores ideológicos que orientaram as escolhas lexicais e sintáticas na construção de sentido. Por exemplo, se tomarmos duas manchetes como "Edifício é invadido na periferia de São Paulo" e "População ocupa prédio abandonado", é possível perceber as conotações distintas dos termos "invadido" e "ocupa".
	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e	Realizar atividades de leitura de notícias impressas, para analisar as características composicionais do gênero. Elencar, com a turma, fatos mais marcantes em um determinado tempo no cotidiano escolar. Rememorar a sequência de fatos relativos a acontecimentos específicos. Organizar a sequência de fatos na produção de notícia impressa, de rádio, ou TV.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	Produzir notícias, por etapas, associando informações (manchete, olho, lide, legenda de fotografias, corpo da notícia). Produzir notícias impressas, considerando as características composicionais do gênero.
		Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural	Realizar atividades de leitura de resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, próprios da cultura juvenil (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.). Elencar, com a turma, evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau,

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	slam, etc. Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados, gêneros próprios da cultura juvenil
Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	
		Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando	Realizar atividades de leitura de textos publicitários, considerando as características composicionais do

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	gênero. Elencar, com a turma, temas de interesse comum, para a produção de textos publicitários. Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Realizar a leitura de documentos oficiais, como o Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, o Regimento escolar, dentre outros. Perceber a diferença entre deveres e direitos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Eleger um tema para a realização de pesquisa e coleta de dados. Apresentar as formas de coleta de dados de pesquisa. Combinar, com a turma, os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa: grifar, fazer anotações, produções de resumos, esquemas, mapas conceituais, tabelas, gráficos etc.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Divulgar resultados de pesquisas realizadas, por meio de gráficos, tabelas, infográficos, mapas conceituais etc., em feiras de ciências ou em outros eventos que envolvam toda a comunidade escolar.
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	Propiciar, em sala de aula, o contato dos alunos com obras literárias diversas, instigando-os à compreensão do conceito de literatura. Elaborar projetos de leitura que incentivem os alunos a lerem em casa, a trocarem textos entre si, a lerem para a família, entre outros, incluindo a literatura produzida em Uberaba e região
		Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	Propiciar, em sala de aula, o trabalho com leitura dramática, favorecendo o desenvolvimento da fluência leitora. Oportunizar o reconhecimento dos elementos constituintes do texto dramático

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Leitura	Produção de textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	<p>Recriar histórias, possibilitando a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos.</p> <p>Promover a divulgação das produções em blogs literários ou páginas de Facebook.</p> <p>Incentivar e promover a participação em concursos literários.</p>
			<p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p>	<p>Observar a relação que se estabelece entre o sujeito e o verbo (concordância verbal) e o núcleo de sujeito e seus determinantes, bem como o núcleo do(s) objeto(s) e seus determinantes (concordância nominal).</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	<p>Realizar atividades de análise comparativa, verificando os tempos e modos verbais predominantes em textos de gêneros diversos, para que o aluno possa perceber o efeito de sentido que determinado uso pode acarretar na compreensão global do texto.</p> <p>Propor atividades que levem o aluno a observar a necessidade de adequação da linguagem, em situações comunicativas diversas.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	Propor análise textual para que o aluno compreenda as atitudes que o locutor/escritor pode assumir em relação àquilo que diz (estratégias de modalização), como parte de seu ponto de vista particular. Analisar os recursos de que ele se vale o autor/locutor para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor. Analisar, comparativamente, textos sobre um mesmo tema em que a tese seja diferente e, por conseguinte, os argumentos utilizados para sustentá-la.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

**2º SEGMENTO
3º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	Oferecer material diversificado aos alunos, como jornais televisivos, radiofônicos, jornais impressos e digitais para análises comparativas. Articular o trabalho de análise comparativa das formas que um fato é noticiado em diferentes mídias. Discutir sobre os modos de apurar a fidedignidade das informações, sobre as “fake News”, por meio do acesso à internet e de um trabalho voltado para o ensino de procedimentos de busca e seleção de sites confiáveis. Analisar o impacto de escolhas lexicais na veiculação de notícias, analisando graus de parcialidade e de imparcialidade.
		Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	Propiciar momentos de leitura, análise e discussão acerca dos veículos e mídias em circulação. Possibilitar análises a respeito das diferenças e semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação por diferentes veículos e mídias. Analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados e apurar informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria. Posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos veiculados, produzindo textos escritos ou orais.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	<p>Viabilizar a construção do gênero textual elencado, levando em conta um estudo das suas principais características e a realização das diferentes operações de produção de textos: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade). Planejar, elaborar e revisar o texto, durante e ao seu final.</p> <p>Sugerir, um momento pré-produção para que os alunos se familiarizem com o gênero. Além de leituras prévias, a construção do processo de argumentação pode se dar por meio de atividades lúdicas que contemplem o processo: (Jogo de construção de argumentos com o intuito de defender o uso de objetos obsoletos nos dias de hoje. Os alunos, em grupos, duplas ou de maneira individual, recebem a tarefa de defender o uso de objetos como, enceradeira, disco de vinil, disquete, etc., por meio da construção de argumentos. Os objetos são previamente escolhidos pelo professor que irá realizar um sorteio para ver quem será o responsável por cada um. Ao final da dinâmica, deve haver um momento de socialização e discussão da realização da atividade)</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Responder a questões objetivas, inferenciais e avaliativas acerca de textos de opinião lidos, revelando compreensão deles. Favorecer a pesquisa e o aprofundamento (participação em debates, rodas de discussão) sobre os assuntos/fatos em evidência.
			(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Ler diferentes textos argumentativos com o objetivo de identificar e distinguir teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos. Organizar, a partir das leituras, argumentos para elaboração de posicionamento frente a questões controversas.
	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos,	Planejar e produzir um artigo de opinião, envolvendo apreciações de caráter político sobre os fatos/assuntos tratados. Produzir textos, assumindo uma postura argumentativa ética e buscando dar uma resposta a uma questão polêmica.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/midiático			organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	
	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e	<p>Construir, coletivamente, sob a mediação do professor, regras para a participação em debates.</p> <p>Planejar a participação em debates regrados, por meio de pesquisas sobre o tema em estudo e entrevistas com estudiosos do assunto.</p> <p>Organizar notas, a partir de estudos realizados, que possam favorecer a participação em debates.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			diálogo para com as ideias divergentes.	
		Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	Avaliar os recursos argumentativos utilizados na defesa de uma tese, associados à força argumentativa deles perante o leitor.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	Incentivar a participação em movimentos de bairros, centros culturais comunitários etc., que promovem práticas culturais locais que se constituem como formas de resistência e de defesa de direitos de diferentes naturezas (saraus, rodas de rap, batalhas de slam). Problematizar e legitimar práticas que favoreçam o empoderamento dos jovens para uma atuação cada vez mais qualificada na sociedade.
			(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a	Estabelecer comparativos entre propostas políticas e soluções de

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	<p>problemas, identificando a correlação entre as necessidades dos envolvidos e as proposições feitas.</p> <p>Avaliar a eficácia das propostas e as soluções, apresentando-as para os cidadãos envolvidos.</p> <p>Analisar o entorno e, a partir das observações e dos registros obtidos por entrevistas e enquetes, redigir propostas de solução para os problemas detectados.</p>
	Análise linguística/ semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	<p>Realizar leituras sobre temas que privilegiem interesses coletivos, para ampliar o repertório sociocultural e o arcabouço teórico.</p> <p>Avaliar a validade a e a força argumentativa dos posicionamentos utilizados na defesa de pontos de vista.</p>
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso	Redigir resenhas a partir de anotações pessoais e de terceiros, evidenciando as vozes envolvidas na produção.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			reportado e citações.	
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Realizar produções coletivas e individuais de contos e crônicas, utilizando os recursos estilísticos próprios de cada gênero. Promover a divulgação das produções em blogs literários ou páginas de facebook, concursos etc. Realizar concursos de produção literária.
		Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	Apreciar poemas diversos e parodiá-los a partir da indicação de temas estudados (na perspectiva da integração de conhecimentos), explorando recursos estilísticos próprios do gênero.
		Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	Propor práticas contínuas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação. Realizar atividades de revisão textual (refacção) envolvendo, práticas de análise linguística, privilegiando aspectos determinados pela necessidade dos

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ Semiótica			alunos e pelos estudos realizados: ortografia, concordância, regência, tempos e modos verbais, pontuação.
		Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Antecipar sentidos, pela observação dos recursos coesivos utilizados na articulação das frases, em um período. Propor atividades de reconstrução e reorganização textual para focar o uso dos elementos coesivos que evitam a repetição indesejada de palavras. Produzir textos, evidenciando o uso de recursos coesivos sequenciais e referenciais, construções passivas e impessoais, discursos direto e indireto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ Semiótica	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.)	Propor análise textual para que o aluno compreenda as atitudes que o locutor/escritor pode assumir em relação àquilo que diz (estratégias de modalização), como parte de seu ponto de vista particular, assim como os recursos de que ele se vale para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor. Analisar, comparativamente, textos sobre um mesmo tema em que a tese seja diferente e, por conseguinte, os argumentos utilizados para sustentá-la.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

**2º SEGMENTO
4º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/ avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.	<p>Propor um trabalho que parta das experiências dos alunos nas redes sociais e que os preparem para analisar e averiguar os diferentes elementos que constituem mensagens ali veiculadas e que dão ou não, credibilidade a elas.</p> <p>Prever projetos que envolvam toda a comunidade escolar para se criar uma rede de proteção contra as notícias falsas, mobilizando os alunos para ações permanentes de “alertas”, junto aos colegas e comunidade escolar.</p> <p>Possibilitar o acesso a sites criados com a finalidade de investigar notícias tendenciosas.</p>
		Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	<p>Realizar atividades de comparação das propostas editoriais de jornais diversos, analisando os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados nos textos.</p> <p>Propor que se apurem informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria, para que os alunos possam posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos veiculados, produzindo textos escritos ou orais.</p> <p>Realizar estudo comparativo da abordagem da imprensa acerca de um mesmo fato noticiado em diferentes veículos de comunicação.</p>
	Produção de textos	Textualização de textos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção	Oportunizar momentos de leitura de artigos de opinião em que autores

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/midiático		argumentativos e apreciativos	dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	diversos se posicionam de maneiras diferentes, na abordagem de um mesmo tema. Participar de rodas de conversas e debates sobre temas polêmicos para corroborar a formação de opinião. Abordar temas polêmicos em produções textuais, evidenciando a tese defendida e utilizando argumentos de autoridade, comprovação, exemplificação, entre outros, para defendê-la.
	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	Inferir as intenções do autor na escolha do título do texto, nas escolhas lexicais, no uso de metáforas, na opção por explicitar ou por omitir fontes, entre outros recursos utilizados.
	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas,	Produzir roteiros e entrevistas para subsidiar o planejamento de reportagens impressas e em outras mídias. Articular a utilização de texto verbal e não verbal (efeitos sonoros, perspectiva da câmera, cortes de imagens etc.) no planejamento de reportagens. Produzir reportagens, impressas e em outras mídias, a partir do planejamento realizado.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	Produzir reportagens, impressas e em outras mídias, a partir do planejamento realizado.
		Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da	Estudar, a partir da análise de diferentes textos publicitários, as características dos gêneros desse campo. Realizar trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	Disponibilizar aplicativos para edição das peças e campanhas publicitárias elaboradas.
Campo jornalístico/midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Organizar roteiros de entrevistas e de pesquisa para apuração de fatos. Propor apuração de fatos noticiados, por meio de entrevistas com pessoas diretamente envolvidas ou com profissionais especializados nos assuntos tratados.
		Relação entre contexto de produção e	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e	Ler cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line relativos ao contexto e às questões locais.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
Campo de atuação na vida pública	Leitura	características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas	<p>Analisar as características e as partes que compõem esses gêneros textuais.</p> <p>Avaliar a força argumentativa do autor na produção dos gêneros textuais mencionados.</p>
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre	<p>Estabelecer comparativos entre propostas políticas e soluções de problemas, identificando a correlação entre as necessidades dos envolvidos e as proposições feitas.</p> <p>Avaliar a eficácia das propostas e as soluções, apresentando-as para os cidadãos envolvidos.</p> <p>Analisar o entorno e, a partir das observações e dos registros obtidos por entrevistas e enquetes, redigir propostas de solução para os problemas detectados.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	Adotar, em pesquisas, procedimentos como grifar, fazer anotações, bem como produzir pequenos textos que apoiem a compreensão, como resumos, esquemas etc. Verificar fidedignidade das fontes nas atividades de pesquisa. Realizar feiras de conhecimentos e eventos de divulgação de pesquisa, com caráter científico. Promover seminários, fóruns, congressos com o protagonismo dos estudantes em intercâmbio, interclasses e com outras unidades escolares. Criar canais de divulgação de resultados de pesquisa em mídias digitais. Acessar os links propostos para fazer retomadas e relacionar conceitos em textos de divulgação científica.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	
		Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Realizar pesquisas envolvendo a abordagem de temas, sob a ótica de várias disciplinas, observando a estrutura dos hipertextos e hiperlinks, bem como
		Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA – 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 4º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	suas finalidades.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ Semiótica	Figuras de linguagem	(EF89LP37X) Analisar e empregar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	
		Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	
		Morfossintaxe	(EF09LP07X) Fazer o uso adequado de regência verbal e regência nominal nas diversas situações em que aparecem, nos textos escritos ou em situações orais.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ Semiótica	Coesão	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	

2.
3.

4.8 COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

**Denise Cristina Ferreira
Jane Marie Gomes de Almeida
Mara Bibiana Gerolim Zago
Roger Santana da Silva
Soraia Abud Ibrahim**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como objetivo assegurar aos alunos que não concluíram a escolaridade obrigatória na idade própria uma aprendizagem significativa em matemática, consolidando uma educação reparadora, qualificadora e equalizadora. Assim, primando pela qualidade do ensino e a formação cultural e científica dos alunos para que possam atuar no mundo de forma crítica e reflexiva, a prática pedagógica do professor da Educação de Jovens e Adultos passará por escolhas, seja quanto ao currículo, quanto à ação docente, quanto à relação professor-aluno, quanto à concepção de Matemática e seu ensino, dentre inúmeras outras. Segundo Paulo Freire (2002, p. 39),

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. Exige de mim que escolha entre isto e aquilo. Não posso ser professor a favor de quem quer que seja e a favor de não importa o quê. Não posso ser professor a favor simplesmente do Homem ou da Humanidade, frase de uma vaguidade demasiado contrastante com a concretude da prática educativa. Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais. Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura. Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza. Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some se não cuido do saber que devo ensinar, se não brigo por este saber, se não luto pelas condições materiais necessárias sem as quais meu corpo, descuidado, corre o risco de se amofinar e de já não ser o testemunho que deve ser de lutador pertinaz, que cansa mas não desiste. Boniteza que se esvai de minha prática se, cheio de mim mesmo, arrogante e desdenhoso dos alunos, não canso de me admirar.

Nesse contexto, sugere-se, também, ao docente apresentar a aplicabilidade da matemática em alguns contextos sociais, problematizando situações reais, a fim de favorecer ao aluno a aquisição de distintas maneiras de compreender as possibilidades e a realidade em seu entorno.

Apresentamos, a seguir, as Competências Específicas para a Matemática no Ensino Fundamental / Educação de Jovens e Adultos:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão,

respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles. (BRASIL, 2017, p. 265).

Tais Competências Específicas dialogam com as Competências Gerais da BNCC para o Ensino Fundamental, visto que o conceito de competência consiste na capacidade de mobilizar conhecimentos (conteúdos e procedimentos) ou habilidades (práticas cognitivas ou socioemocionais), atitudes ou valores, para a solução de situações cotidianas simples ou complexas.

O ensino da Matemática no Ensino Fundamental e na modalidade EJA objetiva o desenvolvimento do letramento matemático, entendido como a capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de possibilidades, conjecturas, formulação e resolução de problemas em uma variedade de contextos, ao utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. (BRASIL, 2017). Além de reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo, perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática como elemento que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico também é função do letramento matemático (BRASIL, 2017).

Os conhecimentos da área de Matemática foram divididos em cinco grupos, denominados Unidades Temáticas, e deverão dialogar entre si, fornecendo recursos à construção das Competências Específicas da Matemática e Competências Gerais da BNCC (BRASIL, 2017). A Geometria e a Álgebra, por exemplo, poderão interagir em contextos variados, ora a Geometria surge como recurso à Álgebra, ora o inverso acontece. A inter-relação, além de favorecer a compreensão, fornece meios, elementos para a argumentação e construção dos conceitos matemáticos.

a) Unidade Temática: Números

Com relação a essa Unidade Temática, é necessário que o aluno construa as conceituações do campo numérico a partir das ideias de aproximação, proporcionalidade, interdependência, equivalência e ordem, que são noções fundamentais para a abordagem adequada dessa temática. Essa construção deve acontecer por meio de situações significativas, com sucessivas ampliações dos campos numéricos ao destacar registros, usos, significados e operações.

No Primeiro Segmento da EJA, os alunos devem aprimorar as habilidades de leitura, escrita, ordenação e resolução de problemas ao envolver operações com números

naturais e racionais com representação decimal finita e utilizar diferentes estratégias como: estimativa, cálculo mental, algoritmos e calculadora para obtenção dos resultados. Além de argumentar e justificar os procedimentos utilizados, importante é avaliar os resultados e verificar sua conveniência.

No Segundo Segmento da EJA, espera-se que os alunos aprimorem a resolução de problemas pela utilização de números naturais, inteiros e racionais e aprofundem a noção de número com a descoberta dos números irracionais que deverá ser realizada, prioritariamente, a partir da solução de problemas geométricos. Os educandos devem, também, reconhecer, comparar e ordenar os números reais e relacioná-los com pontos na reta numérica. O pensamento numérico será ampliado e aprofundado em situações relacionadas com as outras Unidades Temáticas, visto que as ideias fundamentais do pensamento matemático (equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação) estão presentes em todas elas.

b) Unidade Temática: Álgebra

A Unidade Temática Álgebra tem como objetivo o desenvolvimento do pensamento algébrico, importante para ser utilizado em modelos matemáticos, com o uso de letras e outros símbolos. Nesse processo, é necessário que os alunos percebam regularidades e padrões numéricos e não numéricos ao desenvolverem recursos para o registro desse pensamento por meio da linguagem algébrica. Em síntese, essa unidade temática deve enfatizar o desenvolvimento da linguagem da álgebra, o estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações.

O trabalho com Álgebra, no Primeiro Segmento da EJA, tem como foco as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade, sem o uso de letras, considerando a necessidade da relação com os números: sequências recursivas e repetitivas para complementar sequências com elementos ausentes ou construir sequências a partir de determinada regra de formação. A noção intuitiva de função pode ser apresentada por meio de problemas que envolvam a ideia de proporcionalidade direta entre duas grandezas, por exemplo: Com uma lata de leite condensado pode-se fazer 40 brigadeiros, com duas latas iguais a essa, quantos brigadeiros são possíveis fazer?

No Segundo Segmento da EJA, há ampliação e aprofundamento dos conceitos iniciais de Álgebra, para que os alunos estabeleçam relação entre incógnita e equações e

variáveis e funções. Por suas características, a Álgebra fornece recursos ao pensamento computacional por propiciar condições aos alunos para estabelecer generalizações, propriedades e algoritmos e traduzir uma dada situação em outras linguagens, como fórmulas, tabelas, gráficos, dentre outros.

Um algoritmo é uma sequência finita de procedimentos que permite resolver um determinado problema. A construção de algoritmos e de fluxogramas remete diretamente à linguagem algébrica e viabiliza a construção do raciocínio lógico ao decompor em partes um dado problema, relacionar essas partes e estabelecer ordem no aparente caos.

c) Unidade Temática: Geometria

Essa Unidade Temática envolve o estudo da movimentação e da posição de corpos no espaço, das relações entre figuras planas e espaciais, analisar propriedades, fazer conjecturas e argumentar geometricamente.

No Primeiro Segmento da EJA, deseja-se que os alunos possam estabelecer e identificar pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, além de representar espaços conhecidos e estimar distâncias por meio de recursos computacionais ou físicos. Quanto às formas geométricas, espera-se que diferenciem as formas geométricas bidimensionais e tridimensionais; associem as figuras espaciais às suas planificações e consigam nomear e comparar polígonos por meio de suas propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos.

No Segundo Segmento da EJA, a aplicabilidade da Geometria não deve ser feita somente por fórmulas. As relações entre área, volume, feixe de retas paralelas cortadas por secantes ou Teorema de Pitágoras, permitem a aplicação direta a elementos do cotidiano. As condições didáticas propostas, para essa unidade temática, exploram diversas situações para que o conhecimento algébrico possa ser significativo ao aluno, de forma a produzir conhecimentos importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático.

d) Unidade Temática: Grandezas e Medidas

A Unidade Temática Grandezas e Medidas representa uma área fundamental da Matemática. O aluno, ao quantificar as grandezas do mundo físico, amplia sua compreensão da realidade, do mundo que o cerca, além de contribuir com áreas diversas

do conhecimento como Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas, etc.), Ciências (densidade, volume, sistema solar, temperatura) e mesmo da própria Matemática (Álgebra, Geometria, Números). Medir é comparar grandezas.

No Primeiro Segmento da EJA, a Unidade Temática Grandezas e Medidas visa resolver problemas de situações do cotidiano, ao envolver grandezas como comprimento, tempo, massa, temperatura, área, perímetro, capacidade e volume, sem o uso de fórmulas. E, também, recorrer às unidades de medida padronizadas para expressar, em números, a relação existente entre a medida e o objeto medido. Inicialmente, o uso de unidades não convencionais como palmos, pés, facilita a compreensão.

No Segundo Segmento da EJA, além do aprofundamento e ampliação das grandezas trabalhadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ocorre a introdução de medidas de capacidade de armazenamento de computadores. Nesse caso, é importante destacar o fato de que os prefixos utilizados para byte (quilo, mega, giga) não estão associados ao sistema de numeração decimal (de base 10) e sim ao sistema binário (de base 02) (BRASIL, 2017).

e) Unidade Temática: Probabilidade e Estatística

O tratamento de dados e as possibilidades, conhecimentos tão importantes para que o sujeito que aprende possa se relacionar melhor com o mundo e com as coisas que acontecem em sua vida, são estudados na Unidade Temática Probabilidade e Estatística.

Essa unidade propõe o estudo de conceitos, fatos e procedimentos envolvendo situações cotidianas com o uso de tecnologias como calculadoras, computadores (planilhas eletrônicas, editores de textos, dentre outros), para analisar e desenvolver habilidades tais como interpretar, desenvolver, organizar e explicar dados e índices estatísticos.

No que tange às noções de probabilidade, **Primeiro Segmento da EJA**, a finalidade é propiciar compreensão do que se refere aos termos evento, espaço amostral, possibilidades, para organizar o pensamento probabilístico e considerar que não existem somente eventos determinísticos, mas há os possíveis, impossíveis, prováveis, improváveis. Quanto à estatística, compreender a organização, análise e conclusões de dados a partir de informações coletadas.

No Segundo Segmento da EJA, a probabilidade teórica ganha corpo, com a introdução do conceito de frequência e pelo desenvolvimento da capacidade de resolver problemas de contagem e de enumeração dos elementos do espaço amostral. A estatística,

por sua vez, inclui medidas de tendência central (moda, média e mediana), construção de tabelas e gráficos, definição da população a ser pesquisada e seleção por meio de adequada técnica de amostragem.

A BNCC (BRASIL, p. 274, 2017) ressalta que “em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano”. Compreender esse processo, a busca, a retomada pelos conhecimentos já adquiridos pelos alunos e aqueles que ainda deverão construir, é parte indissociável do trabalho do professor. O currículo horizontal, por vezes, permitirá a construção de conceitos amplos como o conceito de número, por exemplo. Uma nova oportunidade se abre à criança e ao jovem a cada retomada, para ampliar os conhecimentos ou começar a construí-los.

No trabalho pedagógico, na intencionalidade da ação, cabe ao professor orquestrar as propostas deste Currículo de Matemática, em parceria com seus pares, de modo a permitir que essas se concretizem na prática cotidiana dos alunos, bem como adequar o currículo ora proposto às condições didáticas necessárias à Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc_p002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 abr. 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019a**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 set. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019a. Disponível em: <<http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.


UBERABA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Uberaba- MG: Ensino Fundamental/ 1º ao 9º ano/Todos os Componentes Curriculares**. Uberaba, 2014, 1ª ed.

_____. **Webconferência I: A Matemática no Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019b. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IOxvATLnTgk>>. Acesso em: 08 out. 2019.

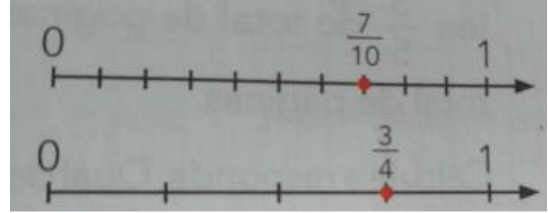
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

**2º SEGMENTO
1º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números naturais. Divisão euclidiana.</p> <p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. Fatoração de números naturais.</p>	<p>(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.</p>	<p>(EF06MA01A) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais, fazendo uso da reta numérica.</p>	<p>Fomentar a discussão entre os alunos sobre a formalização dos números, como conhecemos hoje, perpassando por um contexto de evolução com contribuições de diferentes civilizações (egípcios, maias e romanos), utilizando como recurso a História da Matemática.</p> <p>Analisar as características desses sistemas, suas semelhanças e diferenças e estabelecer paralelo com o sistema de numeração indo-arábico: posicional, decimal, presença/ausência de zero.</p> <p>Utilizar material dourado e ábaco na construção da base dez e valor posicional do sistema de numeração.</p> <p>Utilizar atividades de investigação e estudo, com a finalidade de descobrir fatos relativos ao conhecimento matemático, analisando dados contidos em textos que circulam socialmente; explorar documentos pessoais (cópias), códigos presentes em conta de água e luz, código de barras presentes em embalagens, etc.</p>	
		<p>(EF06MA01B) Comparar, ordenar, ler e escrever números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. Fatoração de números naturais. Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum</p>		<p>(EF06MA02B) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição números racionais em sua representação decimal.</p>	
		<p>(EF06MA40MG) Determinar o M.D.C. e M.M.C. de números naturais.</p>	<p>- Utilizar material concreto (grãos, tampinhas, palitos canudinhos, dentre outros) como instrumento de aprendizagem, em alguns conceitos como: multiplicação, decomposição</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
		(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	em fatores primos, potenciação, a aplicabilidade do Máximo Divisor Comum (MDC) e do Mínimo Múltiplo Comum (MMC) possibilitando o desenvolvimento do adolescente em habilidades como discriminação e memória visual. - O cálculo do MDC e do MMC em papel quadriculado auxilia na construção de significado desses processos.	
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	- Usar papel quadriculado para representar geometricamente partes de um mesmo inteiro. - Utilizar a calculadora como ferramenta para verificar o resultado de divisões e identificar frações que representam partes menores que um inteiro (frações próprias), frações que representam mais que um inteiro (frações impróprias) e frações que representam números inteiros (frações aparentes).	
(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.		- Mostrar que o traço da fração significa a divisão entre o numerador e o denominador e também indica que um inteiro foi dividido em certo número de partes iguais (indicadas no denominador), sem sobrar resto, e que, dessas partes, foram tomadas algumas (indicadas no numerador).		
(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.		- Utilizar dos círculos de frações;		
(EF06MA42MG) Operar com números racionais em forma fracionária: adicionar e subtrair.		- Usar a reta numérica como recurso à comparação entre numerais: quanto mais à direita na reta, maior é o número, lembrando que as representações das retas numéricas devem possuir o mesmo tamanho.		
(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.				

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	(EF06MA43MG) Operar com números racionais em forma decimal: adicionar, multiplicar, subtrair, dividir e calcular potências.	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	<ul style="list-style-type: none"> - Propor atividades de estratégias pessoais e técnicas convencionais, para resolver situações-problema, envolvendo multiplicação e divisão de números naturais e racionais. - Recorrer à dobradura de uma folha A4 para iniciar a divisão fracionária: - dobrar a folha ao meio é dividir a folha por 2, isto é, 1:2 ou $\frac{1}{2}$. - dividir $\frac{1}{2}$ por 2, equivale a dobrar novamente a folha. O resultado obtido será $\frac{1}{4}$. - dividir $\frac{1}{4}$ por 2, equivale a dobrar mais uma vez a folha e obter $\frac{1}{8}$. - construir a sequência da ação desenvolvida no quadro e promover a investigação dos processos envolvidos - construir, junto com a turma, uma regra que envolva a divisão entre frações.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.		<p>Trabalhar com o texto “Como calcular o tamanho das multidões de torcedores”. Acesse o link: https://mathema.com.br/jogos-e-atividades/o-metro-quadrado/</p> <p>Explorar situações cotidianas em que apareçam a fração, o decimal e a porcentagem.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.	(EF06MA45MG) Efetuar cálculos de porcentagem.	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Representar com moedas, partes de um real com suas respectivas porcentagens: R\$0,25 – 25% ou um quarto de um real; R\$ 0,50 – 50% ou metade de um real; R\$0,75 – 75% ou três quartos de um real. Explorar situações cotidianas, em que apareçam a fração, o decimal e a porcentagem.
ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade.	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.		Recorrer à ideia de balança, acrescentando e subtraindo quantidades de modo a manter o equilíbrio. Levar atividades envolvendo problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido, tais como "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" ou "A diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" ou "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?".
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	(EF06MA15A) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.		Confeccionar com os alunos em diferentes materiais (espaguete, papel colorido, EVAs, dentre outros) representação de fração ($\frac{1}{2}$; $\frac{1}{4}$; $\frac{1}{6}$; $\frac{1}{8}$; $\frac{1}{12}$; $\frac{1}{24}$).

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
GEOMETRIA	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	(EF06MA16X) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono, com ou sem o uso de tecnologias digitais.	<p>Trabalhar com experiências de representação de trajetos em malhas quadriculadas e de leitura de mapas, ampliando as formas de descrição, localização e representação de trajetos e movimentos em um sistema de coordenadas cartesianas.</p> <p>Usar plantas baixas ou desenhos de trajetos, para exploração.</p> <p>Propor jogos como Batalha Naval que utilizam coordenadas.</p> <p>Recorrer a softwares de geometria dinâmica, como o GeoGebra e o Cabri na construção de representações no plano cartesiano.</p>	
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	<p>Planificar figuras espaciais, associando as planificações às formas espaciais e vice-versa.</p> <p>Confeccionar sólidos geométricos com a utilização de papel cartaz ou canudinho e massa de modelar, construir diferentes sólidos geométricos e verificar suas planificações;</p>	
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	<p>(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.</p> <p>(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos</p>	<p>Propor a composição de formas planas por meio do Tangram e da malha quadriculada.</p> <p>Utilizar softwares de geometria dinâmica (como o GeoGebra), na construção de polígonos, de modo a observar seus elementos constituintes.</p> <p>Observar polígonos nas faces dos sólidos geométricos.</p> <p>Trabalhar com réguas, transferidores e compassos, para medir e construir retas,</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
GEOMETRIA		(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	ângulos, polígonos, etc.	
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	Proporcionar na congruência de ângulos situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas, usando tecnologias digitais explorando os elementos que não se alteram e os que se modificam na ampliação e na redução de figuras geométricas planas, envolvendo a aprendizagem do efeito da relação de proporcionalidade entre uma figura e sua ampliação/redução. Recorrer a recursos digitais como o Paint, o Word e a não digitais como o pantógrafo.	
	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	Utilizar os espaços físicos da escola na percepção de paralelismo e perpendicularismo.	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	(EF06MA46MG) Relacionar o metro com seus múltiplos e submúltiplos.	Integrar com os demais conteúdos, em habilidades, tais como: <u>Geografia:</u> (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos	
		(EF06MA47MG) Realizar conversões entre unidades de medidas de comprimento.		
		(EF06MA48MG) Relacionar o metro quadrado com seus múltiplos e submúltiplos.		
		(EF06MA49MG) Realizar conversões entre unidades de medidas de área.		
		(EF06MA50MG) Relacionar o grama com seus múltiplos e submúltiplos.		

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	(EF06MA51MG) Realizar conversões entre unidades de medidas de massa.	<p>movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p> <p>EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p> <p>(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p>Recorrer a atividades práticas com medidas, como a altura das crianças, atividades na aula de Educação Física (salto em distância, salto em altura, etc.), a fim de organizar em listas crescentes e decrescentes.</p> <p>Trabalhar com calendário, bem como o relógio e a construção da linha do tempo da vida do aluno, ou da cidade, ou de determinado período histórico.</p> <p>Executar atividades que leve o aluno a conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo frações ou decimais.</p> <p>Utilizar recicláveis para grandezas e medidas; trabalhando as estaturas dos alunos com</p>	
		(EF06MA52MG) Relacionar o metro cúbico com seus múltiplos e submúltiplos.		
		(EF06MA53MG) Relacionar o decímetro cúbico com o litro e o mililitro.		
		(EF06MA54MG) Realizar conversões entre unidades de medidas de volume/capacidade.		
		(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.		

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Ângulos: noção, usos e medida.	(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	barbantes; promover oficinas para elaboração de maquetes, instrumentos de medidas, etc. Por meio de jogos como “Seu mestre mandou” e “Jogo do quartel”, promover situações nas quais os alunos girem o corpo, mudando a direção em que se encontram. Associar o espaço percorrido na mudança (ou giro) ao ângulo formado nessa transição. Recorrer a softwares que permitam a construção e a medição de ângulos.	
		(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.		
	Plantas baixas e vistas aéreas.	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas	Desenhar partes de um imóvel, como o quarto ou a sala, auxilia na compreensão das plantas baixas.	
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	Utilizar papel quadriculado para representar superfícies de mesma área e de diferentes perímetros e vice-versa.	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.	(EF06MA56MG) Relacionar o conceito de probabilidade com o de razão.	Utilizar papel quadriculado para representar superfícies de mesma área e de diferentes perímetros e vice-versa. Analisar situações como: nascer meninos ou meninas, cara ou coroa ao lançar uma moeda, etc.	
		(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.		
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título,	Utilizar gráficos variados de jornais e revistas	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	para a análise dos elementos constitutivos. A integração com outras áreas pode acontecer com o uso de gráficos e tabelas com as habilidades a seguir: Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos. Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. -Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	
	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	A integração entre Estatística e Língua Portuguesa pode ocorrer a partir das seguintes habilidades: - Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. -Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, vídeo-minuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de	


COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA - 2º SEGMENTO		ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			<p>conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p> <p>-Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p>	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

**2º SEGMENTO
2º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Múltiplos e divisores de um número natural.	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Associar múltiplos a sequências numéricas. Promover torneios ou campeonatos envolvendo cálculos escritos ou mentais, resolução de situações-problema, fatos fundamentais das operações matemáticas, expressões numéricas, múltiplos e divisores e critérios de divisibilidade.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e/ou calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	Usar panfletos e propagandas diversas; jogos como Banco Imobiliário, etc., de modo a contextualizar com situações do cotidiano o ensino de porcentagem e matemática financeira.
		(EF07MA40MG) Reconhecer a necessidade da ampliação do conjunto dos números naturais por meio de situações contextualizadas e/ou resolução de problemas.	
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	Reconhecer a necessidade da ampliação do conjunto dos números naturais por meio de situações contextualizadas e/ou resolução de problemas.
		(EF07MA41MG) Operar com números inteiros: adicionar, multiplicar, subtrair, dividir, calcular potências e raiz nésima de números inteiros que são potências de n.	Fomentar a discussão entre os alunos sobre a formalização dos números inteiros, como conhecemos hoje, perpassando por um contexto de evolução, utilizando o recurso à história da matemática.
		(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	Desenvolver atividades de investigação e estudo, com a finalidade de descobrir fatos relativos ao conhecimento matemático, analisando dados contidos em textos que circulam socialmente. Trabalhar as operações com números inteiros

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.		<p>tendo como referência a maneira pela qual os antigos chineses realizavam suas operações, ou seja, utilizando varetas pretas e vermelhas para números negativos e positivos, respectivamente.</p> <p>Aperfeiçoar o senso numérico, de modo que o aluno compreenda a necessidade da inserção dos números inteiros, reconhecendo o seu significado em diversos contextos cotidianos.</p> <p>Utilizar jogos, desafios lúdicos e cálculos mentais, no sentido de aproximar os alunos das estruturas e dos conceitos a serem aprendidos.</p> <p>Realizar atividade investigativa analisando a construção de sequências de potências de 2 (ou de qualquer outro número), ascendentes e descendentes, de modo a perceber o que ocorre com as potências negativas.</p> <p>Promover a argumentação entre os alunos sobre as metodologias utilizadas para a solução de situações-problema. Associar raiz quadrada ao seu inverso que é elevar ao quadrado em representações geométricas.</p> <p>Valorizar os registros elaborados pelos alunos na resolução de situações-problema para o aprimoramento à linguagem matemática adequada.</p>
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e	<p>(EF07MA44MG) Identificar a representação decimal e fracionária de um número racional.</p> <p>(EF07MA45MG) Operar com números racionais em forma decimal e fracionária: adicionar,</p>	Propor atividades investigativas para descobrir regularidades nas situações-problema que possibilitem a resolução das mesmas pelo mesmo

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	operador.	multiplicar, subtrair, dividir e calcular potências e raiz e-nésima números racionais que são potências de n.	processo e/ou algoritmo.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura pode ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	Reconhecer a necessidade da ampliação do conjunto dos números inteiros por meio de situações contextualizadas e/ou resolução de problemas
		(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	Reconhecer, no contexto social, diferentes significados dos números racionais.
		(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	 <p>Propor jogos com frações, como dominós, legos, entre outros.</p> <p>Propor situações cotidianas ajudando o aluno a perceber a utilidade do conhecimento matemático para sua vida.</p>
Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações. Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	Construir a reta dos números racionais com régua e compasso ou com software como o GeoGebra.	
	(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	Utilizar jogos como o Matix e o Pega-varetas (com números positivos e negativos) facilita a compreensão das propriedades operatórias dos números inteiros.	
	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	Associar com Geografia e a representação de meridianos.	
	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para	Romper os limites entre as diferentes áreas do conhecimento, proporcionando aos alunos, por

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ÁLGEBRA		expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EF07MA13URA01) Utilizar a linguagem algébrica para resolver situações-problema. (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	meio da interdisciplinaridade, uma compreensão mais abrangente da realidade, propondo a resolução de situações-problema que envolvam a álgebra.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Investigar a veracidade de uma afirmação pode ser um exercício interessante para várias situações, em especial com as mídias. Em Matemática, a verificação ocorre por meio da substituição numérica das variáveis e observação dos resultados obtidos.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EF07MA46MG) Reconhecer a variação e dependência de grandezas para compreender a realidade. (EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Construir tabelas ou gráficos com valores que aumentam ou diminuem proporcionalmente, como, por exemplo, o preço a pagar por um sanduíche, por dois, por três, etc., de modo que o aluno perceba que o valor a pagar irá variar conforme a quantidade de sanduíches comprados. Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar (se um litro custa R\$ 10,00, quanto custarão 2,5 litros?); alterar as quantidades de ingredientes de receitas (preciso de 250g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?). Sugestão: Fazer uma receita de bolo. Associar o valor a pagar à quantidade de

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ÁLGEBRA	Equações polinomiais do 1º grau.	(EF07MA49MG) Reconhecer uma equação de primeiro grau e utilizá-la na modelagem de diferentes situações.	combustível colocada no tanque, ao abastecer o carro. Associar à ideia de equação a equiparidade da balança e o uso das operações inversas. Usar uma balança de dois braços na qual pode-se acrescentar ou retirar quantidades conhecidas ou desconhecidas - caixas, pesos, bolas, etc.
		(EF07MA50MG) Identificar a raiz de uma equação do primeiro grau.	
		(EF07MA51MG) Resolver uma equação do primeiro grau.	
		(EF07MA18A) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	
GEOMETRIA	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.	(EF07MA54MG) Representar um conjunto de dados graficamente no plano cartesiano.	Recorrer ao papel quadriculado ou milimetrado na construção do plano cartesiano.
		(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	
		(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	
	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Utilizar o GeoGebra (software) como recurso para visualização na construção de transformações no plano (simetrias). Buscar nos elementos da natureza, nos artesanatos regionais e em obras de arte, a presença de simetrias de translação, rotação e reflexão. Propor a construção de releituras dessas obras.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GEOMETRIA			<p>Associar com os professores de Ensino Religioso e Artes e evidenciar a importância que as transformações no plano possuem para a religião islâmica (os muçulmanos não utilizam representações de seres humanos, sua arte recorre a simetrias de translação, rotação, reflexão, e a combinação delas).</p> <p>Associar a Ciências, observando a importância da simetria em elementos químicos.</p>
	A circunferência como lugar geométrico.	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	Fazer composições artísticas aliando a Arte ao ensino da Matemática.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	<p>(EF07MA55MG) Utilizar termos ângulo, retas paralelas, transversais e perpendiculares para descrever situações do mundo físico ou objetos.</p> <p>(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.</p>	<p>Medir ângulos com um transferidor e perceber as singularidades existentes.</p> <p>Construir um triângulo com canudos, passar linha ou cordão fino no interior dos mesmos, amarrando em seguida. Verificar em situações cotidianas a utilidade do triângulo como elemento de sustentação e estruturação: telhados, portas, porteiros, mesas, dentre outros.</p> <p>Identificar ângulos congruentes, complementares e suplementares, em feixes de retas paralelas cortadas por retas transversais, reconhecendo propriedades e utilizando-as para resolver situações-problema</p>
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos	Colorir com diferentes cores os vértices de triângulos construídos em papel e recortá-los de modo a possibilitar a junção dos três ângulos em

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GEOMETRIA	ângulos internos.	<p>lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p>	<p>um ângulo de 180°.</p> <p>Construir triângulos diversos e verificar com um transferidor que as medidas de seus ângulos internos juntos resultam em 180°.</p> <p>Usar canudos e cordão de modo a construir triângulos e verificar a condição de rigidez do mesmo.</p>
	Ângulos internos e externos de um polígono Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	Propor ladrilhamentos com polígonos recortados em papel, observando e analisando os ângulos internos e externos quando o ladrilhamento é possível e quando não é possível.
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas envolvendo medições.	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	<p>Propor situações do cotidiano nas quais há a necessidade de medir e situações outras, como na medicina, na odontologia, na engenharia, dentre outras.</p> <p>Medir os alunos com barbantes e promover a comparação entre os tamanhos; medir em seguida com instrumentos convencionais analisando as medidas por meio da construção de retas numéricas.</p>
	Cálculo de volume de blocos retangulares,	(EF07MA59MG) Realizar conversões entre unidades de medidas de volume/capacidade.	Propor situações reais, como o armazenamento de containers em portos, de caixas com mercadorias

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GRANDEZAS E MEDIDAS	utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	em lojas, etc. Associar o decímetro cúbico ao litro, por meio de um cubo com aresta de 1dm e de medidas padronizadas do litro. Escolher adequadamente múltiplos ou submúltiplos do metro cúbico para efetuar medidas. Fazer estimativas de volumes e capacidades.
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Usar o geoplano e a malha quadriculada para identificar e calcular a área de polígonos. Utilizar recursos como o Tangram para a composição de áreas com diferentes formas.
	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Com um barbante contornar o comprimento de um CD (ou cesto de lixo, roda de uma bicicleta ou balde) e tomar sua medida. Medir o diâmetro do mesmo objeto. Efetuar a divisão entre a medida do comprimento e a medida do diâmetro. O resultado encontrado irá aproximar-se de 3,14... quanto mais exata for a medida.
	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativo de probabilidade por meio	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Construir uma tabela de frequência com recurso à calculadora ou ao software Excel, permitindo ao aluno liberar o pensamento do cálculo a fim de se

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	de frequência de ocorrências.		concentrar nas informações estatísticas.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Calcular médias em situações diversas, observando sua função como medida de tendência central. Apresentar situações nas quais a média destoe das demais medidas, “deformando” a análise. Como por exemplo, calcular a média de salários de uma empresa em que os vinte funcionários recebem um salário-mínimo e o presidente recebe dez salários mínimos.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Questionar junto aos alunos quanto à realidade social em que estão inseridos. - Utilizar planilha eletrônica na elaboração de tabelas e gráficos.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	Construir gráficos de setores é uma excelente oportunidade de trabalho interdisciplinar com Geografia, Ciências, Educação Física, dentre outras.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

**2º SEGMENTO
3º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Notação científica	(EF08MA01X) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica, identificando a sua aplicação no mundo físico, bem como em outros componentes curriculares.	<p>Ressaltar que o uso da notação científica é de fundamental importância para as ciências de um geral.</p> <p>Utilizar atividades investigativas como recurso para o estudo com potências e suas propriedades. Sugestões de aplicações para atividades investigativas poderão ser encontradas em: http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/artigos-por-temas.htm.</p>
	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	<p>Aperfeiçoar o senso numérico, de modo que o aluno compreenda a necessidade da inserção dos números racionais e irracionais, reconhecendo o seu significado em diversos contextos cotidianos.</p> <p>Utilizar jogos, desafios lúdicos e cálculos mentais, no sentido de aproximar os alunos das estruturas e dos conceitos a serem aprendidos.</p> <p>Associar as propriedades da radiciação às propriedades da potenciação, facilitando a compreensão das mesmas.</p> <p>Recorrer à calculadora no cálculo de valores aproximados de radicais.</p>
	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	<p>Valorizar os registros elaborados pelos alunos na resolução de situações-problema para o aprimoramento da linguagem matemática adequada.</p> <p>Explorar problemas de contagem em situações do cotidiano.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Promover atividades de investigação e estudo, com a finalidade de descobrir fatos relativos ao conhecimento matemático, analisando dados contidos em textos que circulem socialmente (panfletos, jornais, conteúdo midiático diverso, etc.) Promover entre os alunos argumentação sobre as diferentes metodologias utilizadas para a solução de situações-problema. Utilizar tecnologias digitais (Excel, calculadora, AVAs, entre outros) para auxiliar na construção dos conhecimentos matemáticos. Montar uma régua de frações: recortar um inteiro em 10 partes e permitir que os alunos distribuam valores de mercadorias (um micro-ondas, por exemplo) entre as 10 partes, de modo a obter 10% da quantidade.
	Dízimas periódicas: fração geratriz.	(EF08MA28MG) Identificar números racionais com as dízimas periódicas. (EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	Utilizar a calculadora como recurso para a construção de frações geratrizes, a partir de divisões sucessivas, como, por exemplo, por 9 e por 99. Analisar regularidades presentes nos números que os permitem ser categorizados em naturais, inteiros, racionais e irracionais.
	Valor numérico de expressões algébricas.	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	Propor situações cotidianas que envolvam conceitos matemáticos, ajudando o aluno a perceber a utilidade do conhecimento para sua vida. Em fórmulas para o cálculo na escolha do tipo de combustível com que se abastece um carro, no cálculo do número do sapato sabendo a medida do pé dentre outros.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ÁLGEBRA	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	Utilizar recursos computacionais como o GeoGebra e o Cabri na construção das inúmeras possibilidades de respostas para uma equação linear do 1º grau. Recorrer ao papel quadriculado ou milimetrado na construção de gráficos de equações.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	Propor situações do cotidiano dos alunos ou da própria Matemática, como a soma de dois números e a subtração (ou multiplicação ou divisão) dos mesmos, como objeto de investigação na construção de seus respectivos gráficos em um mesmo plano cartesiano. Utilizar tecnologias digitais (Geogebra, calculadora, AVAs, entre outros) para auxiliar na construção dos conhecimentos matemáticos.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA34MG) Reconhecer uma equação de segundo grau do tipo $ax^2 = b$. (EF08MA35MG) Identificar a(s) raiz(izes) de uma equação do segundo grau. (EF08MA09) Resolver e elaborar , com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	Associar ao conteúdo de Ciências, aplicando as equações de segundo grau a situações conhecidas dos alunos, como o que é energia e a equação na qual Albert Einstein sintetizou a relação existente entre energia, matéria e velocidade da luz: $E = m.c^2$.
ÁLGEBRA	Sequências recursivas e não recursivas.	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	A construção do algoritmo perpassa pelo uso da linguagem e pode ser facilitada ao ser proposta por etapas: primeiro falada, depois escrita na língua materna, depois transformada para a linguagem

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ÁLGEBRA		(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	matemática. Romper os limites entre as diferentes áreas do conhecimento, proporcionando aos alunos, por meio da interdisciplinaridade, uma compreensão mais abrangente da realidade propondo a resolução de situações-problema. A construção de números triangulares e quadrangulares pode ser realizada com material concreto como bolas, sementes, até mesmo os próprios alunos.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Utilizar recursos do cotidiano do aluno de modo a facilitar a aquisição do conceito de proporcionalidade. Como por exemplo: receitas culinárias; elementos componentes de um brinquedo ou de um carro; preço a pagar por determinado produto, dependendo de sua quantidade, etc. Utilizar livros paradidáticos enriquecendo o trabalho e favorecendo o processo ensino aprendizagem. Promover oficinas para elaboração de maquetes. Utilizar em sala de aula os temas transversais para contribuir na aproximação entre os conteúdos e o cotidiano do aluno, pois o ensino não deve ser restrito ao acadêmico.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GEOMETRIA	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	Comparar por meio de recortes, figuras planas, a fim de verificar a congruência entre as mesmas.
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	Utilizar dobraduras do círculo de modo a evidenciar ângulos de 180°, 90° e 45°, inclusive como originários da bissetriz dos ângulos de 360°, 180° e 90°, ampliando os conhecimentos com recursos como software e instrumentos de desenho geométrico. A partir da construção geométrica do ângulo de 60° utilizando régua e compasso, solicitar aos alunos que façam uma descrição escrita do processo de construção. Para em seguida, por meio de sínteses, elaborar o fluxograma.
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.	(EF08MA36MG) Identificar segmento, ponto médio de um segmento, triângulo e seus elementos, polígonos e seus elementos. (EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	Construir dobraduras envolvendo os conceitos de mediatriz e bissetriz. Construir, com compasso e régua, mediatrizes e bissetrizes.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	Montar simetrias por meio de colagens, como por exemplo, as figuras do artesanato brasileiro existentes em rendas, bordados, etc., bem como de outros artistas como o holandês Maurits Cornelius Escher. Para maiores informações consulte: https://www.mcescher.com/ .

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Recorrer a Softwares de geometria dinâmica como o GeoGebra pode ser excelente recurso.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.	(EF08MA38MG) Calcular área de figuras planas: triângulos, quadriláteros e círculos ou figuras compostas. (EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	Utilizar o Tangram para o cálculo de quantos triângulos pequenos cabem em toda a figura, dentre outros, de modo a que o aluno perceba que a área encontrada depende da unidade de medida adotada. Explorar as formas geométricas presentes nas quadras esportivas, calculando suas respectivas áreas.
	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	Construir com papel cartão um cubo de 10 cm de aresta, recobrir com plástico, encher com água. Medir em seguida a quantidade de água e efetuar a correspondência com o litro. Recorrer à calculadora como recurso auxiliar. Usar embalagens diversas no cálculo de volumes.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Princípio multiplicativo da contagem. Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	Usar a calculadora como recurso de computação a fim de averiguar a soma dos elementos do espaço amostral.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	Utilizar diferentes materiais gráficos e atividades no Excel; desenvolver projetos que promovam habilidades de contagem, operações matemáticas, representação de tabelas e gráficos.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Organização dos dados de uma variável contínua em classes.	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	Analisar por meio de construções variadas, a viabilidade ou não de determinadas frequências, a partir de dados pesquisados.
	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	Ressaltar que os resultados de medidas de tendência central indicam uma tendência e não um resultado preciso. Recorrer a exemplos do cotidiano, como o salário do presidente de uma empresa quando calculado em média junto ao dos demais trabalhadores. Estabelecer integração com o componente curricular de Língua Portuguesa.
	Pesquisas censitárias ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral.	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Utilizar pesquisas variadas possibilitando aos alunos analisar, comparar e pensar possíveis condições que possibilitaram/permitiram a referida modalidade de pesquisa.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

**2º SEGMENTO
4º PERÍODO DA EJA**

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	Fomentar a discussão entre os alunos sobre a formalização dos números reais, como conhecemos hoje, perpassando por um contexto de evolução ao longo da História da humanidade. Utilizar como recurso a História que evidencia a Matemática como construção humana e a incomensurabilidade como fator de constatação dessa construção. Aperfeiçoar o senso numérico, de modo que o aluno compreenda a importância dos números reais, reconhecendo o seu significado em diversos contextos cotidianos. Utilizar o GeoGebra na construção da reta real.
	Potências com expoentes negativos e fracionários.	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Utilizar jogos, desafios lúdicos e cálculos mentais, no sentido de aproximar os alunos das estruturas e dos conceitos a serem aprendidos.
	Números reais: notação científica e problemas.	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Utilizar conceitos das demais ciências na aplicação de notação científica.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Utilizar tecnologias digitais (GeoGebra, Excel, calculadora, AVAs, entre outros) para auxiliar na construção dos conhecimentos matemáticos.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO		4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ÁLGEBRA	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	(EF09MA06A) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.		Valorizar os registros elaborados pelos alunos na resolução de situações-problema para o aprimoramento à linguagem matemática adequada.
		(EF09MA06B) Utilizar o conceito de função para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.		<p>Promover a argumentação entre os alunos sobre as metodologias utilizadas para a solução de situações-problema.</p> <p>Propor atividades com “caixas de entrada” e de “saída” de informações (transformadas por meio de uma lei, como "o dobro de x", por exemplo), conduzindo à percepção de que a cada número que "entra" na caixa, corresponde um número que "sai" da caixa, associando a domínio e imagem da função.</p> <p>Utilizar recursos de softwares para identificar o zero de uma função como sendo o ponto no qual o y da função corresponde a zero e, por conseguinte, onde o gráfico da função corta o eixo x (abscissa).</p> <p>Ressaltar a correspondência entre os termos "zero da função" e "raízes da equação".</p> <p>Promover torneios ou campeonatos envolvendo cálculos escritos ou mentais, resolução de situações-problema, fatos fundamentais das operações matemáticas, problemas envolvendo equação do 2º grau, fatoração de polinômios, produtos notáveis, geometria e probabilidade e estatística.</p> <p>Desenvolver atividades com a finalidade de descobrir fatos relativos ao estudo de função, analisando dados contidos em textos que circulam</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO		4º PERÍODO	
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
ÁLGEBRA				socialmente. Explorar relações entre as grandezas presentes em contas de água, luz, telefone, etc.	
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.		- Propor situações cotidianas que envolvam conceitos matemáticos, ajudando o aluno a perceber a utilidade do conhecimento para sua vida.	
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08A) Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.		- Apresentar situações-problema do cotidiano, elaborar tabelas e observar as constâncias e reconhecer se a grandeza é diretamente ou inversamente proporcional.	
		(EF09MA08B) Elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.			
Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.		- Estimular os alunos a desenvolverem diversificadas estratégias de resolução de determinadas proposições ou situações-problema, bem como conhecerem e aplicarem as estratégias convencionais. Utilizar material concreto como instrumento de aprendizagem, em conceitos matemáticos que os mesmos sejam aplicáveis, possibilitando o desenvolvimento do adolescente em diversas habilidades.		
	(EF09MA09URA01) Compreender e resolver situações-problema, envolvendo operações com monômios e polinômios, assim como conhecimentos sobre perímetro, área e volume.				

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
ÁLGEBRA		(EF09MA09URA02) Determinar a forma reduzida de equações do 2º grau.	Romper os limites entre as diferentes áreas do conhecimento, proporcionando aos alunos, por meio da interdisciplinaridade, uma compreensão mais abrangente da realidade propondo a resolução de situações-problema. Utilizar em sala de aula os temas transversais para contribuir a aproximação entre os conteúdos e o cotidiano do aluno, pois o ensino não deve ser restrito ao acadêmico. Utilizar a modelagem matemática para desenvolver o conteúdo programático a partir de um tema ou modelo matemático orientando o aluno a pesquisar e criar o seu próprio modelo.
		(EF09MA09URA03) Resolver equação do 2º grau completa, utilizando ou não a fórmula resolutive.	
	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Medir os ângulos e estabelecer paralelo entre essas medidas e as posições que os mesmos ocupam entre as paralelas e a transversal.
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas e os objetos circulares estão presentes no nosso dia a dia. Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
	Semelhança de triângulos e Teorema de Tales.	(EF09MA29MG) Reconhecer triângulos congruentes a partir dos critérios de congruência.	Recortar triângulos cujas condições indiquem congruência e sobrepô-los de modo a verificar essa

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF09MA30MG) Resolver problemas que envolvam o teorema de Tales.	condição.
		(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	
	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração. Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.	(EF09MA31MG) Utilizar semelhança de triângulos para descrever as relações métricas no triângulo retângulo.	Utilizar papel quadriculado na demonstração do Teorema de Pitágoras.
		(EF09MA32MG) Utilizar semelhança de triângulos para obter o teorema de Pitágoras.	
		(EF09MA33MG) Resolver problemas que envolvam as relações métricas no triângulo retângulo.	
		(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	
	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	Fazer pequenos relatos, apresentações orais e escritas.
	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	Recorrer a softwares como o GeoGebra.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	Utilizar obras de pintores renascentistas para observar em suas pinturas aplicações de objetos

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO	4º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			em perspectiva.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática.	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	Utilizar potência de base 10, notação científica. apresentar nanômetro ou como podemos olhar num mapa a distância entre uma cidade e outra. <i>Que medida deverá ser usada?</i>
	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Reconhecer as características do prisma e cilindro, manipulação de embalagens. Assistir a videoaula https://m3.ime.unicamp.br/recursos/1042 .
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Apresentar a ideia do espaço amostral, evento e ainda formalizar o conceito de eventos dependentes ou independentes, por meio de situação problema envolvendo uma situação real.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	Utilizar revistas e/ou jornais e/ou outros recursos midiáticos como instrumento para a análise de gráficos e tabelas. Propor uma roda de conversa acerca das informações que circulam na mídia.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas e de setores e gráficos pictóricos simples e agrupadas,	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Ressaltar que os resultados de medidas de tendência central indicam uma tendência e não um resultado preciso. Recorrer a exemplos do cotidiano, como o salário do presidente de uma empresa quando calculado em média junto ao dos demais trabalhadores.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA- 2º SEGMENTO		4º PERÍODO	
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	gráficos de barras.				
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.		<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar softwares como o Excel na construção dos gráficos. - Estabelecer uma parceria com o componente curricular de Língua Portuguesa. - Utilizar pesquisas variadas possibilitando aos alunos analisar, comparar e pensar possíveis condições que possibilitaram/permitiram a referida modalidade de pesquisa. 	